ANNO LXV — NUMERO 96

TERÇA-FEIRA 30 DE ABRIL DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Abril, ás 7 horas e 45 minutos da noite.

Foram removidos os presidentes de provincia:

Do Pará para Pernambuco, o Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

Do Espirito-Santo para o Pará, o Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

Foram nomeados:

Presidente da provincia da Bahia o desembargador Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

Bispo coadjutor da diocese do Pará, o Revm. Salviano Pinto Brandão.

Consta que serão nomeados presidentes de provincia nas vagas existentes, os Drs. Andrade Baena, deputado provincial pelo Rio de Janeiro e Manoel Mattoso.

Foi elevado a Visconde com grandeza, o Barão de Cabo Frio, director da Secretaria de Estrangeiros.

Foram agraciados:

Com o titulo de Barão de Nioac, o Dr. Alfredo Nioac da Rocha Faria, addido de 1.ª classe; com a Grã-Cruz (honorario) da Ordem da Rosa o Conde de Villeneuve e com a Grã-Cruz da Ordem de Christo João Moraes. (?)

Foram nomeados:

Ministro do Supremo Tribunal de Justiça o desembargaor da Relação do Maranhão, José Ascenso da Costa Ferreira.

Desembargador da Relação da Bahia, o juiz de direito da comarca da Victoria, em Pernambuco, Dr. João Bernardo de Magalhães.

Desembargador da Relação do Rio Grande do Sul, o juiz de direito de Aracajú, em Sergipe, Dr. Francisco Gonçalves Martins.

Desembargador da Relação do Maranhão, o juiz de direito da 2.ª vara civel da capital do Ceará, Dr. Esmerino Gomes Parente.

Desembargador da Relação de Cuyabá, o juiz de direito de Icó, Dr. João Clemente Pessôa de Mello.

Chefe de policia da provincia da Bahia, o juiz de direito da comarca de Lençóes, na mesma provincia, Dr. Felippe Daltro e Castro.

Foram removidos os juizes de direito:

Da comarca de Limoeiro para a 2.ª vara civel da capital do Ceará o Dr. Antonio Ferreira de Souza Pitanga.

Da comarca de Garanhuns para a da Victoria, em Pernambuco, o Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

Da de Bom-Jardim para a de Limoeiro, o Dr. Francisco da Cunha Castello Branco.

De de Cabrobó, em Pernambuco, para a de Icó, no Ceará, o Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira.

Da de Ingazeira, em Pernambuco, para a de S. Bernardo das Russas, no Ceará, o Dr. Levino Vieira de Macêdo Lima.

Da de S. Bernardo das Russas, para a capital de Sergipe o Dr. Manoel Coelho Cintra.

Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de Bom Jardim o Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.

Da comarca de Garanhuns o Dr. Nilo Rodrigues de Miranda.

Da comarca de Ingazeira o respectivo juiz municipal, Dr. Pedro Jorge de Souza.

Da comarca de Cabrobó o respectivo juiz municipal, Dr. Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.

Foram nomeados:

Director de secção da Secretaris de Estrangeiros, o 1.º official Luiz Pedro da Silva Rosa.

1.º official, o 2.º José Antonio de Espinheiro.

2.º official, o amanuense Antonio José de Paula Fonseca.

Praticante do Thesouro Nacional, João Paulo da Costa.

Coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Bom Jardim o commendador Rogoberto Barbosa da Silva.

Tenente-coronel do 18.º batalhão da guarda nacional, Antonio José de Andrade.

Consul geral em Montevidéo, Domingos Azevedo, e na Suecia Eduardo Octaviano.

Administrador do Correio da provincia do Ceará, Antonio Moreira de Souza, e da provincia da Parahyba, Dulcidio Cesar.

Inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes.

Effectuou-se hoje a 1.ª sessão preparatoria da Assembléa Geral Legislativa com a presença de 23 deputados.

Ha actualmente na Côrte 42 deputados.

Falleceram o Barão de Piraquara e o conhecido medico Silva Pinto.

BELEM (Pará), 29 de Abril, ás 9 horas da manhã.

Hontem foi S. Exc. o Dr. Miguel Pernambuco saudado em nome do partido conservador em reconhecimento pela sua esclarecida administração e em louvor pelo recusa de sancção á lei de orçamento provincial, que continha disposições inconstitucionaes e prejudiciaes aos interesses da provincia.

Este ultimo acto mereceu applausos do commercio nacional e estrangeiro.

Numerosa multidão, em que se viam representadas todas as classes, dirigio-se hontem precedida de bandas de musica ao palacio da presidencia, onde o Dr. Fiock em nome do partido offereceu ao Dr. Miguel Pernambuco um rico presente, com a seguinte inscripção: Homenagem dos conservadores do Pará.

S. Exc. agradeceu tão espontanea e honrosa manifestação e ergueo vivas a S. M. o Imperador, ao gabinete 10 de Março e ao povo paraense.

Da multidão partiram diversas saudações ao presidente da provincia, ao conselheiro João Alfredo, ao senador Siqueira Mendes e ao partido conservador.

RIO DE JANEIRO, 29 de Abril ás 4 horas e 10 minutos da tarde.

Tendo a imprensa fluminense deliberado soccorrer as victimas da epidemia em Campinas, provincia de S. Paulo, hontem um imponente bando precatorio, organisado pela commissão da mesma imprensa percorreu diversas ruas da Côrte recolhendo soccorros em favor da população de Campinas.

O commendador Joaquim Ignacio Pereira, negociante em Natal, obteve concessão para fundar um engenho central no Ceará-mirim do valor de 1,150 contos com a garantia de juros de 6 % ao anno.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

HAYA, 28 de Abril.

O estado de S. M. El-Rei Guilherme melhora rapidamente.

Pensa-se que S. M. proximamente effectuará uma viagem no estrangeiro afim de terminar a cura.

BONE, 28 de Abril, á tarde.

O filho primogenito do Sr. Hanri Rochefort suicidou-se.

Attribue-se este suicidio a desarranjos cerebraes.

PORTO, 28 de Abril.

Acha-se reunido aqui um congresso catholico promovido em favor do estabelecimento do poder temporal de Sua Santidade o Papa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de Abril, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

O vapor

(Continuação)

Quando a agua estiver fervendo, se se enviar o seu vapor para um cylindro, alli produzirá uma poderosa acção mechanica. Mas esta acção será muitissimo maior, se, antes de sahir o vapor, se aquecer este muito, deixando-o algum tempo na caldeira, sem abrir a torneira de sahida para o cylindro. O vapor, aquecido assim, adquire uma força muito grande: e esta tensão do vapor (pois assim se usa chamal-a) é tanto maior quanto mais se aquecer o vapor antes de se enviar para o cylindro.

Foi um machista allemão, Leupold, que primeiro concebeu (em 1725) a idéa de fazer uso do vapor em alta tensão nas machinas a vapor. Deixou a descripção de uma machina a vapor de alta pressão em uma obra justamente celebre, o *Theatrum machinarum*. Mas este modo de emprego de vapor não foi adoptado por Jayme Watt. A construcção das primeiras machinas de alta pressão pertence ao americano Oliveiro Evans, que foi primeiro simples operario em Philadelphia, e mais tarde constructor de machinas na mesma cidade.

Em 1825 os machistas Trevithick e Vivian começaram a espalhar em Inglaterra o uso das machinas a vapor de alta pressão de Oliveiros Evans, as quaes foram bem recebidas.

Em nossos dias teem se feito um grande numero de outros aperfeiçoamentos á machina de Watt, mencionaremos:

1.º As machinas de dous cylindros, ou machinas de Wolf, muito usadas nas fabricas francezas.

2º As machinas de cylindro fixo horisontal, hoje muito usadas nas officinas mechanicas.

3º As machinas de cylindro oscillante, pouco vantajosas e já abandonadas.

4º As machinas rotatorias, systema muito esperançoso.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE ABRIL DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Alves da Fonseca, capitão da 8ª companhia do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife resolve, de accordo com a informação do respectivo commandante superior, datada de 11 do corrente sob n. 360, conceder ao referido official um anno de licença para tratar de sua saude fóra do Imperio.— Communicou se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leonidas Francisco Paes Barreto, tenente da 4ª companhia do 4º corpo de cavallaria da comarca do Cabo, resolve designar o 1º corpo da mesma arma da comarca do Recife para o supplicante ser a elle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para o 11º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca da Escada os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente ajudante—José Marques da Silva.
Tenente quartel mestre—Gonçalo da Rocha e Silva.

1.ª companhia

Capitão—Antonio Francisco de Araujo Costa.
Tenente—José Joaquim Jorge.
Alferes—João Luiz de Medeiros.

2.ª companhia

Capitão—Braz Cavalcante de Albuquerque Lins.
Tenente—O alferes Claudino Alves de Almeida.
Alferes—Joaquim Albino das Chagas e Silva.

3ª companhia

Capitão—Liberato José Marques.
Tenente—O alferes Januario José Bezerra.
Alferes—Antonio de Britto Bezerra Lins.

4.ª companhia

Capitão—Pedro Alexandrino Coelho da Costa.
Tenente—João Luiz de Aguiar.
Alferes—Felix Tolentino da Camara.

5.ª companhia

Capitão—Antonio Jacintho Pereira da Costa.
Tenente—José Luiz de França Caldas.
Alferes—Juvencio Silvino de Barros.

6.ª companhia

Capitão—O alferes Francisco de Assis Ferreira Magalhães.
Tenente—Ignacio Coelho da Silva Vieira.
Alferes—Manoel José Rufino de Jesus.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 14º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Escada os seguintes officiaes:

1.ª companhia

Capitão—Dionisio José de Sant'Anna.

2.ª companhia

Tenente—Joaquim Barbosa da Silva.

4.ª companhia

Alferes—Manoel da Rocha Lins.

5.ª companhia

Capitão—José Venceslão da Costa Prazeres.
Alferes—Gaudencio José Marques.

7.ª companhia

Tenente—Miguel Machado de Aguiar.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear Antonio Tavares Rodrigues Lima para o posto de tenente ajudante do 15º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Escada, em substituição de Manoel Lourenço da Silva, que falleceu.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 370, exonerar o alferes Christovão Bezerra de Menezes do cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Caruarú; e nomear para substituil-o José Rodrigues de Vasconcellos Azevedo.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 373, exonerar a pedido, Firmino Venancio de Araujo do cargo de 3º supplente do delegado do termo de Pão d'Alho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Claudina Maria da Conceição, professora de ensino primario na Escada, tendo em visto a informação n. 93 de 26 de Março findo do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua suade onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Elisa Candida de Figueiredo Mello, professora da cadeira de ensino primario de Pedra Tapada, e tendo em vista a informação n. 104 do inspector geral da Instrucção Publica de 6 do corrente mez, resolve prorogar por 3 mezes, com ordenado a que tiver direito, a licença ultimamente concedida a peticionaria para tratar de sua suade onde lhe convier.

— O presidente da provincia a quem foi presente a resolução de 5 do corrente mez, adoptada pela Assembléa Provincial por dous terços, nos termos do artigo 15 acto addicional, mando reintegrar em suas cadeiras os professores primarios demittidos por acto da presidencia de 27 de Maio de 1887.

Consederando que sendo a reintegração uma verdadeira nomeação, compete unicamente ao poder executivo provincial, consulta de 8 de Maio de 183, confirmada pelo conselho de estado pleno no 1º de Junho do mesmo anno;

Considerando que a usurpação votada pela Assembléa importa violação da Constituição do Estado e portanto inquina de inconstitucionalidade a citada resolução, como já foi declarado nas razões de não sancção firmadas por meu antecessor;

Resolve nos temos do art. 16 do acto addicional e aviso n. 105 de 12 de Maio de 1840, suspender a publicação da referida resolução, a qual será submettida com o presente acto ao conhecimento do Governo Imperal.

— O presidente da provincia a quem foi presente a resolução de 5 do corrente mez, que a Asssembléa Legislativa Provincial adoptou por dous terços, nos termos do art. 15 do acto addinal, mandando restaurar a cadeira de Tabocas e nella reintegrar o professor que a exercia;

Considerando que a reintegração de um funccionario publico equivale a uma verdadeira nomeação, só podendo esta attribuição ser exercida pelo executivo provincial, consulta de 8 de Maio de 1843, confirmada pelo conselho de Estado pleno no 1º de Junho do mesmo anno;

Considerando que a usurpação assim decretada pela Assembléa Provincial importa violação da Constituição e por tanto inquina de inconstitucionalidade a citada resolução, como já foi declarado nas razões de não sacção firmadas por meu antecessor;

Resolve, nos termos do art. 16 do acto addicional e aviso n. 105 de 12 de Maio de 1840, suspender a publicação da referida resolução, a qual será submettida com o presente acto ao conhecimento do Governo Imperial.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Para os fins convenientes communico a V. S. que a 24 de Março ultimo tomou posse da freguezia das Dores de Triumpho o Rvdm. Laurino Justiniano Ferreira Donettes, o qual, por provisão de 23 de Fevereiro deste anno, foi nomeado vigario encommendado daquella freguezia, segundo participou-me o Rvd. governador do bispado em officio de 10 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Domingos de Abreu Vasconcellos em 6 do corrente deixou o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Timbauba.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa copia do aviso do ministerio da marinha de 30 de Março findo, n. 558, a respeito de augmentos de creditos solicitados por essa Thesouraria ás verbas «Arsenaes, Corpo de Imperiaes Marinheiros e Hospitaes» do exercicio de 1888.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa cópia do Aviso do ministerio da marinha, de 4 do corrente, n. 596, relativo a approvação do credito de 109$750, aberto por esta presidencia á verba—Arsenaes— do exercicio de 1888, para pagamento da gratificação extraordinaria do mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha, João Bento Monteiro da Franca; e a concessão do da 797$506 para occorrer á mesma gratificação no actual exercicio.

— Ao mesmo. Declaro, a V. S., para os fins convenientes que, por Aviso n. 563 de 30 de Março findo, foi approvado pelo ministerio da marinha o credito na importancia de 179$200, aberto por esta presidencia á verba—Munições de bocca— do exercicio de 1888, devendo a mesma importancia sahir da de 6:619$801, concedida pelo Aviso do dito ministerio, n. 441 de 14 do mesmo mez.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada. — Autoriso V. S., a mandar dar guia de passagem ao capitão do 14º de infantaria da guarda nacional sob seu commando, João do Rego Lima, visto ter mudado de residencia para a comarca do Recife.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca da Victoria. - Informe Vmc. sobre a petição, junta por cópia, em que diversos moradores do engenho Ronda e lugares visinhos solicitam a demissão do subdelegado do 3º distrito policial do termo de Santo Antão, tenente Bernardino de Senna Teixeira.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. - De posse do officio de 9 do corrente, sob n. 120, com o qual Vmc. enviou a conta do debito da empreza Locomotora Pernambucana, na importancia de 3:860$000 até Dezembro de 1888, proveniente das contribuições a que é obrigada em virtude de um contracto, recommendo-lhe que faça proceder a cobrança desse debito, pelo qual é responsavel o Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro.

— Ao mesmo. Deferindo o requerimento de Gaspar de Menezes Drummond, contractante de um engenho central do typo maior no municipio de Serinhãem, recommendo a Vmc. que de accôrdo com o art. unico da lei provincial n. 1882 de 22 de Março ultimo, mande entregar-lhe a quantia de 100:000$000 em apolices de 7 %, a que tem direito nos termos das portarias de 12 de Novembro de 1887 e 1 de Outubro de 1888, visto haver elle exhibido traslado, junto por cópia, da escriptura de compra e venda dos materiaes necessarios ao mesmo engenho, cumprindo que preste em garantia dos juros dessas apolices a respectiva fiança, conforme o n. 8 do art. 6 da lei n. 1860, tudo nos termos de sua informação de 4 do corrente, sob n. 119.

— Ao director do Arsenal de Guerra, interino. —Constando de officio da intendencia da guerra de 1º do corrente terem sido embarcados a 31 de Março findo no vapor *Alagoas* nove volumes contendo medicamentos e mais artigos destinados a pharmacia militar d'esta provincia; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel. —N'esta data concedi esse theatro ao Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho para ensaiar e realisar dous espectaculos dramaticos em commemoração do 1º anniversario da abolição da escravidão no Brazil ficando os mesmos espectaculos livres da contribuição de 40$, sujeitos, porém, as demais despezas.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director da Colonia Isabel. - Deferindo o requerimento de José Victoriano de Vasconcellos Pereira mande V. Revma. entregar-lhe seu filho do mesmo nome, que se acha n'essa colonia, tendo completado a idade de 18 annos; porquanto não se lhe póde tolher o direito de reclamal-o fundado no patrio poder, que não perdeu pelo facto de haver sido o filho admittido na colonia.

A admissão é que não foi regular em face do art. 5 do regulamento e por isso tenho por muito recommendado que não sejam acceito por V. Revma., ainda havendo despacho d'esta presidencia, senão os orphãos desvalidos (§ 1º) os filhos livres de mulher escrava, (§ 2º) os expostos mediante requisição da Santa Casa (§3º), afim de evitar reclamações, as quaes devem ser forçosamente attendidas, visto como o regulamento da colonia não póde revogar a legislação civil, que confere aos pais o direito de administrar a pessoa e os bens de seus filhos menores.

Faça V. Revma. entregar a seus pais os menores que ahi estiverem e se acharem nas mesmas condições do filho do supplicante José Victoriano usurpando os lugares que competem aos desvalidos.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Guerra as praças e pessoas de suas familias constantes da inclusa relação infra por copia conforme solicitou o commandante das armas, interino, em officio de hoje sob n. 790. —Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação façam transportar á provincia das Alagoas, por conta do ministerio da guerra o 2º cadete 1º sargento Antonio Deocleciano Calheiros, transferido do 2º batalhão de infantaria para o 22º da mesma arma alli existente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar por conta do ministerio da guerra, ao presidio de Fernando de Noronha, para onde destacam, o capellão tenente conego Telesphoro de Paula Augusto, 2 sargento Antonio Galdino Leão, 2º cadete 2º sargento Idalino Augusto Lins e soldado João Hosana Odorico Pestana.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido capellão, e communicou-se ao commandande das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de proa até a Bahia no vapor que segue hoje para os portos do sul, a Manoel Joaquim de Sant'Anna, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem até Penedo por conta da provincia, a bordo do vapor *S. Francisco*, as praças do corpo de policia Pedro Calixto de Souza, Manoel Dias do Nascimento, Benedicto Nunes da Silva, Sebastião do Rego Barreto e Sebastião Telles de Menezes.—Officiou-se á presidencia da provincia de Alagoas para mandar transportar os referidos soldados de Penedo até Piranhas por conta desta provincia, e ao director da estrada de ferro de Paulo Affonso, de Piranhas até Jatobá.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha por conta de Albino Fernandes e com destino a D. Albertina Porto os generos alimenticios e diversos artigos de que trata a relação aqui junta assignada pelo secretario interino do governo desta provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem a proa até o presidio de Fernando de Noronha, á Francisca Maria da Conceição mulher do sentenciado João Pereira Damasceno, e aos menores seus filhos, Feliciano, de 6 annos e Salvina de um anno, todas por conta das gratuitas a que o governo tem dirito.—Communicou-se ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional de ns. 57 a 60.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes 40 exemplares impressos do laudo do engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo proferido acerca da avaliação do material da empreza de illuminação a gaz desta cidade.—Remetteram-se exemplares a diversas repartições publicas e funccionarios.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e orçamento para o de 1889 a 1890 da Camara Municipal do Espirito-Santo de Pão d'Alho.

— Ao coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento que por portaria do ministerio da justiça de 16 de Março findo foi V. S. transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado ao commando superior da guarda nacional da comarca de Caruarú.

— Ao tenente coronel Felippe Benicio Alves Ferreira.—De ordem do Exm. Sr. presidente do provincia communico a V. S. para seu conhecimento que por portaria do ministerio da justiça de 16 de Março findo foi V. S. transferido para o serviço da reserva ficando aggregado ao 34º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Palmares.

Edital:

— Faço publico, para os devidos fins, que acham-se nesta secretaria as patentes imperiaes dos coroneis commandantes superiores das comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruará e Cimbres, Geminiano do Rego Maciel, Antonio da Silva Florencio e Thomaz de Araujo e Albuquerque; dos tenentes-coroneis commandantes do 34º e 53º batalhões das comarcas de Palmares e Cimbres, Manoel da Rocha Lins e Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né; e dos majores commandantes da 9ª secção de reserva e 4º esquadrão de cavallaria das de Goyanna e Cimbres, Manoel de Brito Camello da Veiga e Joaquim Fracisco Gallindo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

DESPACHOS DO DIA 27 DE ABRIL DE 1889

Antonio Francisco Corga.—Requeira o que entender a bem de seu direito á autoridade competente.

Empreza de illuminação a gaz desta cidade.—Indeferido.

Faustino dos Santos Costa.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Innocencio de Almeida.—Passe carta de naturalisação.

Joaquim Mendes Correia Leão.—Indeferido.

João Mendes dos Santos.—Dê-se.

Bacharel Lupicinio Domingues Lins.—Sim, pagando o porte na repartição dos correios.

Luiz Evangelista dos Reis.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Bom Conselho.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de Abril de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 422—Secretaria de Policia de Pernambuco, 29 de Abril de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 27:

A' minha ordem, Manoel Joaquim de Moura, Cosme José dos Santos, Antonio Luiz Valentim, Marcolino Bento Gomes de Salles, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Antonio Credo Cardeal Bispo, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Francisco de Paula Evangelista, por embriaguez e disturbios.

No dia 28:

A' minha ordem, Manoel Romualdo dos Santos, Eugenio Francisco dos Santos e José Bernardo do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Landelino João Cardozo de Almeida, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Augusto Soares do Brazil, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Izidro da Conceição, Vicente Ferreira de Paula, Francisco Germano e João da Motta, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Maria Philomena da Conceição, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE ABRIL DE 1889

Baltar Oliveira & C.—Pague o Sr. thesoureiro a Baltar, Oliveira & C. a quantia de 62$584, conforme as informações e documentos juntos.

João Soares Raposo. Informe o Sr. Dr. contador.

D. Elisa Candida de Figueiredo Mello.—Ao Sr. Dr contador para sua sciencia.

Marcellino Cunha—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio do administrador da Casa de Detenção. —Ao Sr. Dr. contador para os fins devidos.

Avelino Victoriano da Silva.—Informe o Sr. collector de Nazareth.

Christovão de Moura Cavalcante.—Indeferido em vista das informações.

— 29 —

Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres. —Informe o Sr. Dr. contador.

Officio n. 55 do director geral das Obras Publicas. Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

D. Claudina Maria da Conceição.—Ao Sr. Dr. contador para fazer as devidas notas da portaria de licença.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e officio do commandante do Corpo de Policia relativo ao capitão João Francisco Hemeterio Portella.—Informe o Sr. Dr. contador.

D. Elvira Ferreira Campos.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Johnston Pater & C.—Pague o Sr. thesoureiro aos mesmos a quantia de 78$012 conforme as informações.

Dr. João Clodoaldo Lopes.—Pague o Sr. thesoureiro ao Dr. João Clodoaldo Lopes, como representante de seus filhos Jeronymo Lucio de Almeida Lopes e Alexandre Lucio de Almeida Lopes, a quantia de 19$700 conforme ás informações.

D. Amalia Durvalina de Barros Marinho.—Registrem-se e façam-se as devidas notas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE ABRIL DE 1889

Noticias do Sul

O vapor inglez *Tamar* chegado hontem, foi portador das seguintes noticias:

Pacifico e Rio da Prata

Foram publicados na côrte os seguintes telegrammas:

Valparaiso, 22 de Abril.

E' provavel uma modificação ministerial por causa do accordo entre o presidente da republica e os partidos nacional e radical.

Até agora ainda não chegou a este porto o paquete inglez *Cotopaxi*, receiando-se que tenha occorrido algum sinistro.

Noticias recebidas do Perú dizem que foram convocados os eleitores afim de elegerem os deputados supplentes.

O Sr. Piérola partio para a Europa.

Buenos-Ayres, 22 de Abril.

Houve grande inundação na cidade de Concepcion de Galeguaychú, causando muitos estragos.

O Club de Esgrima contractou, em Pariz, o celebre professor Luiz de Merignac.

O fiscal militar tenente Montes pedio para ir a cidade de Palmas assistir ao processo instaurado contra o soldado argentino Neves Rodrigues, por ter morto a tiro de revolver um brasileiro, quando escoltava a commissão de limites argentina.

Foi collocada a primeira pedra para a construcção do novo matadouro.

Montevidéo, 22 de Abril.

Foram reformados os estatutos da companhia de Credito Nacional, sendo nomeados directores os Srs. Easly, Martinelli, Storace, Dureste e Areco.

As chuvas abundantes que tem cahido aqui fazem receiar uma inundação.

Em Artigas houve grande confusão entre as pessoas que se achavam na cathedral por ter sido dado alarma de fogo. Ficaram muitas pessoas contundidas.

Rio Grande do Sul

Foram tambem publicados os seguintes telegrammas:

Porto-Alegre, 20 de Abril.

O Dr. Silva Tavares publicou uma circular recommendando abstenção na eleição provincial que se deve proceder em 1 de Maio, convidando os seus amigos para se manterem firmes em seus postos para a eleição de Dezembro.

Esta circular tem sido apoiada por todo o partido conservador.

— 22 de Abril.

Falleceu o desembargador Augusto Cesar de Medeiros.

A maioria liberal da assembléa provincial suspendeu suas sessões por proposta do conselheiro Silveira Martins, até o governo resolver sobre a demissão do presidente da provincia, pedida por ella.

Motivou este procedimento a suspensão da publicação do decreto de pronuncia dos juizes do Passo Fundo.

A população applaude o acto do presidente e o partido conservador o apoia e sustenta.

A assembléa por 22 contra 7 votou a moção suspendendo os trabalhos, até que o governo nomeie um presidente que execute suas leis, visto que o Dr. Galdino Pimentel devolveu, por inconstitucional, a sentença de pronuncia decretada pela mesma assembléa contra os juizes de Passo Fundo.

Os deputados provinciaes reunidos, á excepção do Dr. Bittencourt, reconheceram como unico chefe do partido conservador o Dr. Silva Tavares.

Rio de Janeiro

— Falleceu no dia 21, na ilha de Paquetá, na idade de 73 annos, o conselheiro Dr. Thomaz Antunes de Abreu, cirurgião-mór graduado da armada, para cujo serviço entrou em 1851, contando porem tempo de 1838, por ter antes servido no exercito.

Durante 52 annos prestou bons serviços ao

MUTILADO

paiz e desempenhou importantes commissões, sabendo fazer-se estimar e respeitar por seus camaradas.

Era official da ordem da Rosa, cavalleiro de Aviz e Christo e tinha as medalhas da passagem do Tonelero, das operações da esquadra no Rio da Prata e da campanha Oriental.

O seu cadaver veio de Paquetá para a ponte Ferry, de onde sahio o enterro ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista.

— Victima de uma hemorragia cerebral falleceu hontem nesta cidade o antigo e conceituado leiloeiro Roberto Gravy.

Nasceu em Maceió a 23 de Julho de 1834, foi empregado da extincta casa Mauá e era leiloeiro desde Abril de 1860, tendo sido encarregado dos leilões da alfandega e do consulado portuguez.

Por serviços que prestou por occasião da guerra com o Paraguay foi condecorado com o grão de cavalleiro da ordem da Rosa.

Bahia

Datas até 26 de Abril.

Reassumira a 22 o cargo de chefe de policia interino o Dr. Domingos Guimarães.

— O *Diario da Bahia* de hoje accusa um telegramma expedido de Ilheus pelo Sr. coronel Gentil.

Refere o telegramma a que alludimos que foi aggredido por individuos que estavam de emboscada na estrada do coronel Gentil, quando depois da eleição regressava do districto de Itahype para a cidade.

Travando-se lucta entre os assaltantes e o assaltado, sahiu este ferido, morrendo um dos do grupo aggressor.

O mesmo telegramma diz que o tenente José Theodoro Pereira de Mello, que seguiu daqui na terça feira á tarde no vapor *S. Felix*, está colligado aos mandantes.

« A respeito do facto acima vimos um telegramma firmado pelo Sr. coronel Gentil José de Castro e expedido hontem ás 8 horas da noite para o Sr. Dr. Izaias Guedes de Mello.

« Eis o telegramma :

« Eu pharmaceutico Veridiano feridos tiros, embostada. Camarada Vicente moribundo, assassino tambem. Ainda nenhuma providencia. Novo delegado indifferente, prohibe subdelegado fazer corpo de delicto. Providencias. »

« A respeito destas concurrencias o Sr. desembargador vice-presidente da provincia recebeu os seguintes telegrammas :

Ilheus 24 de Abril, 5 hs 5 m. da tarde.

Tudo correu bem. Tenente delegado Mello seguio logo para Itahype, assistir eleição, retirando-se depois de concluidos os trabalhos. Juiz de direito, *Pacheco de Mello*.

— 24, 6 hs. e 30 m. da tarde.

Gentil, ferido na estrada de Itahype para aqui, acaba de chegar e entrando tumultuosamente parou em minha porta com muitos cavalleiros e capangas, gritando que eu e as autoridades o tinham mandado assassinar. Estou indignado com tanta infamia : até ameaçou-me com uma pistola. Juiz de direito, *Pacheco de Mello*.

— 25, 6 hs. e 30 m. da manhã.

Conforme communiquei hontem ás 6 1/2 horas da tarde, quando dava urgentes providencias para esclarecer se o boato que então circulava, trazido por um individuo do sequito de Gentil, que dizia ter sido elle victima de um tiro quando vinha, seu de sorpresa aggredido em minha casa pelo proprio Gentil, que, entrando pela cidade como doido parou com seus capangas armados em minha porta, de pistola em punho, vociferando ter sido eu um dos que o mandaram matar, e tentou assassinar-me, no que foi obstado por seus proprios amigos que então já se achavam em minha porta, e ao mesmo tempo que outros me fizeram recolher ao interior da casa.

Tendo ido logo o subdelegado á casa de Gentil para proceder a corpo de delicto no ferimento, ouvio delle publica declaração de que seu assassino Felix Pacheco, morto pelos seus capangas á sua vista, confessou ter sido o executor de minha ordem para o matar, e que já tinha elle Gentil dado ordens para virem para aqui mais 40 capangas, ao passo que pouco depois chegava em uma canoa, mortalmente ferido a facão e tiro Noberto Zeferino do Nascimento, que interrogado declarou que Gentil o mandara matar por seus capangas sem motivo.

Comprehende V. Exc. a situação gravissima e arriscada em que me acho. Cidade em sitio, população aterrada, assassinos nas estradas, tenente delegado com pequena força de promptidão no quartel toda noite.

Preciso desaggravar-me, restabelecendo o imperio da lei. Medidas urgentes.—Juiz de direito, *Pacheco de Mello*.

Ilheus, 25 de Abril, 7 hs. e 25 m. da manhã.

Diz Gentil que tentaram assassinal-o; elle e seus capangas mataram Felix Pacheco ; entrando tumultuosamente na cidade á frente de grande numero de capangas, aggredio em sua propria casa Dr. juiz de direito. A este, a Domingos Adami e Cerqueira Lima attribue Gentil a autoria de tentativa de assassinato em sua pessoa.

Declarou ao subdelegado que tinha mandado buscar em sua fazenda mais 40 campangas, além de 50 com que entrou na cidade.

População atterrada, situação gravissima, força insufficiente para manter a ordem, estradas tomadas por capangas e neste momento chega uma canoa com grande numero de capangas armados. Providencias urgentes. *Torquato Carneiro Leão*, promotor publico da comarca.

Noticias da Europa

Damos hoje a conclusão das noticias de que foi portador o vapor *Neva*, chegado da Europa.

Santa Sé

N'um consistorio que deve celebrar-se na primeira quinzena de Maio serão proclamados cardeaes os arcebispos de Pariz, Lyon e Bordeus, e provavelmente tambem os bispos de Salzburgo, Malines, Breslau, assim como um bispo hespanhol. Estas nomeações completarão o sacro collegio que ficará comprehendendo maior numero de cardeaes estrangeiros do que italianos.

Inglaterra

Falleceu em Londres, com 92 annos de idade, a duqueza de Cambridge, tia da rainha Victoria.

Era filha de Landgrave Frederico de Hesse Cassel e casara em 1818 com o principe Adolpho Frederico primeiro duque de Cambridge e setimo filho do rei George III de Inglaterra. Viuvou em 1850 e o titulo de duque de Cambridge passou para seu filho, actual commandante em chefe do exercito britannico, e que ha poucos dias completou 70 annos de idade.

O honrado chefe do partido liberal inglez, Gladstone, já se acha completamente restabelecido do ligeiro ataque de paralysia de que foi victima em Março ultimo. Comtudo, por conselho dos medicos, continuará a ficar de cama durante alguns dias.

O illustre estadista, que já conta 79 annos, necessita segundo é opinião dos medicos, de permanecer afastado da politica por longo termo.

Isto dá lugar a que se falle da possibilidade de que elle abandone a scena politica n'uma época proxima, o que determinaria uma remodelação de partido liberal em proveito dos unionistas que actualmente são dirigidos por lord Hartington.

A morte do celebre deputado inglez John Bright não deixa de ter consequencias politicas de certa gravidade no Reino Unido. Teve já por effeito fazer apparecer, entre os conservadores e os seus alliados, os liberaes dissidentes, certas divisões, que parece esperavam apenas pretexto para se manifestarem, e a que não são estranhas as ultimas victorias alcançadas pelos partidarios do Sr. Gladstone nas eleições supplementares.

Por fallecimento do Sr John Bright ficou vago o circulo de Birmingham. Sobre a feição do candidato que deve apresentar-se para substituir aquelle parlamentar livre-cambista é que começaram a apparecer os dissentimentos. Nas precedentes eleições, os dous grupos da maioria governamental tinham-se sempre mantido de accordo ; e tal era a disciplina do partido, que os eleitores votavam pelo candidato unionista — quer dizer, contrario ás pretenções da Irlanda — quer pertencesse ao partido conservador propriamente dito, quér á fracção de liberaes dissidentes.

No caso presente as cousas estão se passando de differente modo. No primeiro momento pensou-se em apresentar a candidatura do Sr. Randolph Churchill, conservador de alta significação politica ; mas logo os liberaes dissidentes principiaram a oppor-se a ella, allegando que o Sr. John Bright não podia ter como successor senão um homem politico do mesmo matiz, isto é, conservador na questão irlandeza, e liberal a todos os outros respeitos.

Para resolver o caso recorreu-se á reunião de uma junta de arbitragem que immediatamente poz de parte a candidatura Churchill, adoptando a do Sr. Alberto Bright, filho do fallecido deputado, a qual, aliás, não tem a recommendal-o outro titulo, a não ser o da sua filiação. Este accordo aceito unanimemente pelos unionistas liberaes, não agradou nada aos conservadores propriamente ditos. Um grande numero de eleitores desta parcialidade apressaram-se, a declarar que prefeririam abster-se de votar por um candidato liberal dissidente. Até este momento subsiste o desaccordo, comquanto o dia da eleição esteja proximo, e parece que a victoria será alcançada pelo candidato do grupo do Sr. Gladstone, que se apresenta com o apoio unanime de todos os partidarios do *home rule* e das reformas liberaes. Chegou a Teneriffe o Dr. Machenzie, medico do finado imperador Frederico da Allemanha.

Travou-se ha dias um grande conflicto em Lichfield entre alguns militares e a populaça. A policia militar separou os combatentes, mas a rixa renovou-se mais tarde, ficando feridos gravemente uns vinte homens. Depois os soldados percorreram as ruas apedrejando as janellas, das quaes quebraram mais de 200 vidraças.

A camara electiva ingleza approvou por 179 votos contra 157 um *bill* que prohibe em toda a Inglaterra a venda das bebidas alcoolicas ao domingo.

Corre o boato de que o governo inglez está resolvido a pôr termo á questão irlandeza na sessão legislativa de 1890 ou na de 1891. Apresentará um projecto de reforma do governo local da Irlanda, a questão agraria será depois resolvida por um *bill*, que terá por base o resgate geral e obrigatorio da propriedade.

Attribuio-se a viagem a Londres do Conde Herberto de Bismarck, filho do chanceller allemão, á missão de conseguir que a Inglaterra adhira á triplice alliança. As provas que tem dado de falta de tacto diplomatico fazem rejeitar essa hypothese.

Em Inglaterra a opinião da grande massa popular é de influencia poderosa e decisiva sobre a marcha politica do paiz. E nessa classe é crença geral que a côrte de Berlim e a chancellaria imperial votaram odio mortal á Grã-Bretanha, crença firmada n'uma reunião de factos, em que figuram confusamente a imperatriz Victoria, o Dr. Mackenzie e o Sr. Maries. Ninguem hoje lhe tira da cabeça que o imperador Guilherme e o principe de Bismarck tratam por todos os meios de humilhar e abater a velha Inglaterra.

Por muito grande que seja a influencia do lord Salisbury, o que elle não poderia evitar contra a corrente desta opinião, nem aceitar uma alliança que seria impopularissima no paiz.

Dado que a viagem do Conde Herberto de Bismarck não seja puramente de recreio e para descanço das fadigas officiaes, pode, quando muito, ter por fim o concertar com o governo inglez algumas disposições relativas á proxima viagem do imperador, o tratar de combinações respeitantes á conferencia de Samôa, ou o accordo sobre a politica combinada dos dous paizes na Africa.

Tudo o mais que se tem conjecturado não passa de producto da phantasia de novelleiros faltos de assumpto.

A camara dos communs rejeitou por 144 votos contra 46 a moção do Sr. Bradlagh, que tinha por fim abolir as leis cancerantes ás perseguições por motivos de religião.

Allemanha

Corre como certo em Berlim, que o principe de Bismarck alijará em breve do ministerio a maior parte dos seus collaboradores. Apenas se dá como segura a situação do Sr. Boetticher que accumula as funcções de vice presidente do ministerio do estado prussiano com as de secretario de estado do interior na chancellaria imperial.

Alguma nova modificação na sua politica ou nos seus planos economicos, medita o Sr. Bismarck, para quem não ha auxiliares indispensaveis, e que trata sempre de desfazer-se dos ministros seus cooperadores, ainda os que lhe tem sido mais caros, quando muda de idéas ou de intentos.

Assim, o Sr. Falk, jurisconsulto de primeira ordem, que, como ministro dos cultos, tão excellente e dedicado serviço lhe prestou durante todo o conflicto com os catholicos, foi despedido, quando o chanceller mudou de politica no terreno religioso e quiz negociar pessoalmente com o Vaticano. Do mesmo modo, quando, de livre cambista moderado, que era, se tornou repentinamente em proteccionista decidido, tratou logo de separar de si o Sr. Delbruck, que por tanto tempo fôra seu collaborador constante e de inteira confiança na chancellaria.

Se, pois, como se diz, ha renovação de ministros, é que o chanceller vai mudar de idéas ou de tactica n'alguns pontos da governação.

Um dos ministros que se affirma sahir é o da guerra, o general Bronsart de Schellendart. Diz-se que será substituido no ministerio pelo general Verdy des Vernois.

Tem sido thema de muitos commentarios na imprensa européa e especialmente na Allemanha, um jantar para que o imperador Guilherme convidou differentes membros do parlamento, e em que foram dispensadas particulares attenções ao Sr. Huene, um dos deputados do centro ultramontano.

Igualmente tem occupado muito as attenções as seguintes phrases, que naquella occasião pronunciou o imperador : « Começa uma nova era ; não deixo de ser o rei, mas pretendo caminhar ao lado da representação nacional. Meu avô conservou-se um pouco afastado della, mas eu sou filho de novos tempos. »

Os jornaes liberaes não se mostram muito crentes na sinceridade de tal declaração, que se compadece pouco com a nova legislação, e que o chanceller, com o concurso evidente do imperador, está preparando para o regimen da imprensa.

Esta nova tentativa, em que está empenhado o Sr. Bismarck, está produzindo grande descontentamento até entre muitos que habitualmente se mostram fieis á politica reaccionaria do chanceller.

Trata-se de aproveitar da lei contra os socialistas as disposições que dizem respeito aos delictos commettidos por via da imprensa, disposições que na politica da côrte a não julgam differentes para todos os casos.

Pretende-se uma lei geral, que alcance não só os socialistas, mas todos os attentados, commettidos por meio da imprensa, contra a ordem publica, a segurança do estado, e as bases fundamentaes da sociedade.

O projecto parece cópia da legislação que esteve em vigor em França, durante o segundo imperio.

Apparece nelle o delicto da excitação ao odio e do despreso do governo estabelecido e outras innovações que são um instrumento de perseguição nas mãos de um governo despotico e arbitrario.

Na Allemanha a imprensa de todos os matizes politicos mostra-se inquieta com a projectada lei e, reconhecendo a necessidade de se punir a excitação e delictos caracterisados, bem como a calumnia e o ultrage, perguntam o que ficará sendo a liberdade de discussão sob o futuro regimen da imprensa.

Começou no reichstag allemão o debate a respeito do projecto de lei de seguros contra a velhice e a invalidez.

Estava se defendendo-se o Sr. Botticher, ministro do interior, quando entrou na sala o chanceller, que tomou logo em seguida a palavra.

Mostrou o seu empenho em que o projecto seja approvado e congratulou-se por ver que a assembléa se mostra disposta a votal-o.

Disse que se tratava da conclusão de uma das principaes obras da sua vida, de uma daquellas a que mais quer, e das quaes reivindica a inteira responsabilidade.

Terminou, dizendo que o actual imperador, assim como o seu avô, tem vivo desejo de beneficiar as classes operarias, e que os meios que considera mais efficazes para o conseguir são os que tem sido propostos ao reichstag e que este em parte já tem votado.

Foram muito notadas as seguintes phrases do chanceller :

« Como não tomei parte nos trabalhos da commissão, quiz se concluir que me não me interessava pelo projecto.

» Não é assim ; e a minha abstenção deve attribuir-se unicamente ao grande numero das minhas occupações.

« Os jornaes exageram, quando dizem que envelheço e que já não posso trabalhar.

« Peço-vos que tenhaes em attenção que a politica estrangeira só por si, demanda a experiencia que tenho adquirido durante trinta annos de exercicio, basta para occupar toda a actividade de um homem. »

Vai brevemente em visita á Inglaterra o imperador da Allemanha.

Segundo se diz embarcará em Wilhelmshaven a bordo do seu hiate, que será seguido por uma esquadra numerosa.

A viagem será muito faustosa e attribue-se-lhe grande importancia politica.

Diz-se que, por occasião da sua proxima visita á côrte ingleza, o imperador da Allemanha visitará algumas outras côrtes européas, começando pela Belgica, onde será recebido pelo rei em Lacken.

Um despacho de Berlim para o *Standard* faz notar que quaesquer que tenham sido as recentes divergencias entre a Allemanha e a Inglaterra, a manutenção das relações cordiaes dos dous paizes é actualmente o santo e a senha da politica colonial germanica, a Allemanha consente de bom grado compartilhar com a Inglaterra a hegemonia universal : a Allemanha reinará sobre os continentes e a Inglaterra sobre os mares.

Ha crise ministerial na Prussia.

O *Deutesche Tageblatt* pretende estar informado de que o ministro dos caminhos de ferro, Maybach, deu a sua demissão.

O presidente da direcção dos caminhos de ferro, Thielen, está designado para succeder-lhe.

Esta demissão tem, no dizer do mesmo jornal, a sua origem nas vivissimas accusações contra a administração dos caminhos de ferro, formuladas pelo ministro dos correios, Stephan, n'uma das ultimas sessões da camara dos senhores.

O correspondente de Berlim para a *Gazeta de Colonia*, tratando da noticia do *Daily Telegraph*, relativa á cedencia á Inglaterra por parte da Allemanha do territorio comprehendido entre a bahia da Baleia e o territorio da Bechuanaland, diz que o governo imperial não pensa em ceder a terra de Damara a quem quer que seja.

As riquezas mineiras de Damara são muito importantes.

Este paiz não tem necessitado até agora senão de despezas insignificantes, o que não impede que o imperio deva estar sempre disposto a fazer todas as despezas necessarias no interesse do commercio d'estes perigos.

Nem se deve tambem tratar, acrescenta o mesmo correspondente, da troca proposta pelo *Argus do Cabo*, de 11 de Março, da Baleia e da parte meridional dos territorios collocados sob o protectorado da Allemanha até ao 26° de latitude meridional, troca que deveria fazer-se entre esta nação e a colonia do Cabo.

Dizem de Berlim que tão depressa o governo francez faça conhecer ao allemão por via diplomatica o seu desejo de transferir para França os restos mortaes de Carnot e do general Marceau, que repousam em Magdeboueg e Cabbentz, ser-lhe-ha respondido affirmativamente.

Então serão dadas ordens para que sejam tributadas honras funebres militares por occasião da exhumação, á qual assistirá um delegado do governo francez.

Noticia do terrivel desastre que soffreram as esquadras allemã e americana nas aguas de Samôa, produzio terrivel effeito na Allemanha onde a acção do imperio n'aquelle archipelago já não era muito popular.

Desde ha tempo que a opinião via com máos olhos aquella empreza, principalmente depois da publicação dos « *Livros Brancos*, » que revelaram não se tratar de politica inaugurada pessoalmente pelo chanceller, mas de uma situação creada pelo excesso de zelo do consul allemã em Apia.

A empreza de Samôa continúa, pois, a ser cada vez mais impopular na Allemanha. O desastre que fez victimas num grande numero de marinheiros e alguns officiaes de marinha, e que produzio a perda dos tres navios de guerra, creou uma enorme má vontade contra um emprehendimento, de que se não vêem claras as vantagens.

No *reichstag* o ministro da marinha, dando conta do desastre occorrido nas aguas de Samôa declarou que o governo fará o indispensavel para que os interesses da nação e o prestigio do nome allemão não soffram quebra n'aquella paragem. Não lhe parece provavel que se torne necessario um grande desenvolvimento de forças militares alli, mas, sabendo-se que o governo americano vai enviar para Samôa tres cruzadores, se a Allemanha estivesse fracamente representada lá, sob o ponto de vista militar, poder-se-hia suppor que o governo imperial tinha perdido o interesse que precedentemente mostrara por aquelle paiz. Por isso se haviam tomado as convenientes providencias, para que a armada allemã esteja representada o mais breve possivel n'aquella região por tal numero de navios, que possa fazer face a todas as eventualidades.

Ultimamente, porém, constou que os Estados-Unidos, a Grã Bretanha e a Allemanha fizeram um accordo afim de que um só vaso de guerra de cada uma das tres potencias permaneceria nas aguas de Samôa, enquanto não se terminava a conferencia diplomatica em Berlim. Da Allemanha vai a corveta *Sophie*.

A violentissima tempestade que se desencadeou sobre Samôa, tambem devastou outras ilhas nomeadamente as do archipelago Harvey e da Sociedade.

São enormes os estragos.

Em Tahiti ficaram mortas muitas pessoas, e a capital submersa. Nas ilhas de Tonga houve 30 mortos.

Luxemburgo

Na noite de 28 de Novembro o duque Adolpho de Nassau acompanhado pelo seu ajudante de campo, conde Wolff Metternich, partio de Vienna para Castello ducal de Konigstein, onde reside actualmente a duqueza de Nassau.

O ministro de Estado do Luxemburgo leu a 8 de Abril perante a camara dos deputados a mensagem do duque de Nassau annunciando a sua chegada para encarregar-se da regencia do grão-ducado. Ao terminar a leitura o ministro disse:

« A vida publica tem exigencias durissimas. O governo, em vista de circumstancias bem tristes, vio-se obrigado a proceder ao estabelecimento d'uma regencia.

Depois disto suspendeu-se a sessão para a camara deliberar nas sessões sobre a data em que a regente deverá prestar juramento.

Reaberta a sessão, o presidente da camara associou á manifestação de sentimento do governo a da camara, que em seguida resolveu por unanimidade receber no dia 11 o juramento do duque.

Todo o ministerio foi á estação de Wasserbillig, na fronteira, para receber a regente.

Paizes Baixos

A saude do rei da Hollanda é cada vez peior ; é opinião dos medicos que os dias do rei estão contados. De accôrdo com elle, o ministerio vai nomear immediatamente uma regencia cuja presidencia será occupada pela rainha Emma, e a que pertencerá, entre outros vultos importantes Heru, Heemskerke. O duque Adolpho installou-se no castello.

Segundo a lei hollandeza, a regencia da Hollanda implica a creação de uma regencia em Luxembourgo, e em virtude do tratado da casa Nassau com a constituição de Luxemburgo, a regencia deve passar para as mãos do parente mais velho da casa de Orange. Será, portanto, regente o duque Adolpho de Nassau que só tomará o titulo de Grã-Duque de Luxemburgo depois da morte do rei da Hollanda.

Reuniram-se no dia 2 de Abril os Estados Geraes da Hollanda.

O presidente do conselho de ministros expoz que o conselho de estado havia julgado urgente aquella reunião, afim de que a assembléa se pronunciasse a respeito da constituição de uma regencia, visto que o rei estava impossibilitado de governar.

Fez communicação á assembléa dos relatorios dos medicos, os quaes são de parecer que as doenças de Guilherme III (diabétes e inflamação da bexiga) não permittem que elle continue a dirigir os negocios do estado, ainda quando venha a melhorar.

Os Estados Geraes discutiram a necessidade da regencia.

Austria-Hungria

Desde 11 de Abril que se acha constituido o novo gabinete austriaco presidido pelo Sr. Catarge e composto de seis liberaes conservadores e dois liberaes avançados.

No dia 22 abre se em Vienna d'Austria uma grande exposição de joias, que será uma das mais importantes que no seu genero tem havido. Annuncia-se como sendo eminentemente interessante sob o ponto de vista artistico.

O seu producto reverterá em favor dos pobres da cidade e seus arredores.

Na camara dos deputados da Hungria o Sr. Rabonczy proferio um discurso em que taxou de loucura o nomear-se uma commissão para tomar providencias afim de preservar os deputados de serem alvo de insultos.

Foi resolvida a crise ministerial na Hungria, continuando o Sr. Tisza á frente do governo e encarregando-se Szilagy da pasta da justiça, Weckerle, da fazenda, e Szapany, do commercio.

Russia

Deve proximamente, em uma das sessões do conselho imperial russo segundo se lê no *Grajdanine*, ser presente o projecto que estabelece a taxa militar naquelle imperio.

A taxa abrangerá todos os homens dispensados do serviço depois do sorteamento, será de 3 rublos por cabeça, pagos em 15 de Setembro de cada anno.

Está officialmente averiguado que as companhias de caminhos de ferro allemãs recusaram diminuir as suas tarifas para favorecerem as viagens dos russos a Paris, durante a exposição.

Os jornaes russos annunciam que se está em combinação com as companhias dos caminhos de ferro austriacos, que parecem resolvidas ao accôrdo.

Segundo esta combinação, os russos que quizerem vir a Paris virão pela via Varsovia-Vienna-Suissa.

O trajecto é mais comprido do que pela Allemanha, mas não custará mais caro.

Nacoie Vremias e o *Sviett* manifestam descontentamento pela escolha do principe Fernando de Hohenzallern como herdeiro do throno da Roumania, e delaram que esta decisão arbitraria devia ser submettida a uma assembléa constituinte.

Alludindo ás recentes expulsões de subditos russos, exhortam o governo da Roumania a tomar cuidado comsigo.

Despachos expedidos de S. Petersburgo e Odessa para o *Daily News* fallam da descoberta de bombas explosivas e mais preparativos d'um trama dos revolucionarios russos, trama que a policia julga poder frustrar.

Foram provavelmente estas informações que deram lugar aos boatos de um attentado contra a vida do czar, formalmente desmentidos por um telegramma de S. Petersburgo.

Servia

Parece que a rainha Nathalia espera apenas que o rei Milan abandone o territorio da Servia para se dirigir a Belgrado. Os membros da regencia contam com a ida della, como tão certa, que, segundo se affirma, deram já aos funccionarios ordens necessarias para aquella eventualidade.

Entretanto o rei Milan vai adiando de dia para dia a sua partida, o que de certo deve attribuir-se á influencia que se attribue a sua mulher.

Os jornaes austriacos repetem todos os dias que a abdicação do rei não exercerá grande influencia na direcção da politica externa da Servia, mas parece que os acontecimentos não se demoram a desmentir taes previsões. O regresso da rainha Nathalia é a sancção official das mudanças que devem esperar-se na politica internacional da Servia.

São, por emquanto, prematuras todas as presumpções que se formulem quanto á posição que a regencia e o parlamento darão á rainha Nathalia e quanto aos seus projectos ulteriores. E', comtudo, quasi certo que esta irá para a companhia do filho e dirigirá a educação delle, e que os regentes terão que ter com ella todas as contemplações, quer queiram quer não, porque conhecem que a população está com ella e que, se intentarem resistir a essa corrente, serão baldados os seus esforços.

Roumania

Tendo o Sr. Catarxi declinado o encargo de formar gabinete, o rei Carlos chamou o Sr. Florescu.

O novo gabinete russophilo ficou assim composto : Catarxi, presidente; Lahovarz, estrangeiros.

As folhas officiaes dizem que esta mudança não importa modificação na politica estrangeira da Roumania.

A rainha da Roumania, que tem já dado á publicidade varios escriptos de importancia, concluiu agora um novo drama escripto na lingua franceza.

O Sr Lascar Catargi, novo presidente do conselho de ministros, declarou á camara dos deputados que o ministerio seguirá uma politica de neutralidade, que é a politica tradicional da Roumania ; depois condemnou a politica do Sr. Carp, suppostamente reformadora, que nunca reformou nada, e expõe o paiz a graves perigos.

Marrocos

Participam de Tanger que estão concluidas as negociações entre a Inglaterra e Marrocos, relativamente aos assumptos do cabo Juby.

O sultão indemnisará a viuva do director da feitoria, assassinado em Setembro ultimo dando-lhe 25.000 mil duros. Está demonstrado terem sido os soldados imperiaes os autores do crime.

As tribus de Angão e Beni-Suasen alliadas, e a tribu de Mhaya estão em guerra, tendo já havido combates em que esta ultima causou aos alliados perdas de 800 homens.

O delegado imperial, enviado ao theatro da guerra, conseguio a suspensão de hostilidades e que as tribus inimigas depozessem as armas.

Renasce a tranquillidade na fronteira argelina. Abdelmalek, o famoso governador de Oujda, foi chamado pelo sultão, e irá brevemente a Fez para receber novas instrucções.

A tribu de Massara, sempre firme nas suas idéas de independencia, alliou-se com os Beni-Zeral e os Beni-Hamed, ainda que guarde por emquanto uma attitude expectante.

Egypto

Dizem despachos recentes de Soakin para o *Times* que um mensageiro que d'alli partira em Janeiro para Khartum regressou trazendo cartas de Slatin hoje da missão catholica. Trouxe tambem uma cabeça que dizem ser de Ras Alula. Os mahdistas affirmam que mataram Ras Alula n'uma batalha dada por elle contra os abexins em Galabat ; sustentam igualmente que bateram os inglezes em Suakin ; e asseveram por fim que ficaram vencedores de Senussi.

Zanzibar

Parece que não caminham bem as cousas em Zanzibar, onde o procedimento dos allemães e dos inglezes tem provocado cada vez mais, o odio da população indigena.

Segundo dizem d'alli ao *Times*, o sultão, mal de saude, retirou-se para o campo.

A sua antipathia pelos europeus, em geral, tem assumido as proporções de um verdadeiro fanatismo.

O odio da população contra os europeus tem-se reflectido sobre elle, e temem-se revoltas, que os chefes arabes tratam de evitar, valendo-se do consul inglez, para os ajudar a vencer as difficuldades.

Ha pouco uma guarnição de irregulares arabes, que retirava do Linck, e que havia muito que não recebia os seus vencimentos, embarcara para Zanzibar.

Encontrada no mar por um navio allemão, foi aprisionada.

Sabendo isto, os chefes da tribu a que aquella gente pretence resolveu usar de represalias em terra contra os estrangeiros ; mas o seu intento foi descoberto e doze delles foram presos.

Estados Unidos

Os Estados Unidos, a Gran Bretanha e a Allemanha accordaram entre si que só um navio de guerra de cada uma das tres potencias permanecerá em Samôa emquanto não concluir a conferencia diplomatica de Berlim.

O *Alert* representará os Estados-Unidos ; a *Sophie*, a Allemanha ; e provavelmente a *Galiope*, a Gran-Bretanha.

A 10 de Abril um navio de guerra da republica Dominicana fez fogo de artilharia contra uma escuna americana, que conseguiu escapar-se.

Um comboio de viajantes achou-se de repente cercado pelas chamas de enorme incendio que se ateou nas pradarias do Dakat.

Os viajantes estiveram em gravissimo risco de morrer queimados. Quando conseguiram sair do vasto circulo de fogo, encontravam-se meio asphyxiados.

Um grande incendio destruiu em Savannah, na Georgia, a igreja presbyteriana, o arsenal, muitas casas e grande numero de estabelecimentos.

Ficou tudo reduzido a cinzas.

Avaliam-se as perdas em 1,500:000 dollars.

Calculam-se os prejuizos em milhão e meio de dollars.

Contam-se muitas desgraças pessoaes.

Um decreto do presidente dos Estados Unidos declarou aberto á colonisação o territorio do Oklahama, até agora reservado aos Pelles Vermelhas.

A rainha Victoria telegraphou ao presidente Harrison dando-lhe pezames pela catastrophe succedida á marinha americana em Samôa.

O Sr. Harrison, filho do presidente da Republica dos Estados Unidos foi preso por haver publicado no seu jornal um artigo diffamatorio, sendo depois solto mediante a fiança de 5,000 dollars;

EXTERIOR

Julgamento e absolvição do ex-consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, Visconde de Wildick e do ex-thesoureiro do mesmo consulado Francisco Brandão de Castro

No dia 12 principiou em audiencia geral do 3.° districto criminal de Lisboa o julgamento da importantissima causa ácerca do roubo no consulado portuguez do Rio de Janeiro em que eram accusados o Visconde de Wildick, que era ao tempo nosso consul geral no Rio de Janeiro e Francisco Brandão de Castro, thesoureiro interino do consulado e outros ausentes e desconhecidos.

E a 17 de Janeiro de 1885, o continuo Ernesto de Andrade, quando abria a repartição, encontrou alli vestigios de roubo, dando immediatamente parte do occorrido ao consul, que pedio a intervenção da policia. O consul geral declarou que o valor do roubo, em titulos ao portador e em dinheiro ascendia a somma de 206:6?$335.

Nenhum dos cofres, que eram dous, apresentava indicios de arrombamento.

A policia brazileira, depois de um longo e minucioso inquerito foi de parecer que não tinha havido roubo, mas unicamente uma simulação de roubo, para encobrir desfalques anteriores, com os fundamentos que então constaram e a que novamente se deu a mais solemne publicidade na audiencia. Presidio a esta o Sr. Dr. Firmino Lopes. A cadeira do ministerio publico, era occupada pelo Sr. Dr. Fernando Mattoso. A defesa está entregue ao distincto advogado, o Sr. Dr. Luciano Monteiro.

Eram 10 horas e meia quando se abrio a audiencia. Foi constituido o jury cabendo a sorte a 10 cidadãos. Os accusados apresentaram-se serenos e correctamente, mas ambos com aspecto de soffrimento.

Procedeu-se á leitura do processo, relatorios do chefe de policia brazileiro, inqueritos, etc., que estão em harmonia com as conclusões policiaes mencionadas.

Neste processo ha tambem communicação de uma syndicancia que alli foi fazer um funccionario portuguez, que lá morreu.

N'esta syndicancia allude-se a desfalques, alguns dos quaes foram pagos pelo Visconde de Wildick, desfalques que se attribuiam a pouca honestidade de um empregado do consulado por nome Antonio Polo, e diz-se tambem que recahem grandes suspeitas do roubo sobre o ourives Merlin. Por essa syndicancia verificou-se que Antonio Polo era de máo proceder ; as suspeitas que sobre elle recahiam foram ainda aggravadas com o acto da sua fuga.

Foram ouvidas em seguida as seguintes testemunhas de accusação :

Conselheiro Montufar Barreiros, secretario e director geral do ministerio dos negocios estrangeiros.

Referindo-se aos documentos officiaes, declarou que tinha havido grandes desfalques no consulado, e que quantias houve que deixaram de dar entrada na escripturação em tempo competente. Quanto ao arrombamento nada sabe senão o que consta dos autos.

— Paes Brandão, 2.° official do ministerio. Sabe officialmente do facto e ouvio attribuir a sua responsabilidade ao Sr. Visconde Wildick e Francisco Brandão, mas nada ha de affirmar.

— Augusto Frederico Rodrigues Lima, 2.° official do ministerio dos estrangeiros. Dá conta do telegramma que noticiou o roubo e das informações a que depois se procedeu no ministerio, dizendo que essas informações são conformes em que não houve arrombamento, mas que os empregados do consulado querem fazer recahir a auctoria do roubo em um tal Merlin, relojoeiro que morava no predio. Que o actual ministro portuguez no Brazil communicou ao governo que effectivamente tinha havido anteriormente desfalques no cofre chamados dos espolios. E, por ultimo, que está persuadido de que o principal autor d'esses desfalques é um tal Polo, que servia de chanceller, e de quem o consul já se tinha queixado de abusar da sua confiança.

Disse mais que no exame que se fez á escripturação do consulado verificou-se haverem muitas irregularidades.

— Manoel Garcia da Rosa, ex-secretario da legação portugueza do Rio. Refere-se unicamente aos documentos e averiguações officiaes.

Sempre foi de opinião e ainda está convencido de que o Sr. Visconde de Wildick é um homem honrado e que as responsabilidades que sobre elle pesam só lhe poderão caber por falta de energia e de fiscalisação, mas não por elle ter praticado nenhum abuso de confiança.

Concorda em que houve o extravio dos 200 contos, mas não sabe quem é o seu autor, o que não acredita tambem que houvesse o roubo com arrombamento, estando convicto de que isso foi uma comedia feita para justificar os desfalques havidos.

— Augusto Garrido, 2° official do ministerio dos negocios estrangeiros. Refere-se unicamente aos actos officiaes não adiantando por isso cousa alguma. Está, porém, convencido de que o Visconde de Wildik é um homem serio e honrado.

— José Duarte Pedroso Junior, amanuense da repartição dos consulados. Sabe apenas que se deu o roubo de 200 e tantos contos fracos, não podendo precisar quem seja o autor, ou autores d'elle.

— Carlos Arbués Moreira, 1° official do ministerio dos negocios estrangeiros : sabe apenas pelos jornaes que houve um roubo de 200 contos no consulado do Rio de Janeiro e não sabe quem foram os autores, porque os jornaes não o disseram.

— Conselheiro Tovar de Lemos, que era então nosso ministro no Brazil. E' uma testemunha importantissima. A sua entrada produz sensação.

Diz que a 17 de Fevereiro de 1885, estando em Petropolis, recebeu telegramma do consul, communicando-lhe ter havido um arrombamento no consulado, e prevenindo-o de que no dia seguinte lhe iria fallar. No dia seguinte, effectivamente o Sr. Visconde de Wildik foi procural-o em Petropolis, acompanhado pelo advogado do consulado. O Sr. Wildik estava muito abatido e agitado, e foi o advogado que contou tudo o que se tinha passado.

Depois é que o Visconde de Wildik lhe disse ter havido um roubo no consulado, cuja quantia não podia precisar e que lhe tinham levado tambem algum dinheiro seu.

Que no dia seguinte indo pessoalmente ao consulado, pareceu-lhe que não tinha havido arrombamento, e que ficára convencido de que o roubo fora praticado por pessoas de casa.

Arrecadou os valores e mandou convocar a commissão consultiva, encarregando-a de fazer um exame na escripturação. A commissão não aceitou esse encargo.

Tratava-se ao mesmo tempo de diligencias policiaes, para as quaes se requereu um exame na escripturação, feito por um perito nomeado pelo governo brazileiro e outro pelo governo portuguez.

E fez-se o exame dizendo os peritos que os livros estavam em ordem e que o saldo que devia haver em cofre era de duzentos e tantos contos.

A policia brazileira foi de parecer que os responsaveis pelo desfalque eram o consul e outros empregados do consulado.

Nomeou depois uma commissão de exame aos livros e actos do Sr. Visconde de Wildik, que funccionou já depois de S. Exc. ter deixado a legação, não sabendo por isso o resultado dos seus trabalhos.

Que o Polo, empregado do consulado, era realmente um homem muito desacreditado ; o Sr. Wildik, porém, nunca lhe tinha dito tanto em desabono d'elle.

Que os peritos policiaes declararam que os cofres só podiam ter sido abertos com as proprias chaves ou com outras por ellas moldadas.

Que n'um inquerito que fez, tanto o Dr. consul, como o thesoureiro, unicos em poder de quem estavam as chaves, declararam e confirmaram que não as tinham perdido nem lhe tinham sido subtrahidas. Cada cofre tinha uma só chave. A chave de um estava na mão do consul e a do outro na mão do thesoureiro.

Que o Visconde de Wildik morava no mesmo predio do consulado, mas que na occasião do facto estava morando em Santa Thereza. E sabe pelo relatorio do Sr. Wildik que a fechadura da porta da rua tinha sido mudada, tempo antes, ficando com tres chaves, uma para o consul, outra para o chanceller e a terceira para o continuo.

Instado pelo juiz a respeito da escripturação, declarou que a opinião dos peritos foi que a escripturação estava perfeitamente regular, opinião esta que foi até discutida e sustentada pela imprensa.

Em resposta a outra duvida que lhe foi posta sobre a legalidade da escripturação, respondeu humoristicamente :

« A escripturação estava muito regular... os cofres é que estavam vasios. »

Esta resposta causou hilaridade no auditorio.

Declarou que não foi consultado pelo Sr. Visconde de Wildik quando se retiraram os valores que estavam depositados no Banco Rural, mas que sabe que realmente houve mandado de penhora sobre os haveres do consulado, a pretexto de uns emolumentos de espolios, que as autoridades brazileiras entendiam ser-lhes devidos.

Que só depois dos valores levantados é que o Sr. Visconde de Wildich lhe communicara que tinha levantado esses valores para os esquivar á penhora transformando-os em um cheque que continuou depositado no mesmo Banco, até que, tempo depois, o consul, para que o dinheiro não estivesse sem render nada, o transformara em lettras á ordem que eram as que appareceram dispersas no chão, perto dos cofres do consulado.

Seguiram-se as testemunhas de defeza.

— Antonio Lopes Mendes : que conhece ha muitos annos o Sr. Visconde de Wildich, que era muito considerado na sociedade do Rio de Janeiro, e que todos o tinham por um homem honrado e um perfeito cavalheiro.

Que vivia modestamente e prestára grandes serviços aos portuguezes, principalmente nas occasiões de epidemia, em que mostrou sempre a maior dedicação.

— O actor Simões : que de todos os consules que Portugal tem tido no Rio de Janeiro desde 1851 até hoje, nenhum gosou de tão grande consideração como o Sr. Visconde de Wildich.

Era o mais dedicado protector dos seus patricios, arriscando a saúde e a vida nas occasiões de epidemia, para valer aos portuguezes.

Que toda a colonia portugueza alta e baixa, o considerava e honrava, e que toda ella era de opinião que elle era innocente no roubo.

Quanto ao Sr. Castro, deu tambem as melhores e até muito commoventes informações.

— O conselheiro Diniz Augusto Palmeirino : conhece o Sr. Visconde de Wildich desde a infancia, e affiança ser elle homem de bem.

Defende tambem o Sr. Brandão, que é igualmente um homem honrado e tão innocente do facto de que é accusado, que se acha na completa miseria, estando aqui a viver á custa de uma mensalidade de 12$000, que por subscripção de alguns amigos lhe é fornecida.

S. Exc. fez uma verdadeira defeza dos accusados, produzindo grande impressão no auditorio.

— Pedro Correia, proprietario e redactor em chefe do *Diario Illustrado* conhece muito os dois accusados e considera os ambos honradissimos incapazes da mais leve falta, quanto mais do crime que lhes é attribuido.

— Jayme Victor collaborador do *Correio da Manhã*, diz que considera o Sr. Visconde de Wildich um homem honrado e que é essa a opinião de toda a colonia portugueza no Brazil.

— Antonio Castilho, do *Economista*, que estando por bastante tempo no Rio de Janeiro e em outros pontos do imperio, viu por toda a parte que o Sr. Visconde de Wildich era respeitado e considerado por toda a gente.

— Miguel Novaes : que tanto durante o tempo em que foi empregado do consulado como depois, considerou sempre e considerava ainda hoje o Sr. Visconde de Wildich um homem honrado.

— Dr. José Vicente da Silva Freire, medico assistente da familia do Sr. Visconde de Wildich, conhece o Sr. Visconde, que foi sempre um homem honrado e um perfeito cavalleiro, sendo essa não só a sua, como a opinião de toda a gente que o conhecia do Brazil.

— Lino d'Assumpção, collaborador do *Dia* : que a entrada do Sr. Visconde de Wildich é que levantou o credito do consulado. Que, no Rio de Janeiro, o Sr. Visconde de Wildich, é considerado por toda a gente, desde o Imperador até ao ultimo dos portuguezes, a personificação da honra.

A audiencia foi suspensa e continuou no sabbado 13, ás horas da manhã.

Estando constituido o tribunal, no dia 13, ás 10 1/2 horas, começou a audiencia pelo interrogatorio do accusado Visconde de Wildich, o qual declarou o seu nome, filiação e emprego, e que não fôra preso antes da occasião do presente processo.

O réo explicou a fórma porque se arrecadavam os espolios no consulado do Rio de Janeiro. O costume era depositar os espolios ou quaesquer outros valores fiduciarios no Banco Rural Hypothecario, e n'um cofre existente nesse banco guardavam os valores. Esse cofre tinha duas chaves, uma em poder d'elle accusado e outra na do vogal e claviculario da commissão correctiva junto do consulado.

Interrogado sobre o que haveria nas *burras* existentes no edificio do consulado as quaes, segundo disse o accusado, não podiam ter quantia importante, declarou, que, por uma circumstancia normal, havia a quantia de duzentos contos de réis nas *burras*, por occasião do roubo, quando alli costumava haver apenas a somma necessaria para o movimento do consulado.

Em vista da exigencia feita pelo juiz dos ausentes, de que se pagasse ás justiças brazileiras a porcentagem, que julgavam devida pela arrecadação dos espolios, sob ameaça de penhora dos valores existentes no banco, resolvera, de accordo com o ministro de Portugal, retirar tudo quanto havia alli e collocal-o nas *burras* do consulado.

Como faltariam as quantias no consulado ? Foi effectivamente o roubo a pouco e pouco ou repentinamente ? O réo declarou ter sido feito de repente e perguntado acerca do modo porque se teria effectuado, disse nada poder dizer a tal respeito e que depois de se ter dado esse caso, e como o ministro de Portugal tomasse a direcção do inquerito, a elle consul coubera um papel muito secundario.

No final dos seus interrogatorios, o accusado compilou os actos variados e complexos do consul, o que podia tornar-lhe desconhecidas de momento quaesquer irregularidades, effectuadas na sua ausencia em syndicancia na vastissima area do seu districto.

Declarou tambem que todos os annos se retirava para fóra da capital, em vista do seu estado de saúde, e não unicamente na occasião do roubo, como se quiz fazer sentir.

O interrogatorio durou mais de meia hora.

— Interrogado o co-réo Francisco Brandão de Castro, não poude declarar a fórma porque se effectuara o roubo ; tinham apparecido alguns indicios e sem comtudo se chegar a apurar a verdade.

Declarou positivamente que, no ultimo dia em que sahio do consulado ficára na caixa d'elle o dinheiro que desappareceu, ao contrario do que se pretendeu affirmar.

Perguntado ácerca da demora que havia algumas vezes em se mencionar nos livros da escripturação as quantias que alli deviam dar entrada, respondeu que se esperavam as recepções das quantias totaes, para então se escripturarem.

Não chegou a durar um quarto d'hora o interrogatorio de Brandão de Castro.

— A's 11 horas e meia tomou a palavra o delegado, Dr. Fernando Mattoso.

Depois de historiar o crime, extranhou a circumstancia de nem o consul, nem nenhum dos outros empregados tratar de conhecer a fórma porque se realisára o roubo, accrescentando que o consul nem se quer quizera prestar esclarecimentos á policia. Isto levára ao espirito d'elle delegado o convencimento de que o crime fôra praticado pelo consul para encobrir o desfalque que fizera.

Referio-se tambem com extranhesa a que o Sr. Visconde de Wildich procurasse occultar as faltas dos empregados e especialmente as do empregado Oolo, que era reputado prevaricador; que o Sr. Visconde tinha despezas extraordinarias, *para as quaes não tinha dinheiro*. Neste ponto, o accusado mostrou manifestações de impaciencia e protesto.

Concluio dizendo que é preciso dar um exem-

MUTILADO

plo severo para impedir os abusos que se estão danno ao nosso consulado.

— Teve a palavra a defeza.

O Sr. Dr. Luciano Monteiro expoz a vida do réo Visconde de Wildich, o qual entrou em 1859 como amanuense, e pouco depois pela sua distincção alcançou lugar mais importante, até que em 1875 foi nomeado para o primeiro cargo consular, o de consul geral no Rio de Janeiro.

Em seguida destruhio a affirmação do agente do ministerio publico de que o Sr. visconde de Wildich passou uma vida faustosa. Não era verdade.

Como podia marcar-se a quantia roubada? Se só pela escripturação do consulado se provava a quantia, como acreditava o Sr. delegado que fosse essa a exacta?

Tambem não era verdadeira a affirmação de que não tivesse procurado dar providencias, por isso que deu immediatamente parte á policia.

Diz que um dos cofres pertencera a um individuo chamado Cordeiro e que, por occasião da morte deste, foram vistos dous gatunos, tentando arrombar os cofres o que provava que outras pessoas, além do consul e do thesoureiro, podiam ter as chaves desse cofre. Pois a policia brazileira não tratara de saber quem possuia as chavas deste cofre, que podia ser aberto não só pelo consul mas por outras pessoas.

Referia-se tambem ao depoimento do ourives Merlin, de que por uma janella se podia passar de casa delle para o consulado. Accrescentava ainda que, no dia seguinte aos do roubo, a amante de Merlim partira para a Europa, sem que a policia brazileira tratasse de saber com que garantia ella dalli sahira e porque razão!

Historia em seguida o letigio havido entre as autoridades brazileiras e o consulado com respeito a pretensão daquellas autoridades, para receberem 5 por cento do valor dos espolios. Estes 5 por cento diziam respeito a todos os valores que tinham sido arrecadados nos ultimos 30 annos, e foi por isso que o consul tirára do Banco Rural toda a quantia alli existente.

Só desde Outubro de 1844 é que podia haver a supposição do crime de peculato e é assim que tendo o Sr. visconde em lettras quantia superior a 600 contos, elle, e o co-réo Brandão vão distrahir 100 contos, quando podiam recebel-os todos e fugir para os Estados-Unidos.

Espera que, pela analyse do processo e sobretudo pelo exame do interrogatorio feito pela policia brazileira, chegará ao espirito do jury o convencimento da innocencia dos réos.

*

O juiz, Dr. Firmino Lopes, começou a sua exposição ao meio dia e meia hora.

Porque razão havia na occasião do roubo tão grande importancia no consulado? O réo explicou que, de accordo com o ministro de Portugal, tirara do banco quantia que podia ser penhorada. Não lhe parece muito decoroso este processo

Notá que as testemunhas de accusação foram no tribunal menos explicitas que no summario.

*

Findo o interrogatorio do juiz, foram apresentados ao jury os quesitos relativos á responsabilidade que a cada um dos réos podesse competir no crime de peculato, pelo desvio de 206 a 212 contos de réis, moeda brazileira, de que são accusados o réo visconde de Wildich, na qualidade de consul geral de Portugal no Rio de Janeiro e o réo Francisco Brandão de Castro, na de thesoureiro do consulado.

*

Depois de ter o jury recolhido á sala das conferencias, o Dr. delegado pretendeu apresentar protesto por nullidades, fundado na falta de algumas testemunhas e no facto de não terem sido examinados em juizo alguns documentos appensos ao processo.

O Sr. Dr. Luciano Monteiro declarou não dever acceitar-se o protesto por já se ter retirado o jury. O juiz deferio a reclamação da defeza.

*

A' uma hora da tarde entravam na sala os jurados, fazendo o presidente a leitura da decisão, que declarava—não provado por unanimidade—o crime de que os réos eram accusados.

Em vista desta decisão, o juiz lavrou a sentença—absolvendo-os.

O delegado recorreu da sentença.

Quando se acabou a leitura da sentença, muitos dos circumstantes, pessoas qualificadas da nossa sociedade e da colonia brazileira, foram abraçar os dous accusados, declarando então o juiz que não podiam admittir-se na sala do tribunal taes manifestações.

Repetiram-se, porém, n'uma sala contigua.

L.

VARIEDADES

Um erro da Havas

Dos enganos comem os escrivães.
TODO O MUNDO.

LISBOA, 10 (*retardado*)

Falleceu o commerciante, commendador João Machado, socio da firma importante da importantissima praça do Rio, e da da Bahia, João Machado, Souza Graça Avellar & C.

(AGENCIA HAVAS)

O Graça apenas lê tal telegramma,
— Ora favas!
Surprezo, espantarrado e afflicto exclama:
— Que golpe p'ra mulher !ai, coitadinha!
Diz elle, emquanto a suspirar caminha
P'ra casa da viuva
Na rua quasi o Graça desfallece,
Escambalêa, como se estivesse
Na *chuva*
— Oh! Christo.
Valei-me na afflicção! Pois que é mister
Que á boa da mulher
Que horror! eu diga isto,
E dê tão triste nova!... Pobre socio!
Da vida abria fallencia no negocio!
Desgraça ha lá maior?!
A morte o levou desta p'ra melhor!
Truz! truz!
— Quem é?
— Sou eu, sou eu, o Graça
Ah, dona Josephina... que desgraça!
— Que foi? que aconteceu?
— O Machado, meu socio e o seu marido...
Não vê que estou sentido?...
Lisbôa... telegramma... ai! ai! morreu!
Do pobre Graça, conturbado e afflicto,
Cahe a dama nos braços, dando um grito,
Presa de um faniquito.
— O dona Josephina, alento cobre!
A minha dura magua assim não dobre!...
Consolemo-nos, dona... da existencia
E' esta a triste sorte... Paciencia!
E' grande o soffrimento,
Mas, dona Josephina, cobre alento!
— O meu pobre marido! diz em pranto
A dona Josephina; amava-o tanto!
Era tão bom p'ra mim!...
— Era, suspira o Graça, mas emfim
Que havemos de fazer?! Isto é destino!
— Meu Deus, eu desatino!
E assim chorando a dona tal desgraça,
Nos braços cahe do Graça.
— Tão bom! tão bom que elle era!
Olhe, nunca, *seu* Graça, elle fizera
Com que eu me contraria-se um só instante!
Era mais que um marido, era um amante,
E todas as vontades me fazia,
Quer de noite, ou de dia!
— Ah, dona Josephina, a quem o diz!
Era tão bom! fazia-a tão feliz!
— Meu querido Machado! eu acredito
Que outro homem não havia mais bonito!
Que perna que elle tinha, delicada,
Gentil, bem feita e bem propercionada!
Outra, *seu* Graça, assim ha quem conheça?...
E a cabeça?... e a cabeça?...
— E' exacto! que cabeça! um cabeção
Povoado de cabellos, pois então,
De idéas e... do mais! Meu Deus, que sina!
Consolemo-nos, dona Josephina!
Elle era bem bonito, leal, prudente,
Honesto, justo, e até condescendente!
— A quem o diz, *seu* Graça, a quem o diz!
Jesus! como era *chic* o seu nariz!
— Pois não! pois não! nariz feito com arte,
E que não se mettia em qualquer parte!
Nariz sensato e serio, como o dono,
Que mostrava, garboso, um certo entono!
Um bom nariz, garanto!
Ai, dona!... misturemos nosso pranto!
— Ah, *seu* Graça, elle tinha um só defeito:
Era um pouco birren o!
— E' exacto! sim! com effeito
Era teimoso e ás vezes turbulento!
Andei com elle muita vez em rixa,
E mostrava-se então como uma bicha!
— Na ponta do nariz nunca notou
Que tinha uma verruga?
— Pois não! e até no rosto certo estou
De que elle tinha muita e muita ruga!
— E a perna torta, lembra-se, *seu* Graça?
— E a cabeça, a cabeça, uma cabeça
Francamente, entre nós, era bem feito!
Mas, dona Josephina, eu... sim... receio
Dizer tanta verdade...
— Diga, *seu* Graça, diga, que á amisade
Permitte-se a franqueza,
E o senhor era delle muito amigo!
— Ah! isso com certeza!
Pois já que me permitte, agora digo
Que era teimoso, mau e aparvalhado,
Que era um typo o Machado!
— *Seu* Graça, se elle fosse um mez, um dia,
Como o senhor, eu bem feliz seria!...
— Meu Deus! que diz senhora? Pois é certo
Que commigo teria um ceu aberto?!
Mas nesse caso, ó dona, eis-me a seus pés,
Hei de acalmar-lhe a dôr da viuvez!
Ai, *seu* Graça, *seu* Graça, isso é verdade?...
— E' Josephina, sim, minha deidade!
E chorando, meu anjo, o morto ausente,
Consolemo-nos, dona, mutuamente!
....
Ora favas!
O Graça disse no seguinte dia
Quando este novo telegramma lia,
Da Agencia Havas:

LISBOA, ET COETERA E TAL

E' falso, não é real, o telegramma hontem dado. Está bem vivo o importante, rico e honrado commerciante, commendador João Machado.

ZÉ DANIEL.

(Da *Gazeta de Noticias*)

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 29 Srs. deputados.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Joana Carolina de Araujo Figueiredo, professora publica da 2ª cadeira da cidade da Victoria, requerendo a admissão de seu filho menor Francisco no Gymnasio Pernambucano, como pensionista da provincia. A' commissão de petições.

Foram approvados dous pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 69 de 1888 e 19 deste anno.

Foi a imprimir um parecer da mesma commissão sob n. 8 deste anno.

Approvou-se um parecer da commissão de orçamento provincial declarando nada ter que resolver sobre a petição de D. Capitulina Cavalcante Vieira de Mello.

Foi a imprimir sob n. 35 um parecer da commissão de leis não sancionadas adoptando tal qual se acha a de 1888 transferindo a cadeira do sexo masculino de Bezarra para Totó.

Foi tambem a imprimir sob n. 48 um projecto autorisando a prover em qualquer cadeira de instrucção primaria de 1ª entrancia a D. Marcellina Buarque de Macedo.

Approvou-se um requerimento do Sr. Ulysses Viana pedindo informações sobre a verba pela qual são pagos os empregados desta assembléa, orando o autor.

Approvou-se depois de orarem os Srs. Ferreira Jacobina, Meira de Vasconcellos e Ulysses Vianna, um requerimento do primeiro Sr. deputado, que solicitou e obteve prorogação da hora por 15 minutos, pedindo informações sobre a demora da publicação dos editaes chamando a concurrencia para o novo contrato de illuminação desta capital.

Passou-se á ordem do dia.

Proseguio á votação das emendas ao projecto n. 94 deste anno (orçamento provincial) em 3ª discussão, não se terminando por falta de numero e havendo orado pela ordem varios Srs. deputados.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 28, 29, 30, 35, 40, 42, 43, 44, 45 e 47 de 1889, e discussão do parecer n. 29 deste anno, da commissão de exame de leis não sanccionadas.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia de 25 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de igual data foi nomeado para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Páo d'Alho o alferes do corpo de policia Ildefonso Carneiro da Cunha e Albuquerque, em substituição de Francisco Ignacio de Lima Cabral, que foi exonerado.

Actos da presidencia da provincia — Por actos de 15 do corrente mez:

Foi nomeado Liberato Tiburtino de Miranda Maciel da Rocha Pitta, para o posto de capitão da 13ª secção de reserva da Guarda Nacional de Iguarassú.

Foi determinado que se proceda a concurso afim de se dar successor ao escrivão do civel de Nazareth Franklin Alves de Souza Paiva, que se acha impossibilitado de continuar em exercicio.

Por officio da mesma data mandou se o Thesouro Provincial a pagar a Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque arrematante dos reparos da ponte sobre o rio Duas Unas e pontilhão de Catende, a quantia de 4:322$698.

Partido conservador — Em 15 do corrente começou a ser publicado na côrte o novo orgão do partido conservador.

Constitucional é o seu titulo e são seus redactores homens amestrados nas luctas da imprensa e já conhecidos pela habilidade e talentos de que são dotados.

Temos á vista os quatro primeiros numeros publicados que se acham habilmente redigidos.

Em seu artigo de *apresentação*, o *Constitucional* assim resume o seu programma e explica o seu apparecimento:

« O *Constitucional* surge hoje á luz da publicidade para preencher a lamentavel lacuna que se nota na imprensa politica, tomando francamente a defeza dos grandes interesses e principios inscriptos na bandeira gloriosa do partido conservador. »

Saudando o novo collega, são nossos votos que tenha prolongada existencia e consiga do modo o mais brilhante a realisação do seu compromisso.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e estrada de ferro de Caruarú — Por portaria do Ministerio da Agricultura, datada de 16 do corrente, e sob proposta do actual director e engenheiro em chefe, foi nomeado o engenheiro Austricliano Honorio de Carvalho para o lugar de ajudante de 1ª classe dessas estradas de ferro.

— Assumio hontem o exercicio dos cargos de auxiliar de escripta e de desenho, das mesmas extradas de ferro, o Sr. Silvino Adelino de Seixas, nomeado pelo respectivo director com a diaria de 5$000 e em substituição ao Sr. Augusto Pimentel, que os exercia e pedio exoneração.

— Hoje, ás 11 horas da manhã, se realizará no escriptorio central da ferro via de Caruarú, a abertura e leitura das propostas que ahi forem apresentadas pelos concurrentes para execução das obras comprehendidas entre Bezerros e Caruarú, conforme o *edital* em outro lugar publicado.

Imprensa — Recebemos:

A *Revista Illustrada*, da côrte, sempre correcta, interessante e humoristica.

A *Revista Sul Americana*, publicação hebdomadaria, politica, economica, financeira e commercial, que se publica em Pariz.

Le Bresil, publicado em Pariz, tres vezes por mez e occupa-se dos negocios que no estrangeiro interessam ao Brazil.

Agradecemos.

Livro precioso — O Sr. ministro da guerra dirigio no dia 4 do corrente ao director do archivo publico o seguinte aviso:

« Achando-se desde 1870 encerrado em um cofre do Arsenal de Guerra desta côrte o livro de ouro que fôra offerecido ao marechal Solano Lopez, ex-presidente da Republica do Paraguay, por seus compatriotas, o contendo as paginas desse livro todas manuscriptas, e em perfeito estado de conservação, algumas informações que interessam a historia da guerra do Brazil contra aquelle dictador, resolveu o governo imperial que tão precioso objecto seja depositado e conservado no archivo publico, confiado ao reconhecido zelo e intelligencia de V. S.

« O livro está encadernado com capas de ouro, contendo inscripções e gravuras e está encerrado em uma caixa de prata, ornada de guarnições e lavores de ouro.

« Deus guarde a V. S. — *Thomaz José Coêlho de Almeida.* »

Exposição universal — Ao presidente da commissão central brazileira para a exposição universal de Paris em 1889, o Sr. conselheiro Nicoláo Moreira, foi remettida uma carta pela commissão franco-brazileira, datada de 20 de Março, communicando que, para facilitar as relações com a direcção da exposição universal, constituira se um commissariado geral do Brazil, sendo nomeados para os trabalhos deste os Exms. Srs. Visconde de Cavalcante commissario geral; Eduardo Prado e E. Lourdelet, commissarios geraes adjuntos, e Amedée Prince, secretario geral.

A creação deste commissariado não muda em cousa alguma a constituição do syndicato, que continúa a corresponder-se com o governo imperial até a expiração do praso marcado em seus estatutos.

O Sr. presidente recebeu tambem do Sr. consul geral do Brazil em Paris um officio datado de 15 de Março, declarando achar-se de posse de uma letra do valor de 30,000 francos, sacados pelo Banco do Brazil a pedido da commissão central brazileira e á ordem da mesma afim de cobrir as despezas que deverão ser feitas com os productos brazileiros remettidos para a exposição e sob a guarda do Sr commendador Alfredo Michel.

Exercicios do mez de Maio — Na matriz da Bôa-Vista se realisam durante o mez que amanhã começa os pios exercicios do mez de Maio com pompa e brilhantismo.

Diversas senhoras incumbiram-se da realisação dessa solemnidade, e para isso constituiram-se quatro commissões correspondentes as quatro semanas do mez.

Os nomes das distinctas zeladoras vão publicados em outra secção.

Actos do governo geral — Por decretos de 22 do corrente:

Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou o bacharel Luiz Teixeira de Barros para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi nomeado para o referido termo o bacharel João Antonio de Barros Junior.

Foram nomeados:

Dos termos de Maragogipe e S. Felippe, na provincia da Bahia, bacharel Felix de Barros e Almeida.

Do termo de Barcellos, no Amazonas, o bacharel Salvador Rosas.

Juiz substituto da comarca de Vassouras, no Rio de Janeiro, o bacharel Enéas Galvão.

Foi removido, á pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Antonio Francisco de Souza Braga, dos termos reunidos de Carinhanha e Rio das Eguas, para os de Ilhéos e Olivença, na Bahia.

— Foi exonerado o Dr. Manoel Lopes Ferreira do cargo de inspector de hygiene da provincia das Alagôas.

— Ante-hontem foi publicado no *Diario Official* o decreto n. 1,022, de 5 do corrente mez, com o qual baixou o novo regulamento dado para o corpo militar de policia da côrte.

— Foi commutada na pena de 12 annos de prisão com trabalho a de 20 annos de prisão tambem com trabalho, imposta ao réo José Antonio dos Santos por sentença de 11 de Dezembro de 1872, em conformidade das decisões do jury do termo da União, da provincia de Piauhy.

— Foi nomeado José Ponciano de Oliveira para o lugar de ajudante da officina de laminação e cunhagem da casa da moeda.

— Foram nomeados:

O capitão Desiderio Antonio de Souza para o posto de major commandante da 2ª secção do batalhão das comarcas da capital e Rio Negro, no Amazonas: João de Castro Couto Leite para o posto de tenente-coronel commandante do 15º batalhão da reserva da comarca da Imperatriz, no Ceará; Francisco de Barros Valente para o posto de tenente-coronel commandante do 48º batalhão de infantaria da mesma comarca: o capitão Manoel Martins Pereira para o posto de major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da comarca de Lavras, em Minas-Geraes.

— Foram reformados:

No posto de coronel, o tenente-coronel commandante do 28º batalhão de infantaria da comarca de Santo Amaro, na Bahia. No mesmo posto, o major ajudante de ordens e secretario geral da comarca de Caruarú, em Pernambuco. João Salvador dos Santos.

— Por decretos de 22 do corrente foram transferidos para a 2ª classe do exercito:

O coronel commandante do 4º batalhão de artilharia Antonio José da Costa.

Tenente-coronel commandante do 20º batalhão de infantaria Pedro Luiz Manoel de Jesus.

Tenente do 21º batalhão de infantaria José Messias Ferreira Pires.

Alferes do 8º regimento de cavallaria Paulino José de Souza.

Ficaram todos aggregados á arma a que pertencem.

— Concedeu-se reforma ao 2º cirurgião do corpo de saúde, Dr. Epiphanio José Pedrosa.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella — Hontem reuniram se os socios em numero legal para se proceder á eleição do conselho director, que tem de funccionar no corrente anno. Foram eleitos:

Presidente—Dr. Celso Q. Fernandes Quintella.

Vice-presidente—Dr. Paulo José de Oliveira.

1º secretario Dr. João Candido Gomes da Silva.

2º secretario—Tiburcio F. da Silva Tavares.

Thesoureiro—Joaquim d'Oliveira Borges.

Conselheiros—Manoel Ferreira da Cruz, commendador Joaquim Felippe da Costa e Tito Livio Soares.

Visita — S. Exc. o Sr. tenente coronel commandante das armas, acompanhado do seu secretario e ajudante de ordens visitou, no sabbado, 27 do corrente, os quarteis do destacamento do 10º regimento de cavallaria ligeira, 14º batalhão de infantaria e a enfermaria militar, demorando se das 7 horas as 10 da manhã.

Circo Chileno — A companhia do Sr. Honorio Palacios, que se acha trabalhando n'esse circo, deu no sabbado ultimo um variado espectaculo que muito agradou aos expectadores pelos importantes e difficeis trabalhos executados, sendo os artistas que d'elle se encarregaram alvo de muitas ovações por parte dos espectadores, cuja concurrencia foi immensa.

No domingo realisaram se duas funcções e em ambas o circo esteve repleto de espectadores, que muito aplaudiram a companhia.

Para a Europa — Segue hoje no paquete *Tamar* o negociante Henry Sulzer, socio da firma Sulzer Kauffman & C desta praça.

Recreativa Juventude — Realisou se ante hontem o sarão dessa sociedade com grande animação, tendo comparecido grande numero de senhoras e cavalheiros que muito se distinguiram pela amenidade e fineza de trato.

Foram directores di noite os Srs. Manoel S. de Almeida e Francisco A. de Brito, os quaes se sahiram bem como representantes da corporação pela pompa que deram áquella festa intima.

Chegada — Do Rio de Janeiro onde se achava desde Dezembro do anno findo chegaram no paquete nacional *Pará*, no sabbado ultimo, o nosso amigo, commendador José Candido de Moraes e sua Exma. senhora.

Muitos amigos foram recebel-o á bordo do paquete e em diversos carros acompanharam-n'o até a casa de sua residencia.

Comprimentamol-o.

Serviço militar — Estão designados, hoje, para superior do dia o Sr. capitão Alves; para ronda menor um official de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Existem em tratamento, na enfermaria militar, 45 praças dos corpos da guarnição.

— Vai ser hoje inspeccionado de saude, o 2º sargento de artilharia, addido ao 2º batalhão de infantaria, João Baptista Coelho.

— Foi desligado do numero de addidos ao 2º batalhão de infantaria o 2º cadete reformado do exercito João de Souza Barroso.

Foram pedidos aos corpos, com brevidade, pelo commando das armas, guias de soccorrimento dos inferiores addidos, que deverão seguir para a côrte na primeira opportunidade.

— Foi inspeccionado de saúde e julgado precisar de 30 dias para seu tratamento, o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Vicente Magno Nunes.

— No dia 27 do corrente, foram distribuidas aos corpos da guarnição, fortalezas do Brum e Buraco delegacia do corpo de saúde, secretaria e casa da ordem do commando das armas, os exemplares das ordens do dia da repartição de ajudante general sob ns. 2 247 a 2,251.

Vapor do sul — O paquete francez *Orenoque* sahio do Rio de Janeiro ante hontem, 28 do corrente, esperando se neste porto no dia 2 de Maio.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco — Recife. 28 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	23º–9	760m33	19.35	87
9	27º–8	762m06	21,04	77
12	29º–6	761m04	21.28	69
3 t.	29º–0	759m09	20 92	69
6	27º–9	760m11	19.71	70

Temperatura maxima 30º,00.
Dita minima 23º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,0; á sombra: 2m,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 1m,85 por segundo.
Nebulosidade média: 0,29.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	28 de Abril	9—48 da manhã	0m,43
P. M.	» »	3—53 da tarde	2m,56
B. M.	» »	9—56 »	0m,38
P. M.	29 de Abril	4—14 da manhã	2m,48

Leilões — Effectuar-se hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no armazem á rua do Imperador n. 45 de uma casa terrea.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, defronte da Alfandega, de 180 caixas com batatas.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Madre de Deus n. 30, de moveis, vidros e louças.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Monteiro, pela alma de Alfredo José Antunes Guimarães; ás 7 horas, na igreja de S. José da Bôa-Esperança, pela alma de D. Rosa de Viterbo Cavalcante.

Passageiros — Sahidos para o norte no vapor nacional *Pará*:

Julio Guimarães, Julio Fuerstemberg, Abdon Ribeiro Dantas, Alipio Silva, Dr. Antonio Firmo Figueira de Saboia, 1 filha e 1 menor, Dr. José Correia de Bittencourt e sua senhora, José Ricardo Ferreira, Julio C. Paes Barreto, José Lima, Augusto Souza, Dario de Barros Wanderley, sua senhora e 1 filha, D. Maria Leopoldina Ribeiro Dantas, cadete Henrique R. C. de Vasconcellos, 1 preso e 2 soldados, Francisco Lins de Albuquerque, Emilia José Fernandes, Albano da Silva, Manoel Jesus de Souza, Adelino F. Moreira, Vicente Leopoldino de Mendonça e sua senhora, Germano Ignacio de Araujo, Manoel Joaquim da Costa, Dr. José Pires Rangel, Marcello, Jorge Asfora, Gadela Elias, Abraham Elias e Abraham Asbon

— Chegados do Rio Grande do Norte no hiate nacional *Correio do Natal*:

P. Pita de Carvalho, Ludgera F. de Carvalho Joanna Ferreira de Carvalho, Maria Ferreira de Carvalho, José Pita de Carvalho, Josepha Ferreira de Carvalho, José Nunes de Lyra, João Baptista de Senna, Antonio Francisco Ferreira e Manoel Pita de Carvalho.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Sergipe*:

Dionysio Telles de Menezes, A. S. P. Barros, Antonio B. Pinto, Umbelina Maria das Virgens, Lydio A. B. de Mello, M. Hretz, G. Ziffer, E. Kahn, Geraldo Miguel Filho, capitão Capitulino Cesar Loureiro, sua senhora, tres filhos um criado.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Ceará*:

Dr. Raul Coelho da Silva, sua senhora e sua mãi, Eduardo Braga de Souza, Antonio Mendes, Regnier, João Seraphim da Silva e um filho, João Baptista dos Santos e Francisco José.

— Chegados do sul no vapor inglez *Tamar*:

Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, Jesuino Lustosa e Virgilio Americo da Cunha Gonçalves.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 28 de Abril de 1889.

Existiam 465; entraram 10; sahiram 2; existem 473.

A saber:

Nacionaes 429; mulheres 21; estrangeiros 23.—Total 473.

Arraçoados 429.
Bons 406.
Doentes 21.
Loucos 2.—Total 429.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
Salustiano Pereira da Silva.
Joaquim Pereira da Silva.
Pedro José da Rocha Oliveira.
Justiniano Felix de Jesus.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 300 pessoas, sendo 136 homens e 164 mulheres.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 26 de Abril foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	16
Falleceram	2
Existem	398

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro 9 1/2, Barros Sobrinho ás 8, Malaquias ás 9, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/4 horas.

Não compareceram os Drs.:
Berardo.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 1/4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará — A 6ª parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida hoje 30 do corrente (terça-feira).

Cemiterio Publico — Obituario do dia 27 de Abril de 1889:

Cicero, Pernambuco, 45 dias, Poço; enterite.
Maria Josepha da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; gastrite.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 24 annos, casada, S. José; volvulo.
Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.
Maria, Pernambuco, 18 mezes, Recife; enterite.
Geraldo, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista; convulsões.
João Pereira da Cunha, Rio Grande do Norte, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.
Themotheo José de Barros, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.
Maria, Pernambuco, 7 horas, Boa-Vista; inviabilidade.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

— 28 —

João do Rego Lima Junior, Pernambuco, 18 annos, solteiro, fegados, febre amarella.
Joanna Facundo dos Reis Santos, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; aneurisma aortico.
Donata Caetana da Costa, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. José; febre puerperal.
Lourença, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; atropsia.
Henrique, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; hepatite.
Laurentina, Pernambuco, 4 annos, S. José; bronchite.
Antonio Joaquim Lopes, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.
José Felippe Barbosa, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Boa-Vista; gastro enterite.
Manoel Felippe, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista; anemia.
João Francisco de Paula, Pernambuco, 65 annos, casado, Boa-Vista; anemia.
Manoel Joaquim, Pernambuco 12 annos, Boa-Vista; vermes intestinaes.
Manoel Martins Ribeiro, Pernambuco, 41 annos, Graça; epilepsia.
José Gonçalves Meira, Pernambuco 33 annos, casado, Boa-Vista; ferida abdominal.
Manoel Rodrigues da Motta, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; diarrhéa.
Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; asphyxia.
Joanna, Pernambuco, 4 mezes, Graça; sarampos.

UM POUCO DE TUDO

Segundo o relatorio apresentado a 30 de Janeiro ao ministro do commercio pela competente commissão directora, podem ser classificados em duas categorias os paizes que projectam estabelecer secções nacionaes na Exposição Universal de Paris: os que se farão representar officialmente e os que serão representados pela iniciativa particular, mais ou menos auxiliada pelos governos. Pertencem á primeira categoria:

Europa—Grecia, Noruega, Servia, Suissa, S. Marino e Monaco.

Asia—Japão, Persia e Sião.

Africa—Marrocos e Republica Sul-Africana.

Oceania—Victoria, Nova Zelandia e Nova Galles do Sul.

America—Estados-Unidos, Republica Argentina, Bolivia, Chile, Colombia, Equador, Guatemala, Haiti, Mexico, Nicaragua, Paraguay, S. Domingos, S. Salvador e Venezuela.

Dos da segunda categoria (representados por iniciativa particular):

Europa Austro-Hungria, Belgica, Grã-Bretanha, Dinamarca, Paizes Baixos, Russia, Italia, Roumania, Hespanha, Portugal e Grão-Ducado de Luxemburgo.

Africa—Ehypto.

America—Brasil.

***

Os jornaes de Berlim publicam um quadro dos dividendos que distribuiram em 1888 os bancos coloniaes de França, que são em numero de seis: 15—19—19—16—17 1/2 °/o.

Estes algarismos occupam a attenção dos centros coloniaes da Allemanha.

Não obstante o grande desastre da *Companhia dos Metaes*, em Pariz, e de suas desoladoras consequencias para tantas instituições importantes, entre as quaes tão grande parte tomou o *Comptoir d'Escompte*, trata-se nem mais nem menos do que de monopolisar o commercio de carvão de pedra, por meio de gigantesco syndicato que feche contractos a longo prazo com os proprietarios das minas, e uma vez dono elle da producção do carvão por longo tempo, vá progressivamente erguendo os preços, forçando desta sorte os consumidores a pagar lhe larga contribuição.

Existe actualmente em Inglaterra um grande syndicato de sal, que por meio de contractos analogos tomou a si a producção por largo prazo de todas as salinas do condado de Chester e de toda a Inglaterra, e que tem por emquanto auferido lucros immensos.

A noticia do projectado syndicato do carvão, preoccupa vivamente a opinião publica, não só da Inglaterra, onde o carvão tanta importancia tem na vida domestica do povo inglez, e nas numerosas industrias da Grã-Bretanha, mas em todos os paizes civilisados, que não podem passar sem consumir carvão.

***

A 25 de Março, Em Buenos-Ayres, notou-se á tarde quantidade enorme de mariposas. A' noite cahio sobre a cidade, qual chuva miuda, nunca vista invasão de mosquitos, que, em alguns lugares, obrigavam os transeuntes a correr. Nos theatros, cafés, casas e ruas era impossivel dar um passo sem atravessar pelo meio de legiões daquelles insectos. Um curioso, tendo contado 20,000 insectos em uma vara quadrada, calculou que sobre toda a cidade não podiam ter cahido menos de 500 mil milhões de mosquitos. De phenomeno igual não ha alli memoria.

***

Na Inglaterra, durante o anno de 1885, havia 17,5 individuos casados por cada 1,000 habitantes; em 1886 só havia 14,1.

Durante o mesmo periodo o termo medio baixou de 15,7 para 13,4 na Belgica, de 16 para 14, 8 em França.

Nos ultimos vinte annos o termo medio de casados era na Austria de 17,1, na Allemanha 17,4, na Hollanda 16,2, cifras que baixaram em 1886, para cada um destes paizes a 15,5 15,8 e 13,9.

A idade média para a celebração do casamento soffreu augmento progressivo desde 1887; em 1885 era de 28 annos e 2 mezes para os homens e 25 annos e 7 mezes para as mulheres.

Até pouco tempo, antes das recentes investigações devidas ao genio laborioso do professor O. Derby ácerca das rochas de nephelina (interessante estudo a que já tivemos occasião de referir-nos), contava-se a ilha de Fernando de Noronha como unico territorio reconhecido de formação volcanica em todo o Brasil. A geologia de Fernando tornava-se por isto summamente interessante, mas até agora só era conhecida de modo mui superficial.

Esta lacuna acaba de ser preenchida pelos eminentes professores Dr. J. C. Branner e G. H. Williams, os quaes dedicaram importantes trabalhos á ilha de Fernando nos dous ultimos exemplares do *American Journal of Science*. O professor Branner, tendo visitado Fernando de Noronha na qualidade de ajudante da extincta commissão Geologica do Brasil, dá minuciosa noticia da ilha, fazendo acompanhar o texto por excellente carta e diversas gravuras dos pontos mais notaveis, reproduzidas de photographias que tirou por occasião daquella sua visita. A' G. Williams coube descrever petrographicamente, numerosa série de rochas então collecionadas por Branner, tendo achado tres typos de rochas trachyticas, um de phonolytos (rocha predominante na ilha) e sete de basalto.

Trata-se de estudos feitos por mão de mestres ácerca de territorio do Brasil, e por isto e pelo seu intrinseco merecimento scientifico, são para inspirar-nos interesse. E' outrosim agradavel recordar que os estudos a que alludimos tiveram a sua origem nessa importante commissão Geologica do Brasil que, creada em 1876, poderia ter levado a effeito, ainda mesmo paulatinamente, consideravel trabalho, a não ter sido subitamente interrompida na sua ingente e util tarefa.

***

O *Gil Blas* noticia a seguinte entrevista entre um dos seus redactores, Ivan Woestyne, e o general Boulanger, na vespera de sua partida para a Belgica.

Esta primeira parte passa-se ao telephone:

— Está lá?
— Estou! Quem chama?
— Woesttyne, do *Gil Blas*.
— Perfeitamente.
— Póde-se ver o general?
— Vou perguntar lh'o; espere ahi.
— Pois sim.

. . . .

— Está lá?
— Está ahi?
— O general está prompto a recebel-o.
— Quando?
Agora mesmo; venha.
— N'um quarto de hora estarei na rua Dumont d'Urville.

Effectivamente, pouco tempo depois o jornalista era recebido pelo general no seu gabinete:

Venha! exclamou Boulanger, não o tornei a ver desde a tarde da minha eleição, no hotel Durand. Que foi feito do meu amigo? Vejamos; está em sua casa; queira sentar-se. Quer passear?

— Passeemos.

E a conversa proseguio:

— Que ha de novo?
Nada. Espero.
— E o procurador geral Bouchez!

Ah! Não vai de certo massal-o, não é verdade? Teve um bom impulso que prova que, depois de tudo que lhe censuram, não quiz prestar-se a uma infamia de maior tomo. Depois disto, ou elle reconsidere ou persista na sua decisão, nem por isso será menor o seu desapontamento.

— Cuida que cheguem a prendel-o, general?

— E'-me indifferente. Esses homens estão tolos. Fui á camara no sabbado: sabe qual foi a attitude dos ministros, dian e dos quaes eu passei muito de proposito? Todos olharam para o chão, nenhum ousou levantar a cabeça para me fitar. Prender-me essa gente! Vamos lá... Quando se quer dar um golpe desta força, não se vai apregoar com tres dias de antecipação.

— E o Sr. Carnot?

— Creio que perde a partida como os outros; demais é-me indifferente que me prendam; isto só poderá fazer-me bem.

— Salvo se envenenaram o general na prisão.

A estas palavras o general estacou e gravemente reflexivo:

— Se me tocarem na cabeça, hão de cahir outras muitas; e não será preciso que nós comecemos.

— Vou-me embora, deixo-o...

— Perfeitamente tranquillo; pode escrever isto, como se pode sempre escrever tudo o que eu digo e faço, pois desafio a que me provem o quer que seja contra mim. O senhor é um antigo soldado a quem eu, soldado tambem, digo isto de frente. Tenho por mim que, sem distincção de partidos, todos os homens d'alma e de coração querem, antes de tudo a grandeza da patria, isto é,—á grande maioria dos francezes; dos outros rio-me.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Realizou se antehontem a 16ª corrida.

A concurrencia foi pequena e o jogo esteve pouco animado, o que parece indicar que o nosso publico já se acha esgotado, cançado de perder.

O movimento geral das *poules* attingio sómente a 32:015$000.

O divertimento correu em bôa ordem, o que entretanto não quer dizer que todos os pareos fossem bem disputados e só vencessem os animaes superiores.

Com a possivel minuciosidade damos abaixo o resultado das corridas:

*

1º pareo—*Ensaio* (1ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho premios nos prados do Recife. Premios 200$000, 50$000 e 20$000.

Depois de muitas e enfadonhas sahidas falsas em que o digno *starter*, durante mais de 20 minutos, *queimou* a paciencia do publico, foi dado o signal definitivo, pulando na *ponta* lá-parte, montado por Martins Ferreira, que partindo d'esta vez perfeitamente bem, conseguio ganhar a corrida em 61".

Zambo, que dizem ser animal de sangue, contentou-se com o 2º lugar e Sirôco foi 3º.

Poule de Já parte em 1º, 46$900; em 2 33$300.

Poule de Zambo em 2º, 24$800.

Movimento geral, 3:670$000.

*

2º pareo—*Ensaio* (2ª turma) 800 metros.—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho premios nos prados do Recife. Premios 200$000, 50$000 e 20$000.

Ao signal de partida, Pirarucú, montado por Martins Ferreira, tomou a *ponta*, que não mais perdeu, chegando ao *vencedor* em 62".

Royal foi 2º e Rocambole 3º.

Não correram Pipi e Piramon.

Poule de Pirarucú em 1º, 18$100; em 2º 11$600.

Poule de Royal em 2º, 11$000.

Movimento geral, 5:370$000.

*

3º pareo—*Trilhos Urbanos*—1.200 metros. Eguas até puro sangue—Premios: 350$000, 100$000 e 35$000.

Um d'esses *tribofes* indecentes, já muito communs em nossos prados, decidio do resultado da corrida.

Cynira, que havia sido desprezada pelo publico como inferior a Olga e a Stephanie, foi a egua escolhida para *ganhar* a carreira e isso mesmo ficou patente ao lançar-se na pedra as fracções de *poules*, que elevaram as de Cynira de 60 para 116 em 1º lugar e de 110 para 231 em 2º!

O publico, isto é, aquelles que haviam apostado nos melhores animaes, ficaram *limpos*; mas em compensação os *tribofeiros* encheram-se, porque realmente Cynira, aos empurrões, foi levada até ao *poste do vencedor*, *ganhando* a corrida em 86".

Olga, a egua de puro sangue inglez, que se achava matriculada como de meio sangue nacional, chegou folgada em 2º lugar; mas o que estava assentado não era Olga em 2º lugar e contra a espectativa de todos, quando menos se esperava, foi *declarado* pelos juizes que o rateio de 2º pertencia a Stephanie, que havia chegado em 3º, atraz de Olga.

O publico submetteu-se, no que fez bem, porque um pouco distante, *portão á fóra*, se achava uma respeitavel força de cavallaria para conter os *desordeiros* que tivessem a audacia de tentar defender os seus direitos!

Não nos admira, porém, seja dito de passagem, que essas e outras immoralidades se reproduzam todos os domingos em nossos prados, porque infelizmente o *turf nesta provincia ainda está no periodo embryonario ou menos do que isto*; não se procura ao menos imitar *de longe*, já não dizemos o *turf* francez ou inglez, mas o fluminense, onde já se observa alguma moralidade. O que nos admira, o que nos faz pasmar, é ainda haver quem aposte, quem arrisque seu dinheiro em certos pareos em que se sabe que a corrida não é séria.

E basta isso...

A *poule* de Cynira rendeu em 1º lugar 12$700; e em 2º 8$100.

A de Stephanie em 2º, 7$100.

Movimento geral, 6:355$.

*

4º pareo—*Progresso* 900 metros—Animaes da provincia—Premios: 260$, 60$ e 25$.

O digno *starter* ainda desta vez *queimou* a paciencia do publico, demorando a sahida, que afinal foi dada, pulando Trolha na *ponta*, que foi pouco depois occupada por Templar, dirigido por Pedro de Souza, que logrou ganhar a corrida em 66".

Arumary foi 2º e Trolha 3º.

Poule de Templar em 1º, 13$200; em 2º, 5$300.

Poule de Arumary em 2º, 5$300.

Movimento geral, 8:125$.

*

5º pareo—*Hippodromo do Campo Grande*—1,609 metros—Animaes de qualquer paiz.—Premios: 300$, 125$ e 30$.

Ao grito do *starter* Price puxou a corrida, sendo 1,000 metros depois occupada a *ponta* por Aspasia, montada por Hinds, que chegou ao vencedor em 117".

Price foi 2º e Coupon 3º.

Poule de Aspasia em 1º, 7$; em 2º, 5$.

Poule de Price em 2º, 5$.

Movimento geral, 3:210$.

*

6º pareo—*Experiencia*—1,450 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho nesta ou maior distancia em nenhum dos pareos desta capital.—Premios: 300$, 80$ e 30$.

Depois de alguma demora, sahiram os animaes em debandada, talvez mesmo sem ordem do digno *starter*, apparecendo pouco depois na vanguarda Pombo Preto, que fez bonita carreira até a distancia de 800 metros, quando teve a infelicidade de desgarrar. Ahi Serido collocou-se na vanguarda, sendo batido, já proximo ao *distanciado* por Florete, montado por Chrispim, que conseguio ganhar a corrida em 115".

Serido foi 3º e General 3.

Não correram Pirapama, Roy e Rei de Ouro.

Poule de Florete em 1º, 36$100; em 2º, 21$300.

Poule de Serido em 2º, 13$800.

Movimento geral, 5:285$.

Não se realizaram as corridas dos dous ultimos pareos.

Derby Club de Pernambuco

Eis a inscripção dos animaes para a corrida que deve realizar-se no domingo proximo:

1º pareo — Consolação—1ª turma 800 metros:

Lucifer, Marat, Guerreiro, Cerbero, Ferrabraz, Village, Fidalgo, Zambo, Velocidade, Phebo, Pão Brazil, Bijou, Kiss-me, Granito, Novidade, Bonaparte.

2º pareo—Velocidade—1,000 metros:

Mandarim, Aymoré, Maestro, Corcovado, Saltarelle, Recife, Douro.

3º pareo—Prosperidade—850 metros:

Titan, Potosi, Armstrong, Trôlha, Séneca, Lindness, Rei de Ouro, Fanfar, Guajarara, Pitt, Pirarucú, Orange.

4º pareo—GRANDE PREMIO—Internacional—1,800 metros:

Diana, Vesper, Ernani, Josephus, Aspasia.

5º pareo—Provincia de Pernambuco—1,609 metros:

Etna, Monitor, Collibri, Mouro, Pegaso, Provinciano, Arumary.

6º pareo—Consolação—2ª turma—800 metros:

Versingitorix, Azamor, Ashverus, Biscoutinho, Vinho Branco, Oceano, Bonjour, Leão do Norte, Re, Armstrong, Pitt, Tupan, Jatobá, Cognac.

7º pareo — Imprensa Pernambucana — 1,200 metros:

Good-morning, Potosi, Condor, Florete, Geneal.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gratidão

Venho do alto da imprensa cumprir um dever.

Soffrendo ha annos de um estreitamento da urethra e procurando cural-o em minha provincia natal, Rio Grande do Norte, me foi impossivel.

Vindo, porém, para esta capital, consegui restabelecer-me de tão atormentadora molestia sendo operado pela electrolyse, devido ao zelo e pericia do illustre Sr. Dr. Bittencourt. Retirando-me para a minha provincia perfeitamente restabelecido, cumpro um dever agradecendo-lhe; peço-lhe desculpa se com estas linhas offendo a sua modestia.

Recife, 22 de Abril de 1889.

Silvino Ernesto da Silva Costa.

Monte Pio Portuguez

Capital em apolices 41:400$

Movimento de caixa no trimestre de Janeiro a Março de 1889

RECEITA

Recebido do ex-thesoureiro	312$556
Dito de mensalidade de socios	855$000
Dito de remissão de um socio	100$000
Juros de apolices (um semestre)	1:205$000
	2:117$556

RECEITA

Beneficencias	185$500
Aluguel de casa, honorario do medico e do cobrador	380$030
Compra de uma apolice	1:000$000
Saldo em caixa	252$026
	2:117$556

Manoel José Vieira, Thesoureiro.

PARABENS

Ao Sr. Caetano Ferreira Ramos e a Exma. Sra. D. Lesbina Celestino Ramos

Pelo seu feliz consorcio no dia 27 do corrente.

N. 29

O Tonico Oriental é uma fonte de brilho e formosura tanto para as damas como para os cavalheiros.

O cabello adquire com seu uso, suavidade, asseio, abundancia e flexibilidade, e a barba e os bigodes, brilhantismo, sedosidade e graciosas ondulações.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão de Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Maravilhosos effeitos!

—Tendes tosse ou soffreis do peito?...

—Não percais tempo: tomai o Peitoral de Cambará, que é o unico remedio efficaz para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

Com o uso deste poderoso medicamento debellam-se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; cessam as espectorações songinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempo, desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra, os enfermos sentem uma mudança muito notavel, por assim dizer, reanimam-se e escapam de uma morte certa!

O governo imperial, depois da APPROVAÇÃO do Peitoral de Cambará pela Exma. junta central de hygiene publica AUCTORISOU o seu consumo em todo o Brazil por decreto imperial de 30 de Junho de 1884.

A academia nacional de Pariz e o jury da exposição brazileira-allemã, de 1881, conferiram ao auctor de tão grande e preciosa descoberta as suas MEDALHAS DE 1ª CLASSE (de ouro).

Examinai que a marca da fabrica e a firma do auctor — J. Alvares de S. Soares — se achem nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco, como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda parte apparecem.

Este precioso medicamentovende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Surdez

Uma pessoa curada de 23 annos de surdez e zumbidos nos ouvidos por um remedio simples enviará gratuitamente a descripção a quem o desejar. Nicholson Stgo del Estero 1260—Buenos-Ayres.

Despedida

Embarcando hoje para a Côrte, afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares, e não tendo sido possivel despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com a sua amisade, venho fazel-o pela imprensa, offerecendo á todos os amigos os meus diminutos prestimos no Rio de Janeiro.

Confiando nesses amigos, cujo cavalherismo conheço por experiencia, espero merecer desculpa pela falta involuntaria em que incorri, asseverando-lhes que continúo, como d'antes, á estar ás suas ordens, que procurarei cumprir tão fielmente quanto me for possivel.

Recife, 27 de Abril de 1889.

Felippe de Figueirôa Faria.

Despedida

Tendo de retirar-me para a capital em virtude de haver sido nomeado adjunto de umas das cadeiras d'alli, o que aceitei para poder tratar de minha esposa, e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de todos desta localidade, o faço pela presente offerecendo alli os meus fracos prestimos.

Se bem que, de todos eu recebesse um trato franco e agradavel, não posso deixar de mencionar os nomes dos Illms. Srs.: Manoel Peixoto Pinto, tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho, capitão José Paes de Barros, capitão Jesuino Brasileiro de Veras, tenente Sebastião Francisco de Siqueira, tenente Gustavo Antonio Camello, Revm. padre Manoel Emygdio de Oliveira, alferes José Antonio de Moraes, Augusto José de Moraes e coronel Raymundo Candido dos Passos (de Correntes), cujos senhores honraram-me sempre com attenções e serviços que jámais esquecerei, e, onde quer que a barca da vida me conduza, encontrarão sempre um amigo pequeno, é verdade, mas que se julgará grande, se por acaso poder servil-os.

Palmeira de Garanhuns, 18 de Abril de 1889.

José Augusto Porto Carreiro.

A coqueluche e o Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona, a Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, moradora em Pelotas Rio Grande do Sul, estavam atormentados pela coqueluche, sem obterem allivio com o tratamento do seu illustre medico. Um dia a dedicada avó deu-lhes o Peitoral de Cambará e ficou surprehendia com o esplendido resultado do medicamento.

Chamamos a attenção do leitor para o seguinte attestado firmado por aquella distincta senhora:

«A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido, em Dezembro passado, atacados de coqueluche seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de S. Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos.

Preços: frasco 2$500; 1/2 duzia 13$; duzia 24$.

Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23, e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

Zeladoras do mez de Maio da matriz da Boa-Vista, no corrente anno de 1889.

1.ª semana

As Exmas. Sras. DD.:

Leonidas Alves Ferreira Coelho.
Filha do Sr. José Caetano.
Emilia da Veiga Pessoa Baptista.
Josephina Adelaide Neves.
Maria Emilia Soares Vianna.
Adelaide Bastos.
Carolina Moreira.
Joanna Bastos.
Maria Clementina Machado Portella.
Emilia Mendonça.
Hemeteria de Carvalho.
Carlota de Barros Barreto.
Laura da Veiga Pessoa.
Francisca Milet.
Esposa do Sr. Affonso Lucio.

2.ª semana

As Exmas. Sras. DD.:

Maria Maia.
Esposa do Dr. Costa Ribeiro.
Theresa Leal.
Rosa Mirabeau.
Anna Correia de Araujo.
Maria das Mercês Menezes.
Maria das Mercês Pontual.
Anna Amelia Uchôa Cavalcante.
Cecilia Amelia da Cunha Muniz.
Esposa do Sr. Porto Carreiro.
Olympia Afra de Mendonça.
Esposa do Sr. Justiniano Bello.
Esposa do Sr. Salasar da Veiga Pessoa.
Esposa do Sr. desembargador Silva Rego.
Raymunda de Almeida.
Josepha do Rego Barros.

3.ª semana

As Exmas. Sras. DD.:

Adelaide Figueiredo.
Canstança Dantas.
Argentina Thomé da Silva.
Jovina Veras.
Maria do Carmo Figueiredo.
Esposa do Sr. Graciliano Martins.
Olindina Carneiro da Cunha.
Felippa de Oliveira Andrade.
Maria Barroca.
Esposa do Sr. desembargador Buarque Lima.
Esposa do Dr. Barros Guimarães.
Joaquina Portella de Souza Leão.
Baroneza da Soledade.
Esposa do Sr. Alfredo Lopes.

4.ª semana

As Exmas. Sras. DD.:

Thereza de Jesus do Rego Barros.
Baroneza de Campo Verde.
Arcelina Campello.
Philomena da Fonseca.
Rita Elvira Coelho Cintra.
Benemerita do Rego Barros.
Evelina Augusta do Rego Barros.
Amelia de Jesus do Rego Barros.
Esposa do Sr. Dr. Peretti.
Amelia Mathildes Lopes.
Maria Mathildes Lopes.
Maria da Conceição Cavalcante.
Sophia Coelho Cintra.
Ephigenia, filha do Sr. Dr. Maduro.
Margarida Machado Rios.

Encarregadas da festa

As Exmas. Sras. DD.:

Maria Campello.
Virginia Accioli.
Esposa do Sr. Francisco de Paula Graça.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico de estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e muitas muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos, na Praça da Independencia n. 14.

O presidente,
Candido G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 29 DE ABRIL DE 1889.

O movimento foi pequeno, limitando-se a transacções no mercado de cambios e no de algodão.

Cambio

Não houve alteração no mercado, saccando os bancos a 27 1/8 no balcão e reservadamente a 27 3/16.

Em papel particular não constou transacção alguma, pedindo os saccadores 27 5/16 e exigindo os bancos 27 3/8.

No Rio a taxa bancaria foi 27 1/8 em geral, dando o London sobre a caixa matriz a 27 3/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/8	26 7/8	27 1/8	26 7/8	27 1/8	26 7/8
Paris	350	353	350	353	350	353
Bahia	...	353	...	353	...	353
Hamburgo	433	436	433	436	433	436
Lisbôa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	203	...	203
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	203	...	...
New-York	...	1$830	...	1$830	...	1$830

Algodão

Cota-se o de 1ª serte do Sertão a 6$600 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 26, attingio a 1.866.941,5 kilos, sendo 1.730.150,5 para o exterior e 136.791 para o interior

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 18 090 saccas, sendo por:

Barcaças	2.376 Saccas
Vapores	1.684 »
Animaes	5.317 »
Via-ferrea de Caruarú	889 »
Via-ferrea de S. Francisco	1.740 »
Via-ferrea de Limoeiro	6.084 »
Somma	18.090 Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$800 a 3$700
Someno	2$600 a 2$200
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$600 a 1$800
Retame	1$300 a 1$400

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 27, subio a 6.008.914,5 kilos, sendo 3.094.795 para o exterior e 2.914.119,5 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 57.378 saccos, sendo por:

Barcaças	20.075 Saccos
Vapores	...... »
Animaes	2.348 »
Via-ferrea de Caruarú	4.802 »
Via-ferrea de S. Francisco	27 734 »
Via-ferrea do Limoeiro	2.419 »
Somma	57.378 Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 163$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 29 DE ABRIL A 4 DE MAIO DE 1889

Vide o Diario de 28 de Abril

Navios á carga

Lúgar nacional *Zequinha*, para Pelotas.
Patacho nacional *Industrial*, para Villa Nova.
Patacho nacional *Monteiro 2º*, Para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca sueca *Elba*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Madona*, carvão
Barca hespanhola *Constancia*, carvão.
Barca norueguense *Dagmar*, carvão.

Lugar inglez *Rosina*, bacalhao.
Lugar inglez *Blanche*, bacalhao.
Lugar portuguez *Temerario*, xarque e zoedaras.
Patacho hespanhol *Oven Pepa*, xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho nacional *Joven Correa*, varios generos.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 29 de Abril de 1889

Apolices geraes de 5 0/0 valor de 1:000$000 a 955$ cada uma.

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$ ao par.

Na Bolsa Venderam-se:

2 apolices geraes.
10 ditas provinciaes.

Importação

Vapor francez *Ville de Ceará*, entrado do Havre e Lisboa em 27 do corrente e consignado a Auguste Labille: manifestou:

Carga do Havre

Azeite 25 caixas a Guedes de Araujo & Filho. Acido 2 caixas á ordem. Armas 18 caixas a ordem

Batatas 150 meias caixas a Paiva Valente & C., 300 ao consignatario, 50 á ordem, 50 a José Joaquim Alves & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Cartas para jogos 2 caixas a Nunes Fonseca & C. Confecções 1 caixa a ordem. Cognac 15 caixas a Fernandes & Irmãos. Chapéos 1 caixão a Christiani & C. Capsulas 2 caixas á ordem. Calçados 1 caixão a Ferreira Barbosa & C. 1 a Albino Cruz & C., 1 a Francisco Ramos da Silva & C., 1 a Thomaz de Carvalho & C., 2 a Ramos Geppert & C., 1 a Manoel de Barros Cavalcante. Cachimbos 2 caixas a Manoel Collaço & C., 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Parente Vianna. Couros 1 caixão a Guarino de S. Peixe.

Drogas 23 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 9 a Rouquayrol Freres, 1 Solzer Kauffmann & C.

Estatuetas 1 caixa ao Dr. J. Tiromé da Silva.

Ferragens 3 caixas a Albino Silva & C., 2 a W. Halliday & C., 4 a Miranda & Souza 1 Ferreira Guimarães & C. Fumo 1 caixa a Sulzer Kauffmann & C.

Instrumentos de musica 2 caixas a Ramiro M. da Costa & C.

Joias 1 caixa a Fonseca Irmãos & C. Linha 3 caixas a Ferreira Guimarães & C. Livros caixão a J. A. Rodrigues Vianna Lixa 1 caixa A. Silva & C.

Manteiga 60 barris e 80 meios ditos a Paiva Valente & C., 395 e 554 á ordem, 40 e 100 a Ferreira Rodrigues & C., 20 e 30 a Fernandes da Costa & C., 10 e 20 a Pereira Carneiro & C., 50 e 50 a Fonseca Irmãos, 20 e 40 a Domingos Cruz & C., 10 e 20 a Joaquim Duarte Simões & C., 6 caixas a Paiva Valente & C., 3 a José Joaquim Alves & C. Mozaico 100 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C., 141 a A. Rodrigues da Costa.

Mercadorias diversas 3 caixas a G. de Mattos Irmãos, 1 a Arbi Cordezo, 2 a Frederico & C., 2 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a J. Ferreira, 6 a Guimarães Irmão, 1 a Francisco Petrocelli & Irmão, 2 a Duarte & C., 4 a Manoel Collaço, & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 5 a Ramiro M. da Costa & C., 1 a Netto Campos & C. 2 a J. Bezerra & C., 2 a Francisco Lauria & C. 4 a Salazar & C., 4 a E. Gonçalves Cascão, 2 a Joaquim Pinheiro & C., 2 a Herdeiros de A. C. de Vasconcellos, 2 a Candido Godoy & C., 3 a R. de Druzina & C. 1 a J. A. Motta Guimarães, 2 a Nunes Fonseca & C., 3 a Maia e Silva, 11 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Manoel da Cunha Loyo, 1 a M. V. Neves & C. 1 a Pagi Pacha, 1 a A. J. Maia, 1 a A. D. Lima & C. 4 a Abid Cordezo. Materiaes para engenho 80 volumes e peças ao engenheiro Emile Dolé. Ditos para immigrantes 1 caixas ao presidente da provincia. Moveis 2 caixas a A. José Maia & C.

Papel 4 caixas a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Francisco Manoel da Silva & C. Piano 1 caixão á ordem. Pelles 1 caixa a Ramos Geppert & C., 1 a F. Ramos da Silva & C.

Queijos 20 caixas a João Fernandes de Almeida, 62 á ordem, 80 a Paiva Valente & C, 12 a Gonçalves Rosa & Fernandes 11 a Guedes de Araujo & Filho, 2 tinas a Paulino de Oliveira Maia.

Relogios 1 caixa a Eugenio Goetschel.

Tintas 10 barricas a Faria Sobrinho & C. Tecidos diversos 1 volume a A. de Britto & C., 2 aos Herdeiros de Antonio C. de Vasconcellos, 1 a Mendes & C., 6 á ordem, 2 Joaquim Luiz Teixeira 2 a Felix Venancio de Cantalice, 1 a Joaquim Agostinho & C., 3 a Luiz Antonio Sequeira, 1 a F. de Azevedo & C. 1 a Monhard Huber & C., 1 a Bernet & C., 3 a D. P. Wild & C. 1 a Rodrigues Lima & C.

Vidros 4 caixas a B. Duarte Campos & C. Vellas 2 caixas a P. J. Alves. Vermouth 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Carga de Lisbôa

Azeite 40 caixas a Paiva Valente & C.

Batatas 10 e meia caixas a Poças Mendes & C. Cognac 1 caixa a Luiz Picard. Cebolas 10 caixas a Fernandes da Costa & C., 25 a Guimarães & Valente, 70 a Paiva Valente & C., 30 a Souza Basto Amorim & C. Champagne 6 caixas a Luiz Picard. Conservas 55 caixas a Amorim Irmãos & C.

Licores 4 caixas a Luiz Picard.

Sementes 1 caixa a Poças Mendes.

Vapor inglez *Euclids* entrado de Montevidéo em 28 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Alfafa 175 fardos a Pereira Carneiro & C.

Sebo 100 pipas aos mesmos.

Xarque 300 fardos aos mesmos, 402 a Amorim Irmãos & C., 2131 a Baltar Oliveira & C., 3516 a Maia & Rezende.

Vapor brazileiro *Jaguaribe* entrado dos portos do norte em 27 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 114 saccas a Borstelmann & C.

Barricas vazias 60 volumes a Pereira Pinto & C.

Cera de carnaúba 15 saccos a Moura Borges & C., 10 a Souza Nogueira & C. Café 10 saccos a João Ramos. Couros salgados seccos 74 á ordem, ditos espichados 11 á ordem.

Pelles de cabra 26 fardos a Pereira Carneiro & C., 46 á Rosback Bros & C., 13 a Abe Stein & C., 47 á ordem

Exportação

RECIFE, 27 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *De Bay*, carregaram:

Para Liverpool, H. Fernandes 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado; J. Pater & C. 1,011 saccas com 77,492 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Esperides*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelman & C. 500 saccas com 39,169 kilos de algodão; H. Burle & C. 520 saccas com 40,853 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, A. V. de Barros 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 243 ditos com 14.580 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 50 pipas com 24 000 litros de aguardente

— No vapor nacional *Mandahú*, carregou:

Para Villa Nova, J. de Sá Leitão 1,000 saccos com 70,000 kilos de caroços de algodão.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregou:

Para Aracaty, M. Lopes de Sá 50 barris com 4,800 litros de mel.

— Na barcaça *Therezinha*, carregaram:

Para Parahyba, P. Valente & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Manáos, P. Pinto & C. 55 barris com 5,280 litros de aguardente; F. M. de Moura 10 barris com 960 litros de aguardente; A. Guimarães 26 barricas com 1,470 kilos de assucar branco

Para Pará, M. J. Alves 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco, P. Alves & C. 10 barricas com 1,018 kilos de assucar refinado e 150 ditas com 6,155 ditos de dito branco; B. Oliveira 250 barricas com 15,200 kilos de assucar branco: F. A. de Azevedo 200 barricas com 12 165 kilos de assucar branco; A. P. da Cunha 5 pipas com 2,400 litros de alcool: Amorim Irmãos & C. 90 barris com 8,640 litros de aguardente.

Para Ceará, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 90 volumes com 8,730 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» para:

Martins Fiuza & C.	4.500$000
Bernardino Lopes Albeiro	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Sergipe,» para:

Penedo	45.000$000
Maceió	30.000$000
Bahia	1.000$000

— Pelo vapor inglez «Neva,», para:

Rio de Janeiro.	200.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 27	693:676$733	
Idem de 29	29:587$243	
		723:263$976
Renda provincial:		
Do dia 1 a 27	80:563$775	
Idem de 29	3:603$371	
		84:167$146
Somma total		807:431$122

Segunda secção da Alfandega, 27 de Abril de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 27	35:223$183	
Idem de 29	5:547$760	
		40:767$943

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 27	64:132$002	
Idem de 29	1:844$271	
		65:976$273

Recife Drainage

Do dia 1 a 27	10:543$211	
Idem de 29	1:394$815	
		11:938$026

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 27 e 28 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

72 bois pesando 11,275 kilos.	
645 kilos de peixe a 20 réis	12$900
37 cargas com farinha a 200 réis	7$400
5 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$500
3 ditas com milho a 200 réis	600
24 taboleiros a 200 réis	4$800
50 suinos a 200 réis	10$000
53 matutos com legumes a 200 réis	10$600

Foram occupados:

55 columnas a 600 réis	33$000
2 escriptorio a 300 réis	600
51 compartimentos de farinha a 500 réis	25$500
57 ditos de comidas a 500 réis	28$500
166 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	66$400
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
18 ditos de fressuras a 600 réis	10$800
76 talhos a 2$	152$000
	389$800

Rendimento dos dias 1 a 26 do corrente	4:850$180
Foi arrecadado liquido até hoje	5:239$980

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 500 a 720 reis a cuia.
Milho de 400 a 440 reis idem.
ijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 89 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Europa	*Montevidéo*	1
Sul	*Santos*	2
Sul	*Orenoque*	2
Liverpool	*Sculptor*	3
Norte	*Alagoas*	4
Europa	*Equateur*	5
Europa	*Sorata*	5
Sul	*Manáos*	7
Europa	*Ville de Montevidéo*	8
New-York	*Cetrense*	10
Europa	*Trent*	11

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Buenos-Ayres por Montevidéo — 17 dias, vapor inglez *Euclid*, de 1,000 toneladas, commandante John Edward, equipagem 31, carga varios generos; a Blackburn, Needham & C.

Pelotas pelo Rio de Janeiro—18 dias, vapor inglez *Kathleen*, de 1,086 toneladas, commandante G. Thompson, equipagem 22, carga varios generos; a Bowell.

Sahido no mesmo dia

Manáos e escala — Vapor nacional *Pará*, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Navios entrados no dia 29

Rio Grande do Norte — 7 dias, hiate nacional *Correio do Natal*, de 40 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 6, carga varios generos; a Fraga Rocha & C.

Santos e escala—8 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1,706 toneladas, commandante Regaud, equipagem 94, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Ceará*, commandante E. Lancy, carga varios generos.

Aracaty Hiate nacional *Bom Jesus*, mestre Clementino José de Macedo, carga varios generos.

Southampton e escala — Vapor inglez *Tamar*, commandante Rigau, carga varios generos.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N. 59

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. Pernambuco, 16 de Julho de 1885.—Tendo sido acommettido em Maio proximo passado da terrivel molestia beriberi, reconhecida pelos distinctos medicos os Illms. Srs. Drs. Teixeira, Pontual, Adrião e Andrade Lima, os quaes me aconselharam que com prestesa fizesse uma viagem por mar, como meio mais prompto de melhorar o mal que rapidamente se ia desenvolvendo. Atacou-me semelhante molestia com dormencia desde os dedos dos pés até aos joelhos, apparecendo mais a inflammação nas pernas com insensibilidade e dormencia, tambem nas mãos, tendo grande cançaço não só no andar como tambem subindo e descendo escadas e desanimo geral em todo corpo, caminhando de tal forma a molestia a galope e sem recurso para emprehender a viagem recommendada pelos ditos facultativos: queixando-me a um amigo do meu grande mal, me aconselhou que, sem perda de tempo usasse do seu preparado, que não só tem obtido vantagens nesta terrivel molestia como em outras ao que resolvi-me a tomal-o, pois graças a Deus me tem sido de grande utilidade pois apenas com duas garrafas me julgo salvo de tão horrivel soffrimento, pois tenho a satisfação de lhe communicar o grande effeito do seu dito preparado que tão util tem sido a humanidade soffredora.

Recommendo aquelles que tiverem tal molestia que só poderão encontrar allivio de uma garrafa por diante.

Poderá Vmc. fazer uso desta minha carta como lhe aprouver, ficando certo de que serei a... dos primeiros propagadores do seu preparado e poderoso remedio para esse mal que ultimamente tem affligido a humanidade.

De Vmc. attento e obrigado.—Estevão Alexandre José Dornellas.

N. 60

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo uma pessoa de minha amizade sido atacada da terrivel molestia beriberi, recorrendo a sciencia dos medicos, os quaes lhe aconselharam que sem perda de tempo fosse para Olinda tomar banhos salgados, estando por espaço de tres mezes com o uso dos banhos para ver se terminava a molestia rebelde, não cedeu a cousa alguma, estando por esta forma desanimada, resolveu a regressar a esta cidade. Chegando ao meu conhecimento a grande nomeada do seu elixir depurativo do sangue, recorri a elle a pedido da mesma pessoa, com tanta felicidade que com duas garrafas somente, acha-se ella completamente restabelecida. Depois de ter gasto quantia superior a trezentos mil réis, veio restabelecer-se com a bagatella de 10$. Portanto dou-lhe os meus sinceros parabens pela sua feliz descoberta que tão util tem sido a humanidade soffredora.

Destas poucas linhas que só contém a pura verdade poderá fazer o uso que lhe approuver.

Recife, 22 de Janeiro de 1886.

Manoel A. Silva Costa.

N. 61

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. Recife, 17 de Janeiro de 1883. E' de meu dever participar-lhe que tive o mais prompto e vantajoso resultado com a applicação que fiz do seu elixir a uma minha filha menor de 5 annos de idade.

Ella soffria de degeneração no sangue e com uma garrafa ficou restabelecida.

Pode V. S. fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração.

Sou de V. S. amigo obrigado e criado
Antonio Pedro de Souza Soares.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião).

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT
ESPECIALISTA
com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889 — Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales periódicos de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

(3)

EDITAES

O Dr. Manoel Caldas Barreto, juiz de direito da comarca especial de Palmares, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 23 de Maio proximo a 1 hora da tarde, na casa da Camara Municipal da cidade de Palmares, em audiencia especial do juiz de orphãos, o arrendamento, por um triennio do engenho Camorisinho, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, motor a vapor; a requerimento do Dr. curador geral de orphãos, tende por base a avaliação annual de 1:600$000.

Não se admitte licitante que não esteja legalmente habilitado com fiança idonea. E assim será o dito engenho arrendado o quem mais der e maior lance offerecer na dia e hora acima indicados.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão, o escrevi.—Manoel Caldas Barreto.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado, ao que me reporto e dou fé.

Palmares, 11 de Abril de 1889.

O escrivão,
Pedro Lucio da Cesta Leite.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o praso de 30 dias virem ou delle noticia tiverem, que: tendo por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, D. Maria Josepha Lopes, casado com Francisco Xavier de Carvalho, intentada acção de libello civel contra Philomena Augusta Duarte, para haver desta os objectos, valores e dinheiros que lhe foram dados e doados pelo marido della autora na qualidade de amasio que era da ré, tudo no valor de 437$400, moeda brasileira, e tambem ainda no valor de 520$235, moeda portugueza.

Correndo a causa seus termos e depois de arrasoada afinal por ambas as partes succedeu fallecer a ré sem deixar herdeiros conhecidos, pelo que me dirigio a autora a petição do theor seguinte:

Petição. — Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do civel.—D. Maria Josepha Lopes na acção que move a Augusta Duarte ou Philomena Augusta Duarte, tendo fallecido esta sem herdeiros conhecidos, requer a supplicante a V. Exc. para que se digne de mandar publicar editaes para o fim de ser citado quem quer que se julgue com direito á successão da referida Augusta Duarte para no prazo de 30 dias e a primeira audiencia vir habilitar-se e comsigo ver proseguir a acção sob pena de revelia, nomeando V. Exc. um curador dos mesmos ausentes.

Pede deferimento.—E. R. M.

Recife, 10 de Abril de 1889.—O advogado Materno de Carvalho.

(Estava devidamente sellada com uma estampilha de 200 réis regularmente inutilisada).

E nada mais se continha em dita petição aqui transcripta, na qual proferi o meu despacho do theor seguinte:

Despacho. — Como requer, e opportunamente se fará a nomeação pedida.

Recife, 11 de Abril de 1889. Ribeiro

E nada mais se continha em dito meu despacho aqui transcripto; em cumprimento do qual o escrivão de meu cargo Felicissimo de Azevedo Mello fez passar o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita e hei por citada a toda e qualquer pessoa que se julgue com direito á successão da referida Philomena Augusta Duarte, por todo o conteúdo da petição supra transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 dias do mez de Abril do anno de 1889.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Recife, 12 de Abril de 1889.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

Mesa geral

A mesa regedora dessa confraria convida a todos seus irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 30 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos em numero legal de mesa geral, como manda o art. 40 do compromisso que nos rege, proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1889 a 1890, de conformidade com os arts. 24 a 31 do mesmo compromisso.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, 25 de Abril de 1889.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva.

1.ª praça

Pela inspectoria d'esta Alfandega se faz publico, que, no dia 2 do mez vindouro, serão arrematados em praça á porta d'esta repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 1

Marca AJM&C—Um pacote sem numero, amostras sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Buenos Ayres* em 16 de Junho de 1888.

Marca FL—Um dito, dito, dito.

Armazem n. 3

Marca AI—Dez grades, sem numero, com 100 barris contendo oleos empyreumaticos não especificados, peso bruto 501 kilos, taxa de 10 por cento, liquido legal 450 kilos, vindos de New York no vapor americano *Finance* em 15 de Junho de 1888.

Marca DC—Um fardo contendo 97 kilos, peso liquido de panno de algodão crú entrançado idem, idem, idem.

Marca SA—Uma barrica n. 1/2 contendo amostras de louça, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor* em 25 de Junho de 1888.

Armazem n. 4

Marca Gonçalves Irmãos—Um pacote, sem numero, contendo amostras sem valor, vindo do Havre no vapor francez *Ville de S. Nicolas* em 6 de Junho de 1888.

Marca diamante DC em cima, GP em baixo e 291 no centro—Uma caixa n. 1, contendo 27 kilos, peso liquido, de cha da India, 8 kilos liquido de obras de folha de Flandres pintada, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor* em 26 de Junho de 1888.

Mesma marca—Uma dita n. 2, idem, idem, idem.

Mesma marca—Uma dita n. 3, idem, idem, idem.

Mesma marca—Uma dita n. 4, idem, idem, idem.

Mesma marca—Uma dita n. 5, idem, idem, idem.

Armazem n. 5

Marca diamante F em cima e B no centro—Um cesto n. 21/30, contendo amostras de louça sem valor, vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator* em 14 de Junho de 1888.

Marca JDS&C Uma caixa, sem numero, contendo 25 kilos de cartões de annuncios impressos em mais de uma côr, idem, idem, idem.

Marca CM&C—Um encapado, sem numero, contendo cordoalho em peça, pesando bruto 40 kilos, abate de 3 por cento, liquido legal 39 kilos, idem, idem, idem.

Mesma marca—Um dito, dito, peso bruto 36 kilos, abate de 3 por cento, liquido legal 35 kilos, idem, idem, idem.

Marca diamante FL em cima, GP em baixo e 981 no centro—Uma caixa, sem numero, contendo 50 laminas de vidro com aço até 3 millimetros de espessura, medindo 1,710 decimetros (4) todos de mais de 20 decimetros até 50 decimetros (4) de superficie idem, idem, idem.

Armazem n. 6

Marca G C Gates—Um pacote n. 204 contendo vestido de seda enfeitado em máo estado, vindo de Southampton no vapor inglez *Tagus* em 9 de Fevereiro de 1888.

Marca Leal & C—Um dito sem numero contendo 4 kilos de jornaes impressos, vindo de Southampton no vapor inglez *Trent*, em 4 de Junho de 1888.

Armazem n. 7

Marca diamante SF em cima e B no centro—Uma caixa sem numero contendo annuncios impressos em mais de uma cor, peso bruto 21 kilos, abate de 10 por cento liquido legal 19 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor* em 2 de Julho de 1888.

Marca diamante PA no centro—Uma dita, dito, peso bruto 19 kilos, abate de 10 por cento liquido legal 18 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Herchel* em 12 de Junho de 1888.

Marca diamante DS em cima e B no centro Uma dita, dito. dito, idem, idem.

Marca diamante PV no centro—Idem, idem, idem, idem.

Marca JFA contra marca HSP—Idem, idem, idem, idem.

Marca CI—Cento e dez pedras marmores simplesmente serradas medindo 120 metros quadrados, vinda de Genova no navio Italiano *Tre Sorel* em 19 de Julho de 1888.

Marca H & C—Uma caixa n. 50 contendo annuncios impressos em mais de uma côr, peso bruto 173 kilos, tara de 10 por cento liquido legal 156 kilos.

Marca H & C—Idem n. 70, impressos em uma só côr, peso bruto 10 kilos, tara de 10 por cento liquido legal 9 kilos, vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional *Pernambuco* em 31 de Julho de 1888.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco 29 de Abril de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro em chefe faço publicar o edital da Directoria das Obras Publicas do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, abaixo transcripto chamando a attenção dos interessados para a clausula 3.ª

Os estudos, condições geraes, especificações e tabella de preços, poderão ser examinados nesta repartição em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Copia—*Directoria das Obras Publicas*

Construcção do trecho da estrada de ferro do Recife a Caruarú comprehendido entre Bezerros e Caruarú.

De ordem do Exm. Sr. ministro faço publico que nesta directoria e no escriptorio do director e engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, recebem-se propostas para a execução por empreitada da preparação do leito e obras de arte do trecho da referida estrada do Recife a Caruarú, comprehendido entre Bezerros e Caruarú, nas seguintes condições:

I

O empreiteiro executará, além dos trabalhos accessorios e eventuaes que tambem ficam a seu cargo:

1.º Roçado, limpa e destocamento do terreno que houver de ser occupado pela estrada ou por suas obras;

2.º Movimento de terras para a formação do leito da estrada e das suas dependencias;

3.º Construcção das obras de arte, excluindo as superstructuras metallicas dos viaductos, pontes e pontilhões;

4.º Enrocamentos, revestimentos e outras obras de consolidação;

5.º Conservação das obras acima referidas durante o tempo da construcção até final conclusão e recebimento definitivo pela administração da estrada.

II

As condições geraes, especificações e tabellas de preços approvadas por portaria da presente data, additadas do prazo para a conclusão das obras e do abatimento feito na referida tabella, constituirão o contracto.

III

Na directoria das Obras Publicas ou no escriptorio do engenheiro chefe poderão os interessados examinar as alludidas condições geraes, especificações e tabellas de preços, e bem assim os estudos do trecho da estrada de ferro, de que se trata, na extensão de 27 kilometros e 180 metros, ficando, porém, entendido que taes estudos dependem ainda de revisão, a que se vai proceder.

IV

A concurrencia versará sobre a idoneidade dos proponentes, preços da tabella e prazo para a conclusão das obras. Cada proposta deve vir acompanhada de documento que prove ter o proponente a necessaria idoneidade, e desse documento deve constar não só na natureza e importancia dos trabalhos que já houver o proponente executado, administrado ou seguido, como o seu procedimento durante a execução de taes trabalhos. Os abatimentos offerecidos devem ser sobre toda a tabella de preços e não sómente sobre qualquer parte dessa tabella. A proposta e todos os papeis que acompanharem deverão vir sellados e reconhecidas as firmas.

V

Os proponentes deverão ter pleno conhecimento de todas as circumstancias locaes e dispor dos recursos necessarios para começar e concluir os trabalhos nos prazos fixados nos contractos, não podendo ser aceito, como motivos justificativos de demora, a falta de operarios chavas torrenciaes, etc.

VI

Cada proposta será acompanhada de um conhecimento de deposito de 15:000$, feito no Thesouro Nacional ou na Thesouraria de Fazenda em titulos da divida publica ou em dinheiro, e que o proponente perderá em beneficio dos cofres publicos se no prazo de 15 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* se fizer constar a aceitação de sua proposta, deixar de assignar o respectivo contracto, tornando-se de nenhum effeito nesse caso a aceitação da proposta. Este deposito servirá tambem para o fim do art. 4º das condições geraes.

VII

Além da garantia estabelecida pela condição anterior, será retida a igual titulo em cada pagamento a importancia correspondente a 10 %, na forma do art. 57 das condições geraes.

VIII

As propostas serão entregues em carta fechada ate ás 11 horas do dia 30 de Abril do corrente anno, nos lugares indicados, e abertas nesse mesmo dia e hora onde tiverem sido apresentadas, podendo assistir a esse acto os proponentes que se acharem presentes.

Directoria das Obras Publicas, em 1 de Março de 1889. (Assignado).—J. F. Parreiras Horta.

Está conforme com o original. Recife, 5 de Abril de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Companhia Alagoana de fiação e tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Maio proximo futuro, realisarem sua quinta entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil em Pernambuco. Maceió, 22 de Abril de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm Sr. director e engenheiro em chefe faço publico que, a contar do 1º de Maio vindouro em diante, vigorará o horario que abaixo vai transcripto.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 20 de Abril de 1889.

O secretario
A. G. de Gusmão Lobo.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

HORARIO DOS TRENS

a vigorar do dia 1º de Maio em diante

ESTAÇÕES	TREM DE PASSAGEIROS P. 1		TREM DE CARGA C. 1	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
	Horas	Horas	Horas	Horas
Una	...	1.15	..	7 00
Boa Sorte	1.33	1.34	7 27	7.32
Catende	1.52	1 57	7.59	8.09
Jaqueira	2.23	2.25	8.48	8 53
Colonia	2.32	2.33	9 02	9 07
Marayal	2.47	2.49	9 25	9.35
Barra	3.20	3 22	10.08	11 00
S. Benedicto	3 48	3.50	11.32	12.03
Quipapá	4.23	4 30	12.45	12 55
Agua Branca	4 58	5.00	1.31	1 40
Canhotinho	5.32	5.47	2.30	2 40
Angelim	6.22	6 24	3.25	3.30
S João	6.55	6.56	4 08	4.13
Garanhuns	7.38	...	5 07	....

ESTAÇÕES	TREM DE PASSAGEIROS P. 2		TREM DE CARGA C. 2	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
	Horas	Horas	Horas	Horas
Garanhuns	..	6.00	..	6 45
S. João	6.41	6.42	7.37	7.42
Angelim	7.12	7 13	8.20	8 25
Canhotinho	7.48	7.53	9.10	9 26
Agua Branca	8.35	8 38	10.20	10 30
Quipapá	9 06	9.12	11.06	11.21
S. Benedicto	9 45	9.47	12.03	12.08
Barra	10.13	10.14	12.40	12 45
Marayal	10.40	10 42	1.23	1.28
Colonia	10 56	10 57	1 46	1.51
Jaqueira	11.04	11.05	2.00	2.23
Catende	11 31	11.36	3 02	3 12
Boa Sorte	11.54	11.55	3.39	3 43
Una	12.13	....	4.10	....

Escriptorio do trafego do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 8 de Abril de 1889.

O chefe do trafego,—J. J. R. Saldanha Junior.

Approvado.—10 de Abril de 1889.

L. R. Dias, director e engenheiro chefe.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria no dia 8 de Maio de 1889 em seguimento á ordinaria marcada e annunciada para esse mesmo dia.

Para attender quanto possivel aos interesses da companhia e á communidade dos Srs. accionistas, resolveu a directoria da companhia que, em seguimento á assembléa geral ordinaria que hoje annuncia-se para o dia 8 de Maio proximo futuro, reuna-se uma extraordinaria, no mesmo local em que se ha de effectuar a ordinaria. Nesta assembléa extraordinaria descutir-se-hão a conveniencia ou não conveniencia da liquidação da companhia, segundo a proposta do parecer assignado pela maioria da commissão fiscal e publicado nesta folha no dia 5 do corrente mez, e a possibilidade ou impossibilidade de do resorganisar a companhia segundo o plano gerente, distribuido em avulso pelos Srs. accionistas, o qual ha de ser pelo mesmo apresentado officialmente na reunião ordinaria do dia 8 de Maio proximo futuro.

Chama-se a attenção dos Srs. accionistas para os §§ 4.º, 7.º e 8.º do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 24 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes.
Gerente

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soiree trimestral em 5 de Maio

Os senhores socios que queiram tirar convites para esta soiree devem procural-os em poder do 1º secretario

Ingressos com o recibo do mez de Maio, os quaes podem ser procurados em poder do Sr. thesoureiro.

Aggregados não se admittem.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 23 de Abril de 1889.

O 1º secretario
Araujo Guimarães.

Companhia de Edificação

Assembléa geral ordinaria em 8 de Maio de 1889

Tendo a maioria dos Srs. accionistas da companhia de Edificação que concorreram á convocação da assembléa geral ordinaria marcada, por ordem da directoria da companhia, para o dia 22 do mez corrente, resolvido que tal assembléa se não podia por illegal effectuar nesse dia, visto não haver decorrido ainda todo o prazo de um mez determinado pelo art. 16 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882; resolveu a directoria que ficasse como se não fora feita a convocação annunciada para aquelle dia 22 e que se fizesse publico que se devem os Srs. accionistas reunir em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Maio proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á Praça Pedro II n. 77, 1º andar, assembléa esta em que se ha de tratar de tudo que segundo a supracitada lei, e os estatutos da companhia tem cabimento nella.

Chama-se a attenção dos Srs. accionistas para os paragraphos 1º, 2º, 7º e 8º do art. 15 da citada lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 24 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes.
Gerente.

CIRCO CHILENO

NO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

Companhia equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, japoneza, funambulesca, equilibrista facetica e mimica

EMPRESA E DIRECÇÃO DE

HONORIO PALACIOS

HOJE!--terça-feira 30--HOJE!

GRANDE FESTA ARTISTICA

Em beneficio da sympathica

ANNINHA

ESTRELLA D'ALVA

Que dedica o ao seus admiradores — Espectaculo attrahente!!

NOVOS E VARIADOS TRABALHOS!!

FUNCÇÃO EXTRAORDINARIA DO PROGRAMMA!!

Onde todos os artistas se esforçarão para abrilhantar á festa de sua irmã de arte, distinguindo-se dentre elles os

JAPPONEZES

com seus dificeis equilibrios, magicas, etc.

A beneficiada toma parte n'este espectaculo, desempenhando diversas figuras no seu

TRAPESIO

Sempre o Néné

Lá os espera para com suas pilherias fazer rir o mundo inteiro

A beneficiada convicta de que a sua festa artistica seja concorrida, desde já antecipa seus agradecimentos

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas . . . . . 10$000
Cadeiras . . . . 2$000
Geraes . . . . 1$000

O secretario,

F. P. da Rocha.

Recebedoria Provincial

Achando-se definitivamente realisada, conforme a relação abaixo, a collecta do imposto de repartição relativa ao exercicio corrente de 1889, assim o faço publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. administrador, para conhecimento dos interessados, que poderão no praso improrogavel de 15 dias, contados da data do presente, apresentar, para serem devidamente encaminhados ao Thesouro, quaesquer recursos contra a referida collecta ou quaesquer reclamações em bem de seus direitos na fórma do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883.

1ª secção da Recebedoria Provincial, 27 de Abril de 1889.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1 da lei n. 1884.—Taxa de repartição 3:000$000—Classe n. 2, deposito de vender em grosso carvão de pedra ou sobre agua.

Wilson Sons & C., S. José, rua do Padre Muniz n. 67, 2ª divisão 1:000$000
Herdeiros Visconde do Livramento, Recife, Barão do Triumpho n. 2, 4ª divisão 2:000$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 11 de Abril de 1889.

Os lançadores,
Felinto do Rego Barros Pessoa.
Izidoro T. de Mattos Ferreira.

—

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1 da lei n. 1884.—Taxa de repartição 7:000$000.—Classe n. 3, lojas de joias e relogios.

João de Araujo Cesar Sobrinho, Santo Antonio, rua do Cabugá n. 1 B, 1ª divisão 285$712
Agostinho & Irmão, idem, idem n. 3 A, idem 285$712
Bedel & David, idem, 1º de Março n. 25, idem 285$712
Arthur & Desiderio, idem, n. 3, 2ª divisão 428$568
Conceiro Irmão, idem, idem n. 5 A, 3ª divisão 571$424
Wolff & C., idem, idem n. 4, 3ª divisão 571$424
José Joaquim de Barros & C, idem, L. do Rosario n. 24, idem 571$424
Julio Fuerstemberg, idem, Imperador, n. 32, idem 571$424
Eugenio Goestchel, idem, Cabugá n. 54, 4ª divisão 857$136
Augusto Rego & C., idem, idem n. 9, 5ª divisão 1:142$848
Joseph Krause, idem, 1º de Março n. 6, 6ª dita 1:428$616
7:000$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 26 de Março de 1889.

O lançador,
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

—

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1 da lei n. 1884.—Taxa da repartição 700$000.—Classe n. 4, casas de vender joias.

André da Silva Dutra, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 55, 1ª divisão 63$636
Luiz Verné, idem, idem n. 53, idem 63$636
Hermann Water, Boa-Vista, Imperatriz n. 58 A, idem 63$636
João de Oliveira e Silva, Santo Antonio, Praça da Independencia n. 22, 2ª divisão 95$456
Antonio José da Costa Araujo, idem, Larga do Rosario n. 9, idem 95$456
Victor Grandin, Recife, Marquez de Olinda n. 26, 6ª divisão 318$180
700$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 22 de Abril de 1889.

Os lançadores,
José de Pinho Borges.
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

—

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1º da lei n. 1884.—Taxa de repartição 1.000$000.—Classe n. 5, lojas de vender pianos e instrumentos musicaes.

Pedro Emilio Roberto, Santo Antonio, rua do Barão da Victoria n. 17, 1ª divisão 86$956
Carvalho Junior & Leite, idem, idem, n. 54, idem 86$956
Ramiro U da Costa, idem, idem, n. 2, idem 86$956
Antonio José de Azevedo, idem, idem, n. 13, 2ª dita 130$434
Henrique Wogeley, Boa Vista, Imperatriz, n. 7, 4ª dita 260$868
Victor Prealle, Santo Antonio, Imperador n. 55, 5ª dita 347$830

1ª secção da Recebedoria Provincial, 26 de Março de 1889.

Os lançadores,
José de Pinho Borges.
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

—

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1º da lei n. 1884.—Taxa de repartição 300$000.—Classe n. 6, fabrica de rapé Meuron.

Fabrica de rapé Meuron, Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n 157 300$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 26 de Março de 1889.

O lançador,
João de Pinho Borges.

—

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1º da lei n. 1884.—Taxa de repartição 6.000$000.—Classe n. 7, fabrica de sabão inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

Antonio de Miranda Castello Branco, S. José, rua Imperial n. 322 D, 1ª divisão 571$428
Ferreira Irmãos & C., idem, idem, n. 202 A, 2ª dita 857$142
Seixas & C., Padre Muniz n. 71, 3ª dita 1.142$856
Fonseca Irmãos & C., Recife, Barão de Triumpho ns. 3 e 5, 4ª dita 1.714$284
Santos & C., Afogados, S. Miguel n. 106, idem 1.714$284

1ª secção da Recebedoria Provincial, 11 de Abril de 1889.

Os lançadores,
Felinto do Rego Barros Pessoa.
Izidoro T. de Mattos Ferreira.

—

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1º da lei n. 1884.—Taxa de repartição 4.000$000.—Classe n. 8, fabrica de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonada gasoza.

Antonio Adelino de Vasconcellos, Recife, rua do Vigario Tenorio n. 20, 1ª divisão 126$984
Antonio Gomes de Sá & C., Santo Antonio, Marcilio Dias n. 67, idem 126$984
João Mayer, idem, João do Rego ns. 10 e 12, idem 126$984
Alfredo Fauquau, Boa-Vista, Capibaribe n. 12, idem 126$984
Pinto Ferreira & C., Recife, Tuyuty n. 13, 2ª dita 190$476
Pereira Pinto & C., idem, Moeda n. 19, idem 190$476
Vicente Costa & C., idem, Madre de Deus n. 6, idem 190$476
Marink Irmão & C., idem, Barão do Triumpho n. 75, idem 190$476
Antonio Francisco da Costa, Santo Antonio, Penha n. 7, idem 190$476
Pinto & C., idem, Marcilio Dias n. 8, idem 190$476
Carlos Vander-Lynden, Boa-Vista, Capibaribe n. 42, idem 190$476
Antonio Pinto Lapa & Irmão, Recife, Moeda n. 9, 3ª dita 253$968
Joaquim Duarte Simões, idem, Largo da Assembléa n. 7, 4ª dita 380$952
Martins Viegas & C., Santo Antonio, João do Rego n. 11, idem 380$952
Antonio Augusto de Lemos, idem, idem, n. 15, 5ª dita 507$936
Augusto Kraus Successor, idem, idem, ns. 18 e 20, 6ª dita 634$924
4.000$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 12 de Abril de 1889.

Os lançadores,
Pelinto do Rego Barros Pessoa.
José de Pinho Borges.
Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.

—

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1º da lei n. 1884. Taxa de repartição 2.000$000.—Classe n. 9.

Fabrica do gaz, S. José, rua do Gazometro n. 2 2:000$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 23 de Abril de 1889.

O lançador,
Izidoro T. de Mattos Ferreira.

—

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1º da lei n. 1884.—Taxa de repartição 2.000$000.—Classe n. 11, emprezas anonymas ou agencias d'estas inclusive a companhia do Beberibe.

Companhia do Beberibe, Santo Antonio, rua do Imperador n. 71. Art 23 ultima parte, das instrucções de 27 de Julho de 1883 500$000
Prado Pernambucano, Afogados, Lucas 500$000
Hippodromo do Campo Grande, Graça, Estrada de Belém 500$000
Derby Club de Pernambuco, Graça, Estancia 500$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 26 de Março de 1889.

Os lançadores,
José de Pinho Borges
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

—

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1.º da lei n. 1.884.—Taxa de repartição 6:000$000.—Classe n. 12.—Bancos.

London Brazilian Bank, Recife, rua do Commercio n. 32. Art. 23, ultima parte das instrucções de 27 de Julho de 1883 2:000$000
English Bank of Rio de Janeiro, idem, idem n. 36 2:000$000
Banco Internacional, idem, idem n. 38 2:000$000

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 11 de Abril de 1889.

O lançador,
Felinto do Rego Barros Pessôa.

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1.º da lei n. 1,884.—Taxa de repartição 10:000$000.—Classe n. 13. Companhia de seguros.—Agencias.

Liverpool London Globe, Recife, rua do Commercio n. 3, 2.ª divisão, agentes B. Needham & C. 810$810
Hansiatica, idem, rua do Bom Jesus n. 50, idem, agentes Bernet & C. 810$810
Liverpool & Kauscashire Insurance Comp.ª, idem, rua Marquez de Olinda n. 36, idem, agente H. J. Permann 810$810
North Bristish & Mercantil, idem, rua do Commercio n. 10, 3.ª divisão, agentes N. J. Lidstone & C. 1:081$080
Fidelidade, idem, rua do Bom Jesus n. 7, idem, agente Miguel Jorge Alves 1:081$080
Imperial, idem, rua do Commercio n. 5, 4.ª divisão, agentes Browns & C. 1:621$620
Royal, idem, rua Marquez de Olinda n. 13, idem, agentes R. Drusina & C. 1:621$620
Northern, idem, rua do Commercio

n. 26, 5.ª divisão, agente J. H. Boxwel 2:162$170
1.ª secção da Recebedoria Provincial, 11 de Abril de 1889.

O lançador,
Felinto do Rego Barros Pessôa.

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1.º da lei n. 1,884.—Taxa de repartição 5:000$000.
Casse n. 14—Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.

Lyra & Irmão, Recife, rua da Companhia Pernambucana n. 40, 1.ª divisão	103$092
José Antonio do Couto Vianna, idem, idem n. 12, idem	103$092
José Vilella de Castro Mariz, idem, rua do Amorim n. 2 A, 2.ª divisão	154$638
José Antonio de Mattos, idem, rua do Commercio n. 17, idem	154$638
Arcelino Lima C., idem, Cáes da Companhia n. 24, idem	154$638
José Clementino H. da Silva, idem, idem n. 26, idem	154$638
Viuva Marques & C., idem, rua da Companhia Pernambucana n. 6, idem	154$638
Thomaz Times, idem, Cáes da Alfandega n. 5, 3.ª divisão	206$184
Pedro da Costa Moreira, idem, largo do Corpo Santo n. 19, 4.ª divisão	309$296
José Monteiro T. de Castro, idem, Cáes da Companhia ns. 6 e 10, idem	309$296
Fiuza & C., idem, rua do Amorim n. 2, idem	309$296
Affonso Baltar, idem, rua do Vigario Thenorio ns. 1 e 3, 5.ª divisão	412$368
O mesmo, idem, rua do Amorim ns. 2 e 6, idem	412$368
Antonio Muniz Machado, idem, largo do Corpo Santo ns. 3 e 11, 6.ª divisão	515$470
José Luiz de Souza, largo da Assembléa ns. 15 e 25, idem	515$470
Victor Neesen Santo Antonio, rua Nova de Santa Rita e 1.ª travessa da mesma ns. 4, 18 e 2, idem	515$470
Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, S. José, rua de Vidal de Negreiros n. 91, idem	515$470

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 15 de Abril de 1889.

Os lançadores,
Felinto do Rego Barros Pessôa
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1.º da lei 1,884.—Taxa de repartição 4:000$000—Classe n. 15. Casas de jogo de bilhar.

Antonio Joaquim Ribeiro Santo Antonio, rua das Larangeiras n. 30, 1.ª divisão	142$856
José Gonçalves de Barros, Santo Antonio, rua do Dr. Feitosa n. 34, idem	142$856
João Mayer, idem, Santo Antonio, rua de João do Rego n. 10, idem	142$856
Carlos Estanislau da Costa, Santo Antonio, rua do Barão da Victoria n. 67, idem	142$856
Luiz Honorato Bastos, Bôa-Vista, rua do Conde d'Eu n. 7, idem	142$856
Libanio Costa C., Recife, rua do Bom Jesus n. 8, 2.ª divisão	214$284
Antonio Pinheiro da Silva, Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 28, idem	214$284
Gonçalves & C., Santo Antonio, cáes 22 de Novembro n. 26, 3.ª divisão	285$712
João Baptista Guimarães, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 34, idem	285$712
José Antonio dos Santos Couceiro, idem, cáes 22 Novembro ns. 30 e 32, 4.ª divisão	428$568
Antonio Augusto de Lemos, idem, rua de João do Rego n. 15, idem	428$568
Augusto Kruss Successores, idem, idem ns. 18 e 20, 6.ª divisão	714$296
Antonio Maia & C., idem, rua do Imperador n. 83, idem	714$296
	4:000$000

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 30 de Março de 1889.

Os lançadores,
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.
Felinto do Rego Barros Pessôa.
José do Pinho Borges.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, faço publico que no dia 5 de Maio proximo futuro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessitam: o boeiro sobre o riacho Mossú, e a Curva do Taxito, na estrada da Victoria, orçados em 649$000.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 32$450, equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 20 de Abril de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Massa fallida de Capitulino Rodrigues Passo & C.

Constando-me que o fallido Capitulino Rodrigues do Passo, autorisou a procuradores seus a receber debitos activos da massa com recibos ante-datados, peço a todos os devedores que não paguem conta alguma se não com recibos visados por mim, ou pelo depositario da massa, o Sr. Eugenio Goetchel. Previno-lhes, outrosim, que ainda sou curador fiscal por não haverem conseguido até a presente data minha distituição deste cargo e estou disposto a liquidar taes transacções em juizo competente.

Recife, 24 de Abril de 1889.

Dr. Henrique A. A. Milet.

Secretaria da instrucção publica, 26 de Abril de 1889

Prazo de 60 e 35 dias

N. 74.—De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos professores removidos, Gersina Maria de Barros Correia, para a cadeira do Exu; Maria da Franca Alencar Oliveira, para a de Alagôa de Cavallos; José Francisco Florencio de Souza, para a do Cedro; Vicente da Silva Monteiro, para a de Preguiças; e Francisco de Paula Lins de Carvalho, para a do Rio Doce; que fica marcado o prazo de 60 dias aos dous primeiros e o de 35 dias aos ultimos, a contar de 23 do corrente mez, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

Entrega de mercadorias por meio de resalva

Para conhecimento do publico declara-se que, não convindo aos interesses fiscaes desta estrada a entrega de mercadorias por meio de resalvas e que tendo-se tornado muito frequente da parte dos expeditores a pratica de não enviarem aos destinatarios os conhecimentos de despacho para em troca delles receberem as expedições que lhes são consignadas, do dia 1º de Junho em diante, não se fará mais entrega de expedição alguma de mercadorias senão com a apresentação do respectivo conhecimento, conforme prescrevem as instrucções regulamentares da mesma estrada.

A entrega por meio de resalva será permittida tão somente em casos excepcionaes de demora no recebimento dos conhecimentos de expedições de mercadorias de facil deterioração ou de encommendas.

Escriptorio do trafego no Recife 26 de Abril de 1889.

Alfredo Dias,
chefe do trafego.

—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 20 de Abril de 1889. 5.ª secção.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar que o Exm. Sr. presidente da provincia manda em cumprimento da lei n. 1917 de 22 de Março ultimo, chamar concurrentes, com o praso de noventa dias, contados da data do presente edital, para a exploração de onze engenhos centraes, sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob as bases constantes dos artigos 1.º e 2.º da citada lei, concebidos nos seguintes termos:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração de onze engenhos centraes sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob o plano, condições e auxilios constantes do artigo 16 da lei provincial n. 1860 de 1885.

§ 1.º Dos de typo maior dous serão fundados no municipio do Bonito e os outros no de Iguarassú, Ipojuca, Cabo e Muribeca. Os de typo menor serão fundados nos municipios de Itambé, Bom Jardim, Victoria, Jaboatão e no valle do Amaragy da comarca da Escada.

§ 2.º Serão considerados de typo maior os engenhos centraes que moerem em cem dias de vinte e cinco a trinta milhões de kilogrammas de canna, e de typo menor os que durante o mesmo tempo moerem de dose milhões e quinhentos mil kilogrammas a quinze milhões de kilogrammas.

Art. 2.º As concessões para a fundação e exploração dos engenhos de que trata o artigo antecedente só poderão ser feitas á agricultores que residam na zona onde tenham de se estabelecer as respectivas fabricas, exceptuado o de Ipojuca que poderá ser contractado com o requerente Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.

O artigo 16 da lei n. 1860, de que trata o presente edital, é assim concebido:

Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife José da Silva Loyo Junior ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração, nesta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de 25 á 30 milhões de kilogrammas de canna sendo cada qual do custo de...... 600:000$000 ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e quinhentos mil a 15 milhões de kilogrammas de canna sendo nesta hypothese o custo de 300:000$000 sob as seguintes condições:

1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no 1º caso, e de.... 100:000$000 no 2º em apolices ao juro de 7 % para cada um desses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que fôr estabelecida a fabrica.

3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas para garantia de suas apolices, isentando, porem, durante 10 annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5.ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8.ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000.000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1.000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..	1.110:000$000
Terrestres.	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16.000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRAZIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	Banco Internacional do Brasil, London office. London & County Banking Company L.td
PARIS......	Banque de Paris & des Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim...... Bremen..... Frankfurt sur Main...	Deutsche Bank.
Antuerpia..	Bank d'Anvers.
Roma........ Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia..........	Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz....... Malaga...... Tarragona . Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas.......	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........, Montevidéo	The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.
Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.
O gerente, *William M. Westber.*

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa
E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington
E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard
E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Maio, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Equateur
Commandante Moreau
E' esperado da Europa no dia 5 Maio de e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.
Estes paquetes são illuminados á luz electrica.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Sorata
Espera-se da Europa até o dia 5 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Red Cross of Steamers
Vapor Cearense
E' esperado dos portos do Pará e New-York até o dia 10 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para os portos acima.
Para carga e encommendas trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater & C.
RUA DO COMMERCIO N. 15

LEILOES

— Hoje (30) deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão de presuntos, camarões seccos e moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Quinta-feira (2 de Maio) o de estantes, mesas, cadeiras, mobilias, candieiros a gaz, presuntos e muitos outros artigos.

Leilão

De presuntos e camarões seccos
Uma caixa com tesouras, papel forro de sala, moveis e espelhos
Terça-feira, 30 de Abril
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação
3º e ultimo leilão

da casa e sitio do Jarró, com muitos arvoredos, propriedade que foi do Sr. José Theodoro Gomes.

Agente Silveira
2º leilão

Da casa terrea á rua do General Seara n. 1 (antiga do Jasmin) freguezia da Boa Vista, em terreno proprio
Terça-feira 30 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45
O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do tutor do menor Alfredo da Silva Braga, levará a leilão a referida casa.
Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De cerca de 180 caixas com batatas inglezas
Terça-feira 30 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega
Em continuação
De 1 bôa vacca tourina com cria
Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

De 1 mobilia de junco branco, 2 quadros, 1 relogio de parede, 2 jarros para flores, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 toilet, 1 bidet, 1 lavatorio de madeira, 1 marquesão, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia 1 cabide elastico, 1 mesa elastica para jantar, 11 cadeiras de junco, 1 banquinha, 1 jarra para agua, louças, vidros talheres e outros objectos.
No 2º andar do sobrando á rua da Madre de Deus n. 30
Entrada pela rua Barreto Menezes, antiga Cacimba.
Quarta-feira 1 de Maio
A's 11 horas
Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

De um rico piano novo de Raps, 2 cadeiras de piano e 1 cobertor capa, 1 mesa com panno, 2 estantes para livros, 30 peças de papel forro de sala, 1 serafina, 1 mobilia e muitos outros moveis e lindos candieiros a gaz kerosene.
Quinta-feira, 2 de Maio
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação
Leilão

de um carro de 4 rodas, coberto (proprio para conducção dos Srs. juizes nos prados), 1 carrocinha com carneiro, 60 pés de plantas, crotons, roseiras e outras muitas plantas, cadeiras avulsas e presuntos.

Agente Silveira
Leilão

Da casa terrea á rua do Tayaty n. 4 (antiga da Lapa)
Quinta-feira 2 de Maio
A's 11 horas
O leilão será effectuado na mesma casa
O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do Illm. Sr. consul de Portugal com sua presença levará a leilão a referida casa, espolio de Manoel Passos Gomes, tendo a casa 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, sotão, cozinha externa e quintal ao lado.
Os Srs. pretendentes podem examinar.

Segundo leilão

Da armação de amarello envernizada e envidraçada, 1 dita Ingleza, balança, pesos, medidas, candieiros, encanamentos, registro de gaz, repartimento de madeira, 1 grade de ferro, armario para garrafas e as seguintes mercadorias:

Nove garrafas com vinho Bordeaux, 9 ditas com champagne, 48 ditas com vinho Madeira, 13 ditas com vinho Moscatel, 11 frascos com genebra de laranja 48 garrafas com vinho do Porto, rotulo encarnado, 36 ditas com vinho do Porto, sem rotulos, 21 bules brancos e de côres 1 sacarrolha, 1 deposito pequeno para chá, 1 relogio de parede, 1 carteira, 1 mocho e 1 mesa redonda com pedra.

Quinta feira, 2 de Maio, ás 11 horas
Na taverna á rua do Imperador n. 81

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Oliveira Silva & C., levará os objectos acima mencionados a segundo leilão em razão dos compradores não terem tomado conta; sendo que o comprador da armação e utencilios que é Raymundo Pereira de Magalhães, allega ser de menor, e não poder comprar, e o dos de mais generos é Antonio Maciel, senhor de engenho em Palmares, por não ter apparecido, e nem o seu companheiro Pedro Bezerra, empregado aposentado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas á 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Mondego n. 153, á rua Visconde de Goyanna: a tratar com L. de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa no pateo do Terço n. 82, e a do becco do Dique n. 21 por 12$000; a tratar na rua do Pilar n. 36.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas: a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma boa copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na Cambôa do Carmo n. 44.

— Quem tiver uma menina ou duas, de 8 a 10 annos de idade e quizer entregar aos cuidados de uma familia de engenho, dirija-se á rua de S. João n. 31, até o dia 1 de Maio proximo vindouro.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, dos melhores em retalho á rua do Rangel n. 53, e uma cocheira de vaccas tourinas especiaes, sendo duas com duas bezerras, e uma com seis mezes de barriga, e um cavallo andador: garante-se a chave da casa a quem comprar e dá-se a freguezia para o leite: a tratar na rua do Rangel n. 53. A causa destas vendas é o proprietario ter de retirar-se para Europa.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 24

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para carregar meninos.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no Caminho Novo n. 56.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta: na rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia, armazem.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro na rua da Imperatriz n. 60.

Engenho para arrendar

Arrenda-se um engenho bom d'agua, distante uma legua da cidade de Jaboatão, com extensas terras e matas para safrejar até 2,000 pães de assucar; a tratar no caes 22 de Novembro n. 77, taverna.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 187 da rua Coronel Suassuna, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra tendo agua e gaz encanados; a tratar na rua larga do Rosario n. 68.

Carimbos de borracha

Vende-se por commodo preço uma officina muito bem montada, e com todos os pertences, para fabricar carimbos de borracha, inteira novidade, por ter os mesmos diversas applicações, trabalho este ainda desconhecido nesta cidade, e no entretanto, de muito resultado para quem quizer auferir grandes lucros, obrigando-se, o vendedor a dar, além de diversos **catalogos com todos os esclarecimentos as instrucções, para fabricar os referidos carimbos com toda perfeição,** sendo o motivo da venda ter o seu dono de retirar-se para fóra do imperio; informações nesta typographia deste jornal.

Carimbos de borracha vulcanisados

Maior fabrica em seu genero, e unica no imperio, que fornece carimbos de borracha em seis horas
DE HERMANN SCHILI SON
Rua do Imperador n. 65 1º andar

Prospectos e informações enviam-se a pedido

Encommendas fora da capital só se effectuarão vindas acompanhadas com o importe ou por intermedio d'uma casa commercial desta praça.

Especialidades: carimbos com e sem data, excelsior, numerador, em duas côres, lapiseiras, automatos, relogios, etc., com carimbos de borracha, como se vê no cliché acima.

30 % mais barato do que em outras fabricas do sul do Imperio.

TRABALHO GARANTIDO

AOS SRS. PROPRIETARIOS DE CAVALLOS
UNGUENTO STEVENS
O unico substituto ao cauterio ao cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas as enfermidades dos pés do cavallo. Em uso ha 40 annos de optimo e continuado exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa. Nunca deixa nodoa alguma. E' muito experimentado para fazer convencido do seu valor.
Unicamente preparado por R. S. STEVENS & C.
Depositarios em Pernambuco: ... SILVA & C.ª

A's mães de familias
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes quando dormem; algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

†

D. Rosa de Viterbo Cavalcante

Luiz Leopoldo Paes Barreto e sua mulher Maria H. Cavalcante P. Barreto, Gertrudes Vergosa Ferreira e sua filha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada avó e bisavó, Rosa de Viterbo Cavalcante, mandam celebrar na matriz da cidade da Escada e na igreja de S. José da Bôa Esperança, terça-feira 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

†

João Gomes Loureiro

A sociedade Leigos Carmelitanos convida aos seus irmãos, familia e amigos do finado João Gomes Loureiro para assistirem a missa e memento que mandam celebrar na igreja do Livramento no dia 1 de Maio, ás 7 horas, trigesimo do seu passamento.

O secretario,
Marcellino B. J. de Souza.

O FERRO BRAVAIS

As pessoas naturalmente enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz constipação, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affeição tão commum entre as meninas no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da mór parte das affecções chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇÕES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelha
Deposito na mór parte das Pharmacias

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

AGUA DE MELISSA dos CARMELITAS BOYER

Deposito
14, Rue Taranne, 14, PARIS

CONTRA

Desconfiar das falsificações e exigir a Assignatura de

Boyer

Vende-se em todas as pharmacias do Universo

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo ou para fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

Peptonas Pepsicas DE CHAPOTEAUT

MARCA de FABRICA

Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro. Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha.

A Peptona é o producto da digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O **Vinho da Peptona de Chapoteaut** é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, as **affecções do figado, dos intestinos**, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas **molestias do peito**, na **dysenteria** dos paizes quentes, nas *digestões difficeis e laboriosas*; Este **Vinho** alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A **Conserva de Peptona de Chapoteaut**, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

Em razão de sua pureza, esta Peptona é a unica empregada no laboratorio do Sr. PASTEUR.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificacoes.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem aceito pelos doentes e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com **a tosse e os suores nocturnos**, **restitue aos tisicos as côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas **são debeis e lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados **extractos** de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas **redondas**, cada uma das quaes representa **25 vezes seu peso de oleo escuro**, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

E' de admirar!!!

Os preços abaixo mencionados

Junto do Louvre

Um lindo corte de vestido com bordado por 10$000.
Um covado de batiste muito fina a 240 rs. E' barato.
Uma peça de esguião de algodão com 10 varas por 3$200.
Uma rica colcha imitação de crochet por 6$000.
Uma peça de bico matizado por 2$500 a 3$000. Só vende.
Uma duzia de camisas allemãs por 35$000. E' pechincha.
Um bonito corte de setineta com guarnição por 6$500.
Um covado de lã Amazonas a 440 rs., imitação de sêda.
Um covado de cachemira de listras, ou lisas, a 1$200.
Uma sahida de baile com bordado a 1$000.
Um covado de percale, cores fixas, a 200 rs.
Um covado de tecidos de fantazia, ultima moda, a 500 rs.
Um corte de casemira ingleza por 5$500. E' barato.
Um metro de renda hespanhola, todas as côres, por 3$000.
Uma duzia de seroulas de bramante por 15$000.
Um covado de linon matizado por 500 rs.
Um fichú de lã, o que ha de melhor, por 6$000.
Uma peça de madapolão americano, com 20 varas, 6$500.
Um paletot de gorgurina, imitação de sêda, por 4$500.
Uma linda colcha de damasco de algodão por 6$500.
Um covado de zephyr, o que ha de bonito, por 200 e 240 rs.
Um espartilho couraça com bordados a 5$500.
Uma guarnição de crochet com matizes por 7$000.
Uma duzia de meias inglezas de 9$000 por 6$000.
Uma duzia de lenços, em caixas, por 2$500.
Um covado de merinó liso, duas larguras, por 440 rs.
Um paletot de sêda palha por 7$500.
Uma camisa de flanella americana por 5$000.
Uma peça de cambraia Victoria por 2$800.
Uma peça de bordado muito fino por 700 rs.
Uma peça de cambraia bordada por 4$000.
Um tapete grande para sala por 13$000.
Um covado de sargelim diagonal por 200 rs. E' do melhor.
Um covado de fustão branco por 360 rs. São bonitos.
Um par de luvas de sêda, todas as côres, por 2$000.
Um covado de cretone, côres claras, a 240 rs.
Completo sortimento de regatas, punhos, collarinhos, entre-meios, leques, extractos, bolsas, costumes para banhos salgados, bicos lisos e brancos, roupas feitas e

Officina de alfaiate

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

☞ Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita e não saia á rua, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Dias Cardoso n. 60, antiga do Caldeireiro.

Cosinheira

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma cosinheira que durma em casa.

Agostinho & Irmãos
Collar de Ouro

3-A — Rua do Cabugá — 3-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata com modicidade.

A Opinião

Nesta typographia compra se o n. 114 da folha intitulada *A Opinião*, de 1880, que se publicou nesta cidade.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro.

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, meias de diversas qualidades, assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio, que o estabelecimento — Camisaria Americana — que gyra sob a firma Reis & C. continúa habilitada a bem servir na confecção de camisas, seroulas, punhos, collarinhos, pois que contractou pessoa bastante habil para bem servir ao publico a quem pede sua protecção. O mesmo abaixo assignado declara que o Sr. Joaquim Abrantes Pinheiro, gerente da mesma firma Reis & C. é seu bastante procurador, encarregado de receber e passar recibos ás pessoas que estiverem em debito com o mesmo abaixo assignado. Recife, 27 de Abril de 1889.

Alvaro José Pereira.

Vendedor de plantas

Precisa-se de uma pessoa para vender plantas: a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Aluga-se

duas excellentes casas terreas, sitas á rua da Ventura ns. 24 e 32 ao pé da estação da Capunga; outra sita á travessa dos Guararapes n. 2, todas em bom estado e por preços commodos. Para as duas primeiras trata-se no sobrado grande ao pé da ponte; e para a ultima na rua Marquez de Olinda n. 54.

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Carreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Aluga-se

a casa sita á rua Visconde de Goyanna n. 58, com agua e gaz, tendo bastantes commodos para grande familia: a tratar na rua Velha n. 87, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aluga-se

uma soléa pintada e caiada de novo, sita á travessa do Carmo n. 2, com bastantes commodos; a tratar na rua Direita n. 3, taverna.

Aluguel barato

Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
A tratar a rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pequena familia: trata-se na rua velha de Santa Rita n. 89.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 35.

Ama para engommado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma ama para engommar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Rangel n. 34, segundo andar.

Precisa-se

de uma ama de leite que seja sadia; na rua do Imperador n. 44, ou Saudade n. 4.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

EXPOSIÇÃO UNIVl 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Nova Creação

PRIMAVERA
E. COUDRAY

Inventor da
PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA
Tão apreciado do alto mundo.

Sabonete .... PRIMAVERA
Oleo .... PRIMAVERA
Agua de Toucador PRIMAVERA
Essencia .... PRIMAVERA
Po de Arroz .... PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 a 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira

A FLORIDA

Esta bem conhecida casa, previne aos seus numerosos freguezes e freguezas que continúa a servil-os, como dantes, em todas as suas mais extraordinarias exigencias, para o que substituio a sua antiga armação por outra que mais expansiva, offerece muito maior accommodações as innumeras fazendas de que se acha hoje provida, aonde ás Exmas senhoras encontrarão tudo quanto o rigor da moda exigir para um toilette completo, desde o maior chiquismo até as mais simples

Venham verificar por si mesmo para acreditarem.

Para a quaresma

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco). A elle antes que se acabe.

Engenhos á arrendar

No dia 2 de Maio vindouro irão á praça por triennal arrendamento os engenhos: Linda Flor e Caxias, perante o juiz de orphãos de Gameleira, comarca da Escada. Os pretendentes podem informar-se no cartorio da villa de Gameleira, ou na Escada com o Dr. Aquilino Porto.

Para o mez de Maio

Acha se á venda na LIVRARIA CLASSICA, sita á rua do Bom Jesus n. 56, duas importantissimas obras sob os titulos seguintes:

Mez de Maria, Rainha do Santissimo Rosario e o novissimo mez de Maio

As referidas obras são inteiramente indispensaveis as pessoas que fazem o mez de Maio por conter todas as orações e versos que são consagrados neste mez á Virgem Mãi de Deus.

CAPSULAS DE GRIMAULT & Cia
com
MATICO
Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba
Remedio infallivel para cura a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre [illegible]
Deposito em PARIS:
Ph. GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

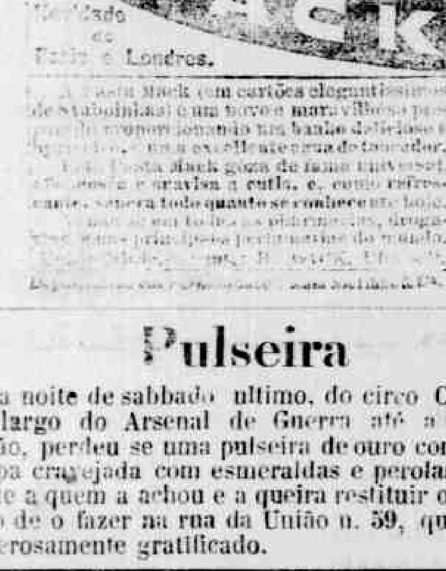
Modista

Maria José Simões reabrio sua casa de modista, e trabalha por quaesquer figurinos da moda. Reforma-se chapéos á moda, por preços razoaveis; na rua da Imperatriz n. 68.

CIGARROS INDIANOS
preparados com o CANNABIS INDICA
por GRIMAULT e Ca, Phcos de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.
Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Vende-se ou permuta-se

Na villa de Iguarassú, ha quatro legoas da cidade de Olinda, vendem-se quatro casas terreas, sitas á rua dos Ferreiros, sendo duas de taipa e duas de pedra e cal, tendo uma dessas, a que faz esquina com a rua dos Prazeres, 95 palmos de frente, uma taverna com duas portas, e a competente armação, em um optimo ponto para negocio, e compartimentos para residencia e hotel; sendo as outras tres com bons commodos para familia, situadas em frente dessa, cercadas de arvoredos e de posição fresca e salubre; assim como negocia-se tambem uma cocheira que fica contigua a estas casas, uma diligencia em perfeito estado, e 6 cavallos que faz viagens de Olinda a Iguarassú, plantas de capim, cercado, etc; ou permuta-se por uma casa terrea sita na cidade do Recife, ou sitio em um arrabalde perto da cidade. Quem pretender dirija-se ao caes 22 de Novembro numero 24, armazem de pinho.



Pulseira

Na noite de sabbado ultimo, do circo Chileno no largo do Arsenal de Guerra até a rua da União, perdeu se uma pulseira de ouro com uma chapa cravejada com esmeraldas e perolas: roga-se a quem a achou e a queira restituir o obsequio de o fazer na rua da União n. 59, que será generosamente gratificado.

Attenção

Precisa-se de uma rapariguinha de côr, preferindo-se orphã, ou mesmo uma que não tenha parentes e que saiba fazer algum serviço interno, para casa de pouca familia, mediante qualquer convenção; a tratar na rua do Rangel n. 25, 2º andar, collegio de Santa Lucia.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Arithmetica
DE
Cotinger ou Kotinger

Precisa-se comprar um volume, á praça de Pedro II, n. 73, 1º andar.

Ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz

Pergunta se ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz quando quer pagar a sua letra, vencida desde Agosto do anno proximo passado, como endossante? será porque seu advogado aconselhou que o senhor não tem direito de pagar? pois o dono só descontou pela sua firma, por dizer o tal advogado que o senhor fazia parte da firma, tinha apolices e cavallo do Prado. Explique este tribofe.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com belissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

VENDAS

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset a 400 rs. a barrica; na rua larga do Rosario n. 40

Para jardim

Vende-se por muito barato preço grande numero de crotons differentes, roseiras e plantas pequenas; na rua Imperial n. 133.

Libras sterlinas

Vende se no escriptorio de Pereira Carneiro & C. rua do Commercio n. 6.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

AO TORRADOR
Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR— vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 6$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$ 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Engenho

Vende-se o engenho Pagão, distante tres legoas da estação da Escada e menos de tres da estação da Victoria. O engenho póde safrejar 2,000 pães de assucar, as terras estão descansadas, tem bastantes varzea, e bom cercado, móe com o rio Pirapama, a casa de caldeira é de tijolo e pedra, a casa de purgar e a de vivenda são de taipa. Este engenho é bem conhecido pelo bom assucar que fabrica; quem pretender compral o póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Imperador n. 81, 1º andar.

Vende-se

a taverna sita á rua do Hospicio n. 6, a qual tem commodos para familia e o aluguel barato, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—*Telephone*—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

uma ou duas tavernas a vontade do comprador, bem afreguezadas, á rua Imperial n. 279.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Sempre novidades de Paris

NA
REVOLUÇÃO DE 48
A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lençós a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

E' vender barato

Feijão a 1$000 a cuia.
Farinha a 500 rs. a dita.
Milho bom a 400 rs. a dita.

Só quem póde vender no Largo do mercado n. 12.

Gomes Ferreira & C.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Boa armação

Vende-se uma armação de amarello, nova, balcão, cabides, bancas, armações inglezas, lustre, encanamento de gaz e registro, um cofre de Milners, do estabelecimento de fazendas, sito á rua do Rangel n. 13-A, com ou sem as mercadorias, garantindo-se as chaves ao comprador. A casa está desembaraçada de impostos.

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200,
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côrea a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinós de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

—

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

—

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

—

(Continuação do n. 95)

CAPITULO X

A falsificação

Era tarde, os dous homens separaram-se, um para dirigir-se a pé aos boulevards, á rua da Ferme, o outro para voltar ás eminencias de Belleville.

Quando Pedro e o seu amigo sahiram de sua casa, Adelia subio ao quarto mais visinho do seu, onde Georgina dormia sob a guarda vigilante de Suzana.

Esta trabalhava n'um bordado sentada na sua cama; a menina estava dormindo.

Adelia aproximou-se.

O somno da menina era tranquilo e sereno.

Sobre o seu braço muito alvo, já torneado e bonito, estava apoiada sua cabeça morena e palida, com a aureola dos seus anneis castanhos espalhados em torno.

Comquanto estivessem fechados os seus olhos negros, aquelles olhos profundos, naturalmente imperiosos e um pouco duros, o rosto da mocinha estava extrêmamente seductor com a sua tez assetinada, o seu contorno elegante, as suas finas sobrancelhas e sobretudo a espessa franja dos seus longos cilios, que traçavam sobre a pelle branca uma linha escura semelhante a seda.

—Ella adormeceu facilmente? perguntou a Sra. Chaniers atormentada.

— Como se não se tivesse passado cousa alguma, respondeu Suzana.

Não mostrou-se arrependida por ter-me respondido mal?

— Ella sentio-se arrependida, tenho certeza disso; mas a senhora sabe que não está no seu caracter dizel-o.

— Tu a defendes sempre! Se soubesses como ella foi malcriada para commigo esta noite.

Suzana dissimulava mal a impacienocia que essas palavras causavam-lhe.

— A senhora tambem liga importancia de mais a umas tantas cousas que não a têm, replicou ella. E' sempre para com a senhora ou para com o Sr. Pedro que Georgina, mostra-se má. Para mim ella nunca o é... ao contrario, mostra-se sempre docil como um cordeiro... E' verdade, continuou a excellente rapariga, que não a contrario nunca.

— E que gostas della de tal fórma, que achas tudo quanto ella faz magnifico. Pedro tem razão, comquanto eu não lh'o queira confessar; com este systema nós corremos o risco de fazel-a má.

— Sua filha?... A filha do Sr. Jorge?... Ah! está enganada. Não a menina, é boa e o seu caracter inquebrantavel. Creio que não é esse tão grande defeito assim!... E depois, quando ella era pequenina, foi tão doente... podiamos por ventura contrarial-a?... Não se recorda mais daquellas horriveis convulsões que faziam com que ella nos parecesse morta, com os seus bellos olhos virados e as mãosinhas rigidas?

— Cala-te, disse Adelia, não falles nisso. Julgas por ventura que eu possa esquecel-o algum dia?

— Pois bem, quer então que volte, que tenhamos novamente as mesmas angustias? Não sabe que durante alguns annos ainda é preciso todo o cuidado?... Depois, mais tarde, então sim... E além disso a senhora ha de ver, quando os seus nervos socegarem, ella tornar-se-ha boa, naturalmente; no fundo ella não é, como a senhora?

— Tu o julgas?

— Estou certa. E conheço-a melhor do que a senhora, fique sabendo, porque lido com ella dia e noite.

— Ah! como me fazes bem, minha Suzana! Ama-a tanto, o nosso querido thesouro!... Tenho tanta necessidade de acreditar na sua bondade, de contar com o seu coração!...

— E elle não lhe causará nenhuma decepção, juro-lhe.

As duas mulheres cahiram nos braços uma da outra.

O amor da criança que haviam criado em commum fizera dellas duas irmãs.

— Vela bem por ella, minha Suzana, continuou Adelia ao cabo de alguns instantes. Amanhã, quando ella acordar, faze-lhe comprehender muito suavemente que ella procedeu mal causando-me aquelle desgosto e manda-a ao meu quarto. Ah! que sêde tenho dos beijos de minha filha... esta noite sobretudo!

Suzana estremeceu.

— Ha então alguma novidade? perguntou ella vivamente.

Porém Adelia tinha já reflectido.

Não era chegado ainda o momento de fallar nem mesmo a Suzana, que era a dedicação encarnada.

— Não, disse ella, nenhuma. E' tarde, deita-te; vou fazer outro tanto.

Mas antes de chegar ao limiar da porta do quarto voltou-se.

— A proposito, disse ella não feches a porta de baixo com a tranca. Pedro sahio para fumar um charuto e voltará daqui a pouco.

E desta vez resolutamente foi para o quarto visinho, aquelle em que Georgina nascera.

Ahi, fechou cuidadosamente as portas a chave, desceu os pesados reposteiros, e depois, accendendo todas as velas da chaminé, e até as dos candelabros pregados n'um esplendido armario de espelho, approximou-se deste ultimo movel, e, lentamente, minuciosamente, mirou-se da cabeça aos pés.

Se aos vinte annos, no começo desta historia, Adelia Chaniers era bella, agora, no esplendor dos trinta era magnifica.

Os seus olhos, os seus cabellos, a sua tez, na existencia calma e sedentaria que havia sido sua, tinham-se conservado inalterados, ao passo que as suas fórmas tinham adquirido riquezas incomparados, o seu andar de rainha tinha-se tornado ainda mais elegante, mais onduloso, mais flexivel.

Mas diante do brilho incomparavel da sua pessoa, ella não pareceu inebriar-se, pois não sorrio, ao contrario.

As suas bellas sobrancelhas tão puras franziram-se, os seus olhos tornaram-se duros, os labios tremeram-lhe e ella murmurou:

— Ah! sou ainda bastante bella para lograr bom exito, se Deus tiver piedade de nós e quizer ajudar-me!...

CAPITULO XI

Uma associação imprevista

Passou-se um mez.

Pedro, mais impaciente agora que sua irmã, havia voltado frequentemente á casa do Dr. Leval.

— Não, não recebi ainda, respondia este invariavelmente. Mas isso não é máo signal, ao contrario. Sir Kelly deve ter iniciado o processo, ou então as suas informações não são completas. Tenha paciencia, espere; confiados a elle, os nossos negocios estão em boas mãos. Logo que receber noticias, levar-lh'as-hei.

Um dia, effectivamente, quando menos esperavam por elle, o Dr. Leval chegou á rua de Belleville.

— Desta vez, disse elle ao entrar, venho jantar com os meus amigos; estão satisfeitos?

— De certo, respondeu Adelia: em primeiro lugar porque gozamos da sua companhia, e depois porque veja pela sua physionomia que tem boas noticias a darnos.

— Adivinhou.

— Então diga depressa, pedio Pedro, que não podia conter a sua impaciencia.

— Visto que é o mais apressado, meu amigo, é pelas respostas ás suas perguntas que vou começar. Porque recebi uma longa carta de sir Kelly. 1.º, qual dos dous socios forneceu o invento? perguntou o senhor.

Foi Jonathan Pierce.

— Ah! e quem é esse Jonathan Pierce? perguntou o Sr. de Sauves.

— Um cidadão da Louisiania, já lhe disse outro dia.

— Será verdade isso?

— Sir Kelly afiança que não ha duvida possivel sobre a identidade dos dous socios.

— Bem, continue.

— Segunda pergunta: Qual foi o capital em dinheiro, com que entrou o inventor?—Resposta: Jonathan Pierce entrou com o seu invento e cincoenta mil dollars em moeda correnta, cerca de duzentos e cincoenta mil francos. James Pembroke entrou com a casa em que foi installada a usina e setenta e cinco mil dollars. Eis o resumo do contrato social.

Pedro, com as sobrancelhas carregadas, reflectia.

Como se teriam transformado em duzentos e cincoenta mil os trinta e oito mil francos de Eugenio Gages?

Decididamente aquillo era um sonho.

Sobretudo dando-se o caso que nem um nem outro dos dous americanos podia, segundo se affirmava, occultar a personalide do assassino sob um nome de emprestimo.

— Quanto ao privilegio, continuou o Dr. Leval, o caso é diverso. Elle é tão atacavel, que sir Kelly não esperou novas ordens e intentou contra os Srs. Pierce e Pombroke um processo por contrafacção.

— Ah! e o resultado será demorado?...

Tão demorado como aqui, onde um processo de tal natureza póde durar annos?...

Não, lá é absolutamente o opposto. E' até provavel que a esta hora esteja tudo decidido.

— E quando o saberemos?...

— Daqui a uns quinze dias.

— E eu, disse Adelia, incumbi-o tambem de certas perguntas...

— Estão attendidas.

— Ah! e o senhor não me dá as respostas?...

— Sei que V. Exc. é mais paciente do que o Sr. de Sauves sob sua apparente frieza: por isso preveni-lhe desde logo de que começava por elle. Eis, minha senhora, as respostas que deseja couhecer: —James Pembroke casou-se muito moço com Elisa Jumell-Chase, uma, moça de Nova-York, que deu-lhe tres filhos, o mais velho dos quaes chama-se Benjamin e tem dezesete annos.

— Bem. E Jonathan Pierce?

Não é casado, nem nunca o foi.

— Que idade tem elle?

— Trinta e oito annos; e como informações supplementares, sir Kelly faz-me na sua carta o retrato delle.

Estatura mediana, cabellos e barba de um louro dourado, tez clara, uma pouco rosada.

Instinctivamente Pedro via Eugenio Gages com a sua tez embaciada de moreno, a sua barba e os seus cabellos negros como os delle, e tão parecidos que todos, excepto o medico legista a quem Suzana procurou depois do processo, os haviam confundido.

Durante esse tempo, Adelia suspirava e dizia comsigo:

— Trinta e oito annos e livre!.. Ah! se eu pudesse ser bem succedida!...

Depois do jantar Pedro disse ao seu amigo:

— Emquanto minha irmã vai tomar a lição a Georgina, que hoje está muito bem comportada, por excepção, quer vir até o meu gabinete, querido doutor? Mostrar-lhe-hei o nosso privilegio...

Os dous homens atravesseram o pateo e entraram na usina.

Pedro accendeu o bico de gaz collocado acima da escrevaninha, e depois, abrindo uma das gavetas do movel, tirou della papeis e desenhos.

— Não me foi preciso quebrar todo o tinteiro para as minhas experiencias, disse elle ao advogado; bastou-me a tampa... Sim, como eu julgava, o producto é exactamente o mesmo que o nosso, como idéa e como processo. Só a composição é que differe. Mas é sobretudo o processo que é privilegiado. Tudo isto já eu lhe disse e expliquei. Quanto aos desenhos de que falei, aqui estão elles. São os antigos esboços feitos outr'ora por Eugenio Gages. Eram muitos, e por isso não lh'os levei á casa. Quiz esperar uma das suas visitas para mostrar-lh'os em confronto com o tinteiro, que conservei propositalmente intacto. Olhe.

O Dr. Leval inclinou-se e examinou minuciosamente.

— Tem razão, disse elle finalmente, é o mesmo genero.

— O mesmo genero! exclamou Pedro. Não, é ainda mais do que isso, pois que é perfeitamente igual. Olhe, a fantasia do tinteiro, representando um animal fantastico com o corpo retorcido, as garras crispadas, a cabeça erguida; eil-a, exactamente a mesma, neste esboço.

E, com o dedo, Pedro mostrava effectivamente um pequeno projecto de cofre, cuja base era feita com a fantasia de tinteiro.

— Quanto ás flores, continuou o Sr. de Sauves, essas singulares flores que só se veem em sonho, eil-as tambem aqui.

E mostrava-as igualmente ao amigo, iguaes desenhadas, havia mais de dez annos n'um pé de jardineira, sempre por Eugenio Gages.

— Sim, disse finalmente o Dr. Leval a sua imaginação não o illudio, e a sua memoria foi-lhe fiel; foi a mesma mão que fez isto e aquillo... Eugenio Gages mudou evidentemente de nome e está como operario na usina Pierce & Pembroke, não ha a menor duvida.

— Como sabel-o ao certo? disse Pedro pensativo.

— Esperemos o resultado do processo, que não póde tardar; depois veremos o que devemos fazer.

Conforme havia previsto o advogado, algumas semanas depois desta conversação chegou de Nova York a solução desse processo, annunciada por uma nova carta de sir Kelly, muito satisfeito por ter-se sahido tão bem da incumbencia que recebera do Dr. Leval e por ter-lhe provado, pelos seus cuidados pela sua diligencia, o desejo que tinha de ser-lhe agradavel; o processo tinha sido ganho, mais que ganho.

O producto dos Srs. Pierce & Pembroke havia sido declarado uma contrafacção da da casa Sauves & Chaniers; os contrafactores condemnados nas custas, á indemnisação de perdas e damnos consideraveis, e, além disso, ao abandono da industria.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.